

RELATÓRIO E CONTAS 2016



SMAS SINTRA
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE SINTRA

ÍNDICE

1.	Mensagem do Conselho de Administração.....	2
2.	Introdução	4
3.	Os SMAS de Sintra.....	10
4.	Atividade Comercial.....	14
5.	Atividade Operacional.....	24
6.	Sistema Gestão Integrado Qualidade Ambiente Segurança (SGIQAS) ..	39
7.	Responsabilidade Social	50
8.	Projetos e Obras.....	59
9.	Recursos Humanos	64
10.	Tecnologias de Informação.....	78
11.	Comunicação e Imagem.....	83
12.	Situação Económica e Financeira.....	87
13.	Perspetivas Futuras.....	106
14.	Proposta de Aplicação de Resultados	111
15.	Contas.....	113

Anexos



01

**MENSAGEM
DO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO**

No ano de 2016 concretizaram-se os objetivos constantes das Grandes Opções do Plano para o quadriénio 2016/2019, que são convergentes na melhoria da qualidade dos serviços prestados.

O ano em que os SMAS de Sintra comemoraram o seu septuagésimo aniversário ficará assinalado com a obtenção da certificação da qualidade, ambiente e segurança para todas as suas actividades.

Foi dada continuidade à política de renovação das redes de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais destacando-se as obras de S. Pedro e do Algueirão com um valor global de 8.350.000€.

Outra vertente na melhoria das condições de vida das populações passa pela expansão das redes de drenagem de águas residuais destacando-se as obras da rede de Almornos e da Godigana num valor global de 3.670.000€.

Releva-se ainda que desde 2011 não são atualizados os tarifários de água, esgotos e resíduos apesar aumentos que se têm verificado:

1. Comprou-se menos Água à EPAL em cerca de 3% mas o encargo aumentou cerca de 4,4% (mais 579.319€ que em 2015), fruto de um aumento de 7,7% do preço unitário;
2. Decorrente da reestruturação do setor das águas donde resultou extinção da SANEST o incremento do encargo com o tratamento dos esgotos foi de 209.000€.

É ainda de salientar que em 2016:

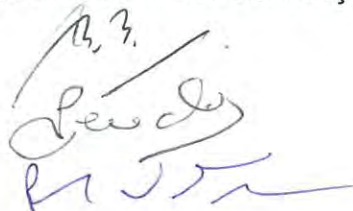
1. Os tarifários sociais representaram uma redução de proveitos de 718.000€;
2. O volume de água não faturada 6.693.664 m³ foi o mais baixo dos últimos 20 anos;
3. A taxa de execução do PPI foi de 72,99% a mais elevada dos últimos anos.

Em resumo o aumento de custo e a diminuição das receitas totalizou 1.506.300€.

O Conselho de Administração não pode deixar de enaltecer o empenho e o excelente trabalho realizado por Todos os Trabalhadores dos SMAS de Sintra.

Sintra, 7 de Março de 2017

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO





02

INTRODUÇÃO

No presente capítulo sintetizam-se os aspectos mais relevantes do desempenho dos SMAS no ano de 2016.

A - Resultados

Conforme consta do quadro em 2016 o Resultado Líquido foi negativo, ascendendo a -402,587 mil euros, que compara com resultado positivo de 1,315 milhão de euros registado em 2015.

CONTA DE EXPLORAÇÃO

	2016	2015	milhares de euros Variação	
			Valor	%
1. Vendas e prestação serviços	61.293	60.925	369	0,6%
2. Outros proveitos operacionais	2.105	2.621	-516	-19,7%
3. Proveitos Operacionais (1+2)	63.398	63.545	-147	-0,2%
4. Custo das mercadorias vendidas e mat. cons.	14.542	13.945	597	4,3%
5. Fomec. Serv. Externos	25.623	25.301	322	1,3%
6. Outros custos oper.	879	981	-102	-10,4%
7. Amortizações	8.036	7.600	436	5,7%
8. Custos com pessoal	15.764	15.436	328	2,1%
9. Transf. e sub. conc.	0	0	0	
10. Provisões	543	648	-104	-16,1%
11. Custos operacionais (4+5+6+7+8+9+10)	65.388	63.911	1.476	2,3%
12. Resultado operacional (3-11)	-1.990	-366	-1.624	-443,9%
13. Resultado financeiro	210	348	-139	-39,8%
14. Resultado extraordinário	1.377	1.333	45	3,4%
15. Resultado líquido	-403	1.315	-1.718	-130,6%

1. Contribuíram para este resultado os seguintes factos:
 - a. O aumento do custo unitário da compra da Água em 7,7%

Anos	PU	Água adquirida m ³	Custo total
2015	0,4849 €	27.139.616	13.160.000 €
2016	0,5222 €	26.310.453	13.739.319 €

Reduziu-se o volume de água adquirida à EPAL em cerca de 3% e o encargo aumentou cerca de 4,4% (mais 579.319 € que em 2015).

b. O aumento do encargo com o tratamento dos esgotos foi de 209.000€ quando comparado com 2015

Anos	2015	2016	Varição
Fornecimento de serviços externos	25.301.000 €	25.623.000 €	322.000 €
ADLVT (SANEST+SIMTEJO)	9.445.000 €	9.654.000 €	209.000 €

c. Impacto financeiro da aplicação dos tarifários bonificados

Anos	2012	2013	2014	2015	2016
Social	29.624,40€	26.575,00 €	26.312,15 €	26.132,39 €	27.664,48 €
Sintra Solidária	360.658,08€	552.426,88 €	660.348,27 €	667.165,60 €	631.970,20 €
Total	390.282,48€	579.001,88 €	686.660,42 €	693.297,99 €	659.634,68 €

d. Impacto financeiro da aplicação dos tarifários familiares

Anos	2012	2013	2014	2015	2016
Familiar	70.287,65 €	63.247,88 €	63.247,88 €	63.687,87 €	58.628,04 €

B – Execução do PPI

No quadro seguinte sintetiza-se a execução do PPI no período de 2012 a 2016.

Execução PPI	2012		2013		2014		2015		2016	
	€	%	€	%	€	%	€	%	€	%
PPI	16.500.000 €	---	16.000.000 €	---	15.383.333 €	---	15.600.000 €	---	14.080.000 €	---
Pago	7.736.370 €	46,89%	4.786.795 €	29,92%	6.278.685 €	40,81%	5.298.399 €	33,96%	8.845.246 €	62,82%
Compromisso	9.262.775 €	56,14%	9.067.325 €	56,67%	11.028.431 €	71,69%	7.653.111 €	49,06%	10.277.642 €	72,99%

Do quadro constata-se em 2016 a taxa de execução do PPI foi a maior dos últimos anos.

C - Clientes

Do gráfico seguinte constata-se que desde 2013, ano em que se verificou uma redução acentuada de clientes, os SMAS têm estado a aumentar o número de clientes.

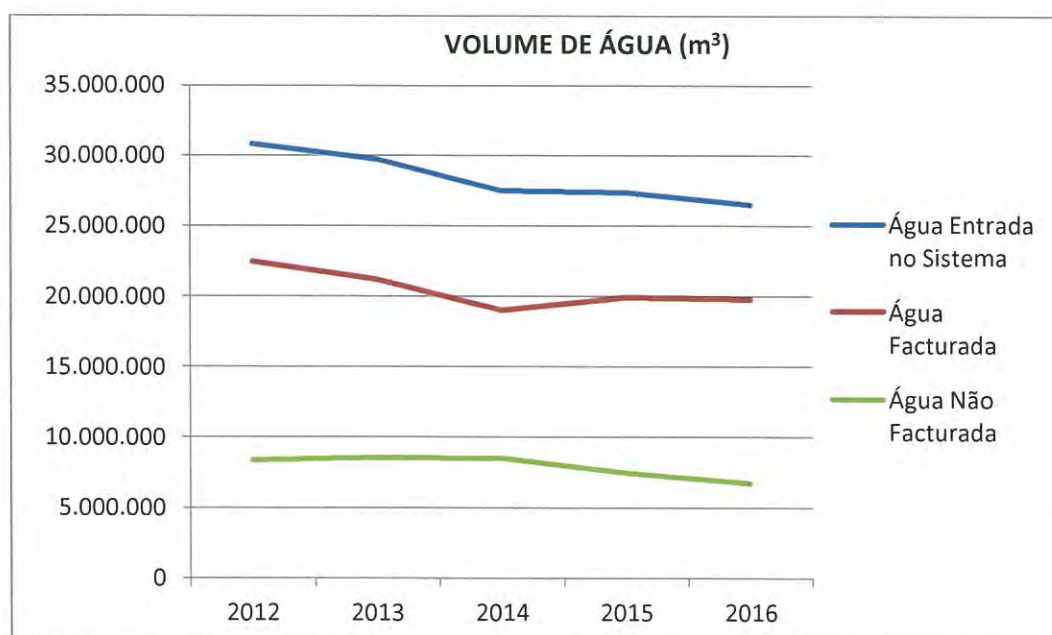
O ano de 2016 terminou com 183.410 clientes o que representou um aumento de 1592 em relação a 2015.



D – Combate às Perdas de Água

Anos	Água entrada no sistema m ³	Água facturada m ³	Água não facturada m ³
2012	30.757.818	22.423.739	8.334.079
2013	29.686.261	21.148.193	8.538.068
2014	27.455.412	18.978.829	8.476.583
2015	27.297.591	19.877.916	7.419.675
2016	26.429.872	19.736.208	6.693.664

Em 2016 o volume de água não facturada foi o mais baixo dos últimos 20 anos. Daqui se conclui que o trabalho que tem estado a ser desenvolvido e as opções tomadas no combate às perdas de água já estão a dar resultados.



Esta recuperação representa nove dias de consumo de água deste município, 134 células do Reservatório de Ranholas.

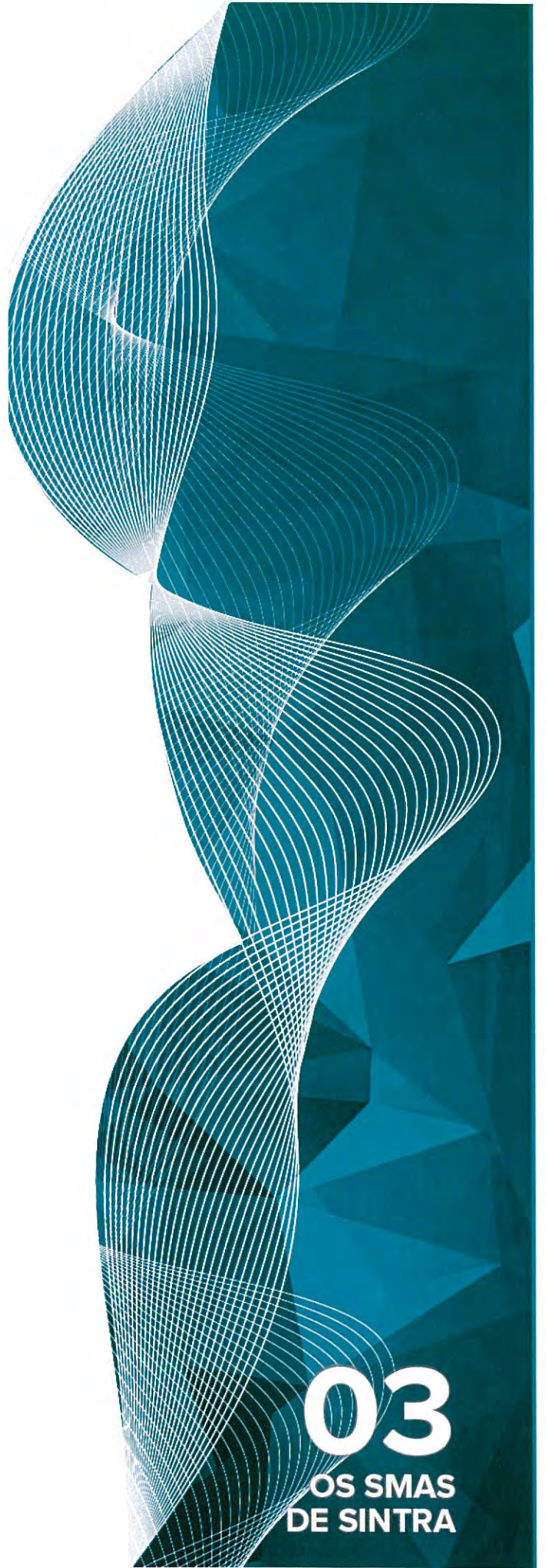
E – Recursos Humanos

Realizaram-se 43 mobilidades intercarreiras desde 2013, conforme o quadro seguinte:

Ano	Trabalhadores Intercarreiras	Carreira Origem	Mobilidade Intercarreiras
2013 a 2016	43	19 Assistentes Operacionais	19 Assistentes Técnicos
		3 Assistentes Operacionais	3 Técnicos Superiores
		21 Assistentes Técnicos	21 Técnicos Superiores

A 31 de Dezembro de 2016 contamos com 31 trabalhadores em regime de mobilidade intercategorias distribuídos da seguinte forma:

Ano	Trabalhadores Intercategorias	Carreira Origem	Mobilidade Intercategorias
2013 a 2016	31	13 Assistentes Técnicos	13 Coordenadores Técnicos
		13 Assistentes Operacionais	13 Encarregados Operacionais
		4 Encarregados Operacionais	4 Encarregados Gerais Operacionais
		1 Encarregado Brigada Serviço Limpeza	1 Encarregado Operacional



03

**OS SMAS
DE SINTRA**

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra são um serviço público de interesse local, com autonomia administrativa, financeira e técnica, criados em 1946. Gerem os sistemas públicos municipais de distribuição de água, de drenagem, tratamento e destino final de águas residuais urbanas e, mais recentemente – desde 1 de Abril de 2014, o sistema público de recolha e transporte de resíduos urbanos.

Enquadramento da Atividade

A gestão dos SMAS de Sintra é orientada para a sustentabilidade global da organização a nível técnico, económico-financeiro, ambiental e social. Para além dos investimentos em infra-estruturas, os SMAS de Sintra apostam na formação e valorização dos seus recursos humanos bem como na inovação.

Todo o concelho de Sintra, cuja área geográfica ascende a 320 Km² e a população residente a 380.934¹ habitantes, é coberto pelos serviços prestados pelos SMAS de Sintra.

A taxa de cobertura dos serviços prestados é de:

- Abastecimento de água - 100%
- Drenagem de águas residuais domésticas - 98%
- Recolha de resíduos urbanos – 100%

O sistema de abastecimento de água dos SMAS de Sintra constituído por 1.800 Km de condutas (de adução e de distribuição) tem também em funcionamento:

- 52 Reservatórios
- 31 Estações Elevatórias ou sobrepessoras de água
- 1 Estação de Tratamento de Água.

¹ Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE).

Evidenciando um crescimento sustentado ao longo da sua história, os SMAS de Sintra são hoje o maior distribuidor, municipal, de água a nível nacional com 183.410 contadores instalados em clientes ativos.

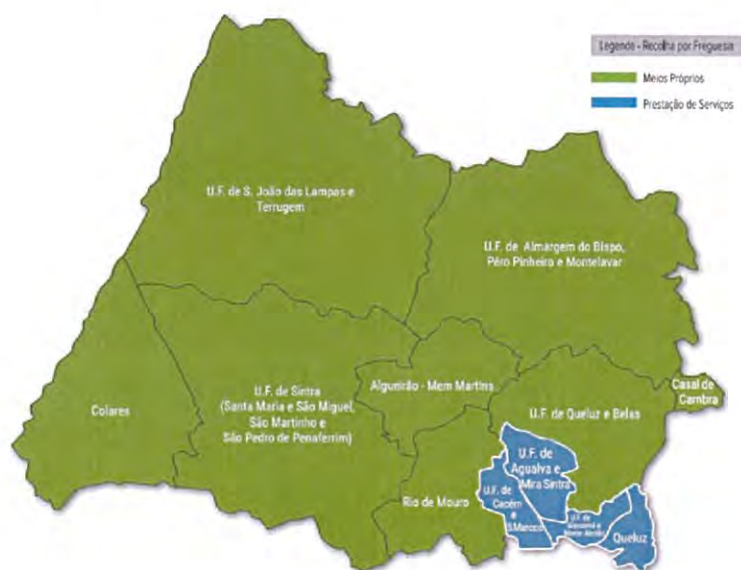
No que concerne ao **sistema de drenagem e de tratamento de águas residuais**, os SMAS de Sintra possuem em exploração, além de cerca de 1.000 Km de redes de coletores e emissários:

- 16 Estações de Tratamento de Águas Residuais
- 22 Estações Elevatórias

A sul do concelho, os SMAS de Sintra estão ligados ao Sistema Multimunicipal de Saneamento da Costa do Estoril (SANEST), atual Águas de Lisboa e Vale do Tejo (ALVT).

A nordeste do concelho, os SMAS de Sintra têm ligação ao sistema multimunicipal de Saneamento Integrado dos Municípios do Tejo e Trancão (SIMTEJO), atual Águas de Lisboa e Vale do Tejo (ALVT).

Ao nível do **sistema de recolha e transporte de resíduos**, os SMAS de Sintra asseguram a recolha por meios próprios e através de uma prestação de serviço conforme indicada no mapa seguinte:



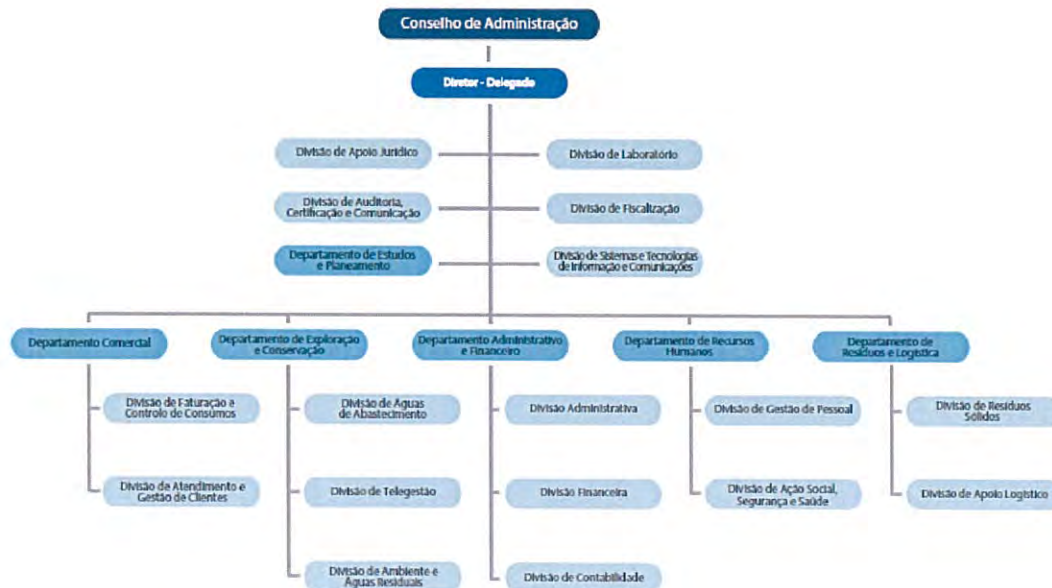
A recolha no Concelho é assegurada através de:

- 34 Circuitos de recolha indiferenciada
- 16 Circuitos de recolha seletiva de papel
- 11 Circuitos de recolha seletiva de vidro
- 15 Circuitos de recolha seletiva de embalagens

Para além dos circuitos pré-definidos recolhem-se diariamente monos e verdes. Todos os resíduos são entregues na TRATOLIXO para tratamento e destino final.

Estrutura Organizacional

O esquema seguinte esquematiza a estrutura nuclear e flexível dos SMAS:





04
ATIVIDADE
COMERCIAL

Os SMAS de Sintra têm como objetivo fulcral a melhoria permanente do serviço prestado aos seus clientes. Com esse propósito, iniciou-se em Março de 2016 a implementação do novo Sistema de Gestão Comercial. Este projeto tem também como objetivo gerir com mais eficácia e eficiência toda a informação de gestão comercial. Trata-se de um projeto que envolve toda a estrutura dos SMAS de Sintra. Para o efeito, foram realizadas reuniões de levantamento dos requisitos, onde se procedeu à identificação das alterações aos processos pré-desenhados, das especificidades que devem ser contempladas e de novos processos a implementar. Também foram efetuadas reuniões relativas à migração de dados, com o planeamento da extração, tratamento e carregamento da informação a migrar.

Clientes

Tendo iniciado o ano de 2016 com 181.818 clientes, os SMAS de Sintra finalizaram 2016 com 183.410 clientes. Tem-se registado uma recuperação no número de clientes desde 2014, sendo que se verificou um aumento de 0,9% de 2015 para 2016.

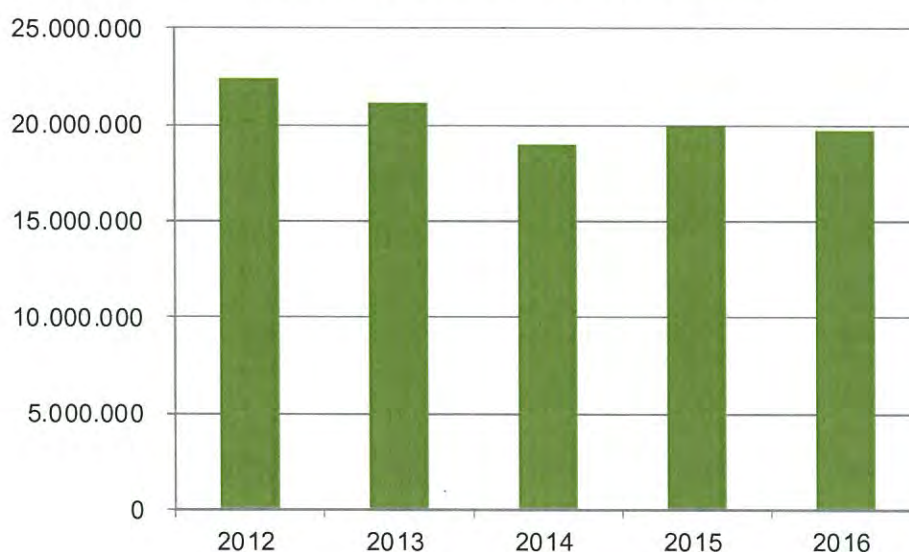
N.º DE CLIENTES

	2012	2013	2014	2015	n.º 2016
Clientes	184.556	179.801	180.962	181.818	183.410

Água Faturada

No ano de 2016 foram faturados 19.732.208 m³ de água aos clientes dos SMAS de Sintra. Tal como o gráfico seguinte atesta, registou-se a partir de 2014 uma recuperação dos valores faturados, tendo havido uma estabilização no último ano.

QUANTIDADE DE ÁGUA FATURADA



Atendimento

Os SMAS de Sintra têm ao dispor dos seus clientes quatro balcões de Atendimento Presencial, distribuídos pelo concelho (Queluz, Cacém e Sintra), o Atendimento Telefónico Comercial e o Atendimento Documental. Durante o ano de 2014, foi iniciada a presença dos SMAS de Sintra em Espaços do Cidadão da Câmara Municipal de Sintra (desde março de 2015 em Sintra, desde julho de 2015 em Pero Pinheiro e desde outubro de 2016 em Rio de Mouro).

No 1.º semestre de 2016 foi inaugurada a Loja Cidadão do Cacém, contemplando num único espaço uma variedade de serviços públicos, entre os quais os prestados pelos SMAS de Sintra. Podem ser efetuados pagamentos, contratos/rescisões, adesão/renovação de tarifas bonificadas, comunicação de leituras, entre outros.

No período em análise, dos balcões de atendimento existentes há a notar que o balcão de Queluz registou cerca de 40% do total de atendimentos presenciais, seguido dos balcões de Cacém, Sintra e loja do Cidadão do Cacém com cerca de 32%, 20% e de 8% dos atendimentos presenciais, respetivamente.

Comparando o ano de 2012 com 2016 verifica-se um decréscimo de cerca de 27%. Esta redução, que é inversa ao crescimento do número de clientes, está relacionada diretamente com a reformulação do Portal do Cliente e com a disponibilização de serviços por telefone.

ATENDIMENTOS POR BALCÃO

	2012	2013	2014	2015	2016 ^{nº}
Cacém	63.105	61.401	56.655	57.690	44.672
Queluz	68.201	66.498	60.210	62.165	56.208
Sintra	22.648	55.683	50.036	31.578	28.465
Loja Cidadão Cacém	-	-	-	-	10.828
GAM Mem-Martins	37.828	-	-	-	-
TOTAL	191.782	183.582	166.901	151.433	140.173

No final de 2016 encontravam-se registados no Portal do Cliente 15.971 clientes (9% do total dos clientes), tendo-se registado **um aumento de cerca de 33% na adesão a este meio de comunicação com o cliente.**

A adesão à fatura eletrónica também registou um forte aumento, verificando-se o registo de 15.129 clientes no início do ano 19.628 clientes no final do ano. No final de 2016 cerca de 82% dos clientes que aderiram à fatura eletrónica encontravam-se também registados no Portal do Cliente.

Esta situação fica a dever-se em boa parte a medidas tomadas para facilitar o processo de adesão dos clientes, como por exemplo a possibilidade de aderir ao envio eletrónico sem aderir ao Portal do Cliente ou, no ato da celebração do contrato, dar-se a conhecer as vantagens da adesão tanto ao balcão digital como do envio eletrónico da fatura, informação essa prestada também aquando do atendimento telefónico, com a possibilidade de efetuar de imediato a adesão.

Com a implementação de novas funcionalidades no Portal do Cliente, são vários os serviços disponíveis por forma a evitar a deslocação dos clientes aos balcões dos SMAS de Sintra, **tendo no ano de 2016 sido analisados e tratados 20.588 pedidos.**

No que se refere ao **Atendimento Telefónico, em 2016 foram rececionadas 77.997 chamadas**, sendo que os assuntos predominantes continuam a ser informações sobre a faturação de água e dívida, os quais representam cerca de 53% dos atendimentos por telefone.

Tendo em conta os valores de 2012 e 2016, registou-se um acréscimo de cerca 5% no número de atendimentos por telefone.

ATENDIMENTO TELEFÓNICO - CHAMADAS

	2012	2013	2014	2015	nº 2016
Chamadas	74.408	70.278	73.121	76.091	77.997

Em termos comparativos, se as referências forem 2012 e 2016, verifica-se um decréscimo de cerca de 13% nos pedidos de informação e um acréscimo de cerca de 39% nas solicitações:

INFORMAÇÕES/SOLICITAÇÕES

	2012	2013	2014	2015	2016	n.º
Informações	2.175	2.496	2.441	2.545	1.888	
Solicitações	5.407	5.593	7.756	9.294	7.511	

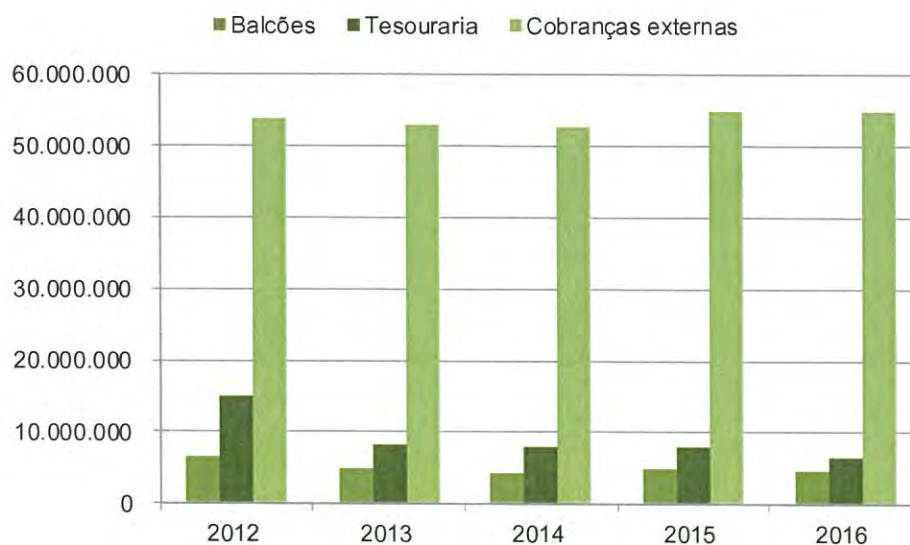
Cobrança

As cobranças realizadas nos balcões representam cerca de 42% do total das cobranças efetuadas diretamente nos SMAS de Sintra e cerca de 7% do valor total cobrado.

As cobranças externas representam 83% do total de cobranças. Neste universo de cobranças, os meios mais utilizados são o Multibanco, com cerca de 54%, e o Débito Direto, com cerca de 39%. Os restantes meios de pagamento externos (CTT e Payshop) representam cerca de 7%.

COBRANÇAS

(euros)



Intervenções Domiciliárias

A intervenção domiciliária dos SMAS de Sintra incide maioritariamente sobre pedidos de clientes, sendo que no período em análise as principais atividades foram:

- ✓ Colocação de 1.070 contadores;
- ✓ 10.718 ligações de contador/restabelecimento de fornecimento de água;
- ✓ 8.505 desligações de contador/interrupção de fornecimento de água;
- ✓ Realização de 2.284 verificações de dispositivos de utilização (torneiras de segurança, reparação de canalização).

Tendo em consideração os anos de 2012 e 2016, foram registadas as seguintes intervenções domiciliárias:

INTERVENÇÕES DOMICILIÁRIAS

	2012	2013	2014	2015	n.º 2016
Colocação contadores	1.832	1.455	1.140	1.180	1.070
Leituras e Aberturas	8.674	10.437	10.283	10.253	10.718
Fechos de água	10.197	15.170	9.483	9.096	8.505
Verificação dispositivos utilização	2.769	2.283	2.498	2.445	2.284

Outra preocupação permanente, no que se refere a intervenções domiciliárias, é a continuidade do Plano de Substituição de Contadores (PSC), iniciado em 2003.

Em 2016 foram efetuadas 17.648 substituições de contador, incidindo sobre os que registam maiores consumos, tendo-se registado uma recuperação de medição de cerca de 3%. No ano de 2016 registou-se um aumento de 37% no número de substituições de contadores em comparação com o verificado em 2015.

PLANO DE SUBSTITUIÇÃO DE CONTADORES

	2012	2013	2014	2015	n.º 2016
Substituição de contadores	17.469	22.075	10.469	12.887	17.648

Faturação

Uma das prioridades dos SMAS de Sintra é a correta localização/identificação dos locais de consumo e que a fatura seja devidamente entregue. Para isso é essencial ter as moradas corretamente inseridas no sistema.

Neste contexto foram atualizadas cerca de 417 moradas, o que revela um esforço funcional em melhorar a informação do cadastro físico, já que mais de 65% são atualizações efetuadas através de meios internos. Do universo de 2.188.625 faturas emitidas em 2016, 4.380 faturas foram devolvidas, o que representa 0,2% das faturas emitidas, sendo que os principais motivos de devolução são situações alheias aos SMAS de Sintra (mudou-se/sem recetáculo postal/encerrado), representando cerca de 43% do total de devoluções registadas.

FATURAS DEVOLVIDAS

	2012	2013	2014	2015	n.º 2016
Faturas devolvidas	13.002	10.243	4.775	2.556	4.380

Relativamente ao registo de leituras, estão disponíveis dois meios de obtenção: internos (através dos leitores, fiscais ou canalizadores) e os externos (através dos clientes, que têm ao seu dispor vários meios como portal do cliente, telefone, balcões de atendimento ou carta/mail). Verificou-se que das leituras registadas (cerca de 1.000.000) mais de 81% têm origem nos meios internos (cerca de 847.800), sendo as mesmas recolhidas pelos leitores.

Dos meios externos existentes, o mais utilizado é a linha automática para comunicação de leituras, representando cerca de 13% do total (cerca de 138.550).

No ano de 2016 foram emitidas 2.188.625 faturas. Verificou-se no período em análise um acréscimo de cerca de 1,3% relativamente ao ano anterior.

FATURAS EMITIDAS

	2012	2013	2014	2015	n.º 2016
Faturas emitidas	2.156.279	2.197.746	2.153.363	2.159.941	2.188.625

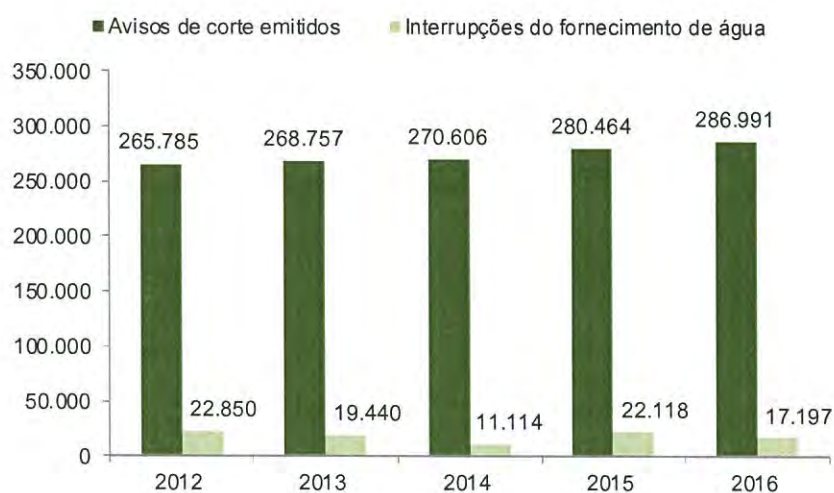
Regularização de Débitos

Tendo em vista a regularização de débitos, procede-se à emissão de avisos de corte/avisos de dívida, que em 2016 ascenderam a 286.991 avisos correspondentes a uma dívida total de 12.272.311,24 €.

Quando aquela ação não é suficiente para a regularização dos débitos é realizada a interrupção do fornecimento de água. No ano de 2016 executaram-se 17.197 cortes de fornecimento, o que representa cerca de 6% do total de avisos de corte enviados.

O valor da dívida recuperada com aquelas ações foi de 11.448.456,59 €, cerca de 93%, sendo que 75% deste valor (8.643.343,64 €) foi recuperado através da emissão do aviso de corte, não tendo sido necessário recorrer à interrupção do fornecimento de água.

Ao comparar os valores registados nos anos de 2012 e 2016, verifica-se um acréscimo de cerca 8% nos avisos de corte emitidos, influenciando subsequentemente o valor dos avisos de corte que aumentaram também em cerca de 8%. Contudo, as interrupções de fornecimento de água diminuíram 25%, o que demonstra a regularização dos débitos através do pagamento dos avisos de corte:

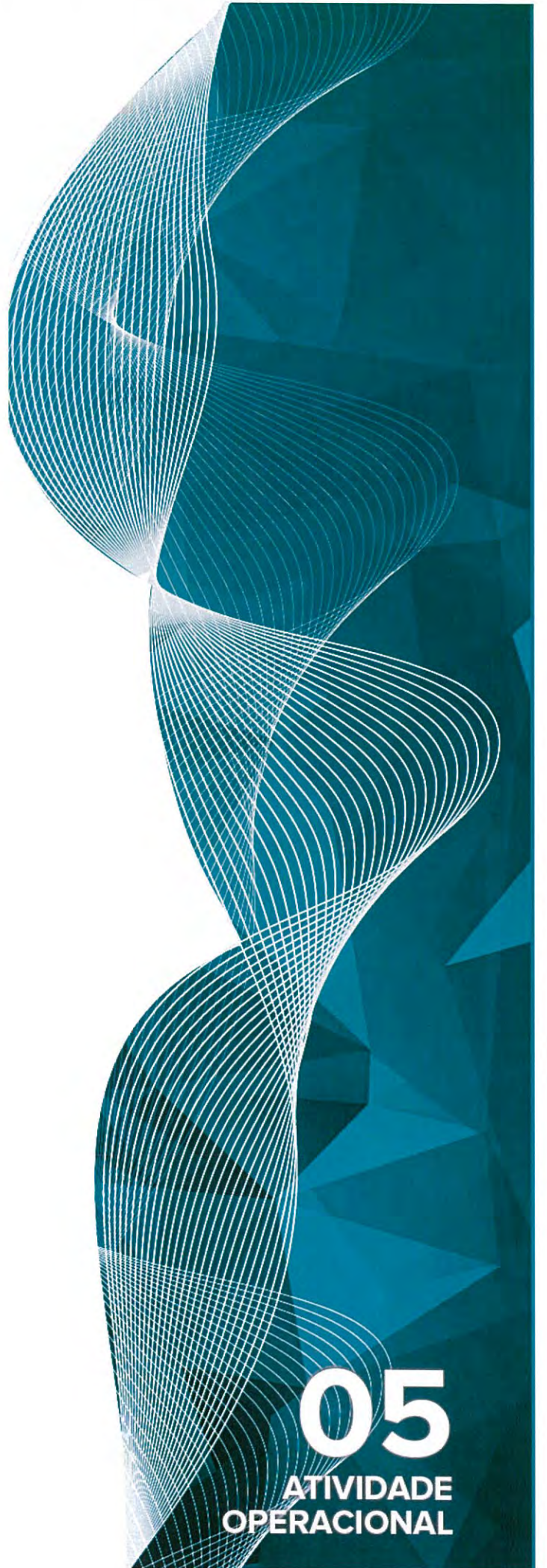


No período em análise, foram concedidos 2.237 acordos de pagamento, correspondendo a um valor de 923.589,66 €.

Constata-se um decréscimo de cerca de 5% no número de acordos de pagamento concedidos e de 27% no valor que se encontrava em acordo de pagamento, entre os anos de 2012 e 2016.

N.º DE ACORDOS E VALOR DOS ACORDOS

	2012	2013	2014	2015	2016
Nº de acordos	2.350	2.559	1.940	2.659	2.237
Valor de acordos (€)	1.268.963	1.144.243	897.857	1.152.877	923.590



05

**ATIVIDADE
OPERACIONAL**

Laboratório

O Laboratório dos SMAS de Sintra encontra-se Acreditado desde Setembro de 2008 pelo Instituto Português da Acreditação (IPAC), de acordo com o Norma EN ISO/IEC 17025 e desde 2010 possui todos os parâmetros que efectua no âmbito do PCQA (Programa de Controlo de Qualidade) acreditados, bem como a Acreditação da colheita de águas de consumo humano e naturais. Ao longo dos anos tem vindo a aumentar o número de parâmetros acreditados também para águas residuais, tendo neste momento 58 parâmetros Acreditados

Neste Ano foram desenvolvidos novos métodos de análise para acreditação pelo IPAC:

- ✓ Detecção e enumeração de Bactérias Coliformes Membrana Filtrante ISO 9308-1:2014
- ✓ Detecção e enumeração de Escherichia coli Membrana Filtrante ISO 9308-1:2014
- ✓ Detecção e enumeração de Clostridium perfringens Membrana Filtrante ISO 14189:2013
- ✓ Colheita de amostras para análise de substâncias radioactivas MIG01 (2016-06-15)
- ✓ Determinação de Cálcio Espectrometria de Absorção Molelular Mlfq37 (2016-06-15)
- ✓ Determinação de Magnésio Espectrometria de Absorção Molelular Mlfq38 (2016-06-15)
- ✓ Determinação de Dureza Cálculo Mlfq39 (2016-06-15)
- ✓ Determinação de Temperatura Termometria Mlfq16 (2014-06-23)
- ✓ Detecção e enumeração de Bactérias Coliformes/Substrato enzimático (NMP) ISO 9308-2:2012
- ✓ Detecção e enumeração de Escherichia coli Substrato enzimático (NMP) ISO 9308-2:2012

No quadro seguinte apresenta-se o número de amostras e o número de ensaios realizados durante o ano de 2016 nas várias vertentes de águas de abastecimento, águas residuais e naturais.

AMOSTRAS E ENSAIOS

Tipo de Amostra	Consumo Humano PCQA IRAR e Controlo Operacional	Captações		Outras		Residuais						Total
		Subterrâneas	Superficiais	Particular Interno	Particular Externo	ETAR	Lamas	Indústrias	Sanest	Controlo Ambiental	Particular Externo	
Nº Amostras Realizadas	2388	80	15	435	122	599	91	103	48	136	39	4056
Nº Ensaios Realizados	23004	1041	194	3461	948	3045	913	648	240	690	246	34430
Nº Ensaios realizados no Laboratório	21249	972	179	3308	937	3012	114	533	240	671	202	31417
Nº Ensaios Subcontratados	1755	69	15	153	11	33	799	115	0	19	44	3013

Relativamente às análises de águas de abastecimento, captações, furos e poços de municipais e solicitações diversas quer internas quer externas, totalizou-se 3040 amostras para a realização de 28648 análises.

ÁGUAS DE CONSUMO/CAPTAÇÃO - AMOSTRAS COLHIDAS/ANÁLISES REALIZADAS -

	N.º Amostras	N.º Análises
PCQA e Controlo Operacional	2388	23004
Águas de Captação	Superficiais	15
	Subterrâneas	80
Clientes Externos e Pedidos Extraplanos	Internos	435
	Externo	122
Total	3040	28648

No caso das águas de abastecimento, foram analisados 53 parâmetros obrigatórios de forma a cumprir o Decreto-Lei n.º 306/2007 de 26 de Agosto, dos quais 21 são analisados pelo Laboratório dos SMAS de Sintra e os restantes recorrendo à subcontratação a Laboratório Acreditado.

Assim, podemos verificar que, nesta área, a atividade do laboratório é essencialmente na análise das águas de consumo distribuída pelos SMAS.

No respeitante às análises das águas residuais para controlo das ETAR, descargas industriais, mar e ribeiras foram efectuadas 5782 análises correspondentes a 1016 amostras colhidas. (Veja-se tabela II)

ÁGUAS RESIDUAIS
- AMOSTRAS COLHIDAS/ANÁLISES REALIZADAS -

	N.º Amostras	N.º Análises
ETAR	599	3045
Lamas	91	913
Indústrias	103	648
SANEST + SIMTEJO	48	240
Controlo ambiental	136	690
Particulares Externo	39	246
Total	1016	5782

Abastecimento de Água

Em termos operativos encontram-se contabilizadas no quadro seguinte as ordens de serviço abertas e as intervenções concretizadas/concluídas durante o ano de 2016.

Ordens de Serviço de Intervenção	2014	2015	2016
Ordens de Serviço Abertas	7191	6319	5801
Intervenções Concretizadas e Concluídas	6879	6746	5701

Reparação de Roturas

A ação persistente de combate às fugas de água tem prosseguido com:

- ✓ Vigilância constante da conduta Ø 1000mm e reparação após deteção de fugas;
- ✓ Reparação de fugas dificilmente detetáveis e dispersas, comunicadas por munícipes, sensibilizados no âmbito das campanhas desencadeadas pelos SMAS, ou por indicação da Equipa de Deteção de Fugas;
- ✓ Manutenção do esforço na diminuição do tempo entre a deteção da rotura e fecho de água.

No período em análise foram efetuadas as seguintes reparações:

Reparação de roturas	2016
Condutas \varnothing < 300 mm	579
Condutas \varnothing 300 mm	0
Condutas \varnothing 350 mm	3
Condutas \varnothing 400 mm	5
Condutas \varnothing 500 mm	2
Condutas \varnothing 600 mm	0
Condutas \varnothing 800 mm	1
Condutas \varnothing 1000 mm	1
TOTAL	591

Intervenções em Olhos-de-Boi

No quadro seguinte encontram-se registadas as intervenções realizadas em olhos-de-boi, tendo como objetivo evitar/reduzir os consumos indevidos:

Cortes eficazes, reposições de abastecimento e reparações de olhos-de-boi	2016
Cortes eficazes efetuados	143
Reposições Abastecimento	131
Rep. olhos-de-boi efetuadas	589

Ramais de Água

A construção de novos ramais de água é uma atividade quotidiana dos SMAS de Sintra, consistindo na ligação da rede pública de água à rede domiciliária, no seguimento de um pedido de abastecimento efetuado pelo Município.

O quadro seguinte expressa a construção de ramais:

Medição e Construção de Ramais	2016
Ramais solicitados	313
Ramais efetuados	299
Ramais cancelados	28

O quadro seguinte expressa as mudanças de local de ramal e alterações de calibre de ramal:

Mudanças de local e alterações de calibre de ramal	2016
Solicitações	25
Ordens de Serviço efetuadas	25
Ordens de Serviço canceladas	2

O quadro seguinte expressa a substituição/reparação de ramais:

Substituição/Reparação de ramais de água	2016
Nº de substituições	707

Construção e Remodelação da Rede de Distribuição de Água:

Prolongamentos e Remodelações da Rede de Distribuição de Água	2016
Prolongamentos de Rede (m)	269
Remodelações de Rede (m)	715

Água entrada no sistema

Em 2016 foram adquiridos à EPAL 26.310.453 m³ de água. Quanto às captações próprias, a sua evolução pode ser vista no quadro seguinte.

CAPTAÇÕES PRÓPRIAS

– volume de água captado para o abastecimento público -

	2013	2014	2015	2016
Total de água captada	213.251	177.208	157.806	120.143

m³

Drenagem de Águas Residuais Urbanas

O caudal total de água residual que afluíu à totalidade das 16 ETAR municipais no ano de 2016 foi de 4.633.093 m³, tendo sido remetidas para valorização agrícola 3.320 ton de lamas desidratadas. A evolução pode ser vista no quadro seguinte.

ÁGUA RESIDUAL TRATADA NAS ETAR /

LAMAS DEDIDRATAS REMETIDAS PARA VALORIZAÇÃO AGRÍCOLA

	2014	2015	2016
Água residual drenada para as ETAR (m ³)	7.295.350	3.604.001	4.633.093
Lamas desidratadas remetidas para valorização agrícola (ton)	3.240	3.120	3.320

APRECIÇÃO DE PROJETOS DE LICENCIAMENTO INDUSTRIAL

Designação	2014	2015	2016
Entradas no mês	59	43	51
Pendentes do mês anterior	6	8	6
Subtotal de entradas	65	51	57
Total de Processos apreciados no mês	58	44	51
Proc. que transitam para o mês seguinte	7	7	6
Tempo médio de apreciação	2	3	1,6

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA MANUTENÇÃO DAS REDES DE DRENAGEM

Designação da OS	2014	2015	2016
Desobstrução e limpeza de coletores da rede doméstica	1925	2342	1.570
Reparação de coletor da rede doméstica	68	64	45
Reparação de caixa de visita da rede doméstica	79	95	88
Reparação/aplicação de tampa de caixa de visita da rede doméstica	466	424	452
Desobstrução de ramal da rede doméstica	322	184	884
Reparação de ramal da rede doméstica	42	40	48
Desratização da rede doméstica	27	0	0
Instalação de ramal da rede doméstica	69	68	46
Prestação de serviço de limpeza de fossas	1224	895	850
Instalação de rede pluvial	0	8	8
Substituição de rede pluvial	24	0	0
Desobstrução de coletores da rede pluvial	67	39	35
Reparação de coletor da rede pluvial	0	24	31
Reparação de caixa de visita da rede pluvial	16	18	16
Reparação/aplicação de tampa de caixa de visita da rede pluvial	117	105	117
Desobstrução de ramal da rede pluvial	164	119	152
Reparação de ramal da rede pluvial	9	6	9
Instalação de ramal da rede pluvial	8	11	9
Reparação de sarjetas e sumidouros	159	7	6
Desobstrução de coletores da rede unitária	5	8	11
Reparação de coletor da rede unitária	26	21	7
Reparação/aplicação de tampa de caixa de visita da rede unitária	3	0	0
Falsa ocorrência – rede de drenagem doméstica e unitária	642	714	790

Recolha de Resíduos

A recolha e transporte de resíduos é realizada por meios próprios em todo o concelho exceto nas cidades de Queluz e Agualva-Cacém (Queluz, Monte Abraão, Massamá, Agualva, Mira Sintra, Cacém e S. Marcos), em que a mesma é realizada por um prestador de serviços.

A atividade de recolha de resíduos é exercida pela realização de circuitos pré-estabelecidos para a recolha indiferenciada e seletiva e por zonas de serviço no caso da recolha de verdes e resíduos volumosos, inserindo pedidos e serviços de recolha pontuais em cada zona.

Lavagem de Contentores

A lavagem mecânica de contentores é realizada com viaturas de lavagem, em contentores de carga traseira e contentores de recolha lateral e a lavagem manual em ecopontos (grua) e contentores enterrados (grua), complementando ainda a lavagem mecânica quando necessário.

O quadro seguinte traduz a evolução dos serviços de lavagem de contentores .

CONTENTORES LAVADOS

	2015	2016
Meios Próprios	20.001	24.636
Prestador de Serviços	28.051	26.382
TOTAL	48.052	51.018

Quantidade de resíduos recolhidos

Em 2016 houve um aumento da quantidade de resíduos recolhidos face a 2015 (4%). Os quadros seguintes resumem essa evolução.

RESÍDUOS URBANOS RECOLHIDOS
- MEIOS PRÓPRIOS -

	2015	2016
		ton
Embalagens de Papel e Cartão	2.211	2.397
Embalagens de Plástico	1.602	1.719
Embalagens de Vidro	2.435	2.391
Monstros / Resíduos Volumosos	1.122	1.391
Indiferenciado	74.346	78.406
Verdes	13.188	13.488
Resíduos de limpeza	3.467	2.923
TOTAL	98.371	102.715

RESÍDUOS URBANOS RECOLHIDOS
- PRESTADOR DE SERVIÇOS -

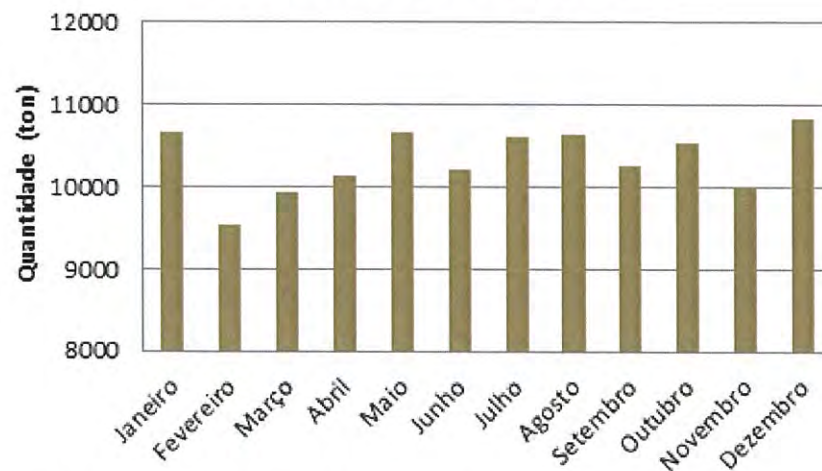
	2015	2016
		ton
Embalagens de Papel e Cartão	1.399	1.548
Embalagens de Plástico	1.237	1.367
Embalagens de Vidro	1.422	1.435
Monstros / Resíduos Volumosos	542	612
Indiferenciado	44.209	45.620
Verdes	49	29
Resíduos de limpeza	0	0
TOTAL	48.858	50.611

RESÍDUOS URBANOS RECOLHIDOS – TOTAL

	2015	2016
		ton
Embalagens de Papel e Cartão	3.610	3.946
Embalagens de Plástico	2.840	3.085
Embalagens de Vidro	3.857	3.826
Monstros / Resíduos Volumosos	1.664	2.003
Indiferenciado	118.555	124.026
Verdes	13.238	13.517
Resíduos de limpeza	3.467	2.923
TOTAL	147.229	153.326

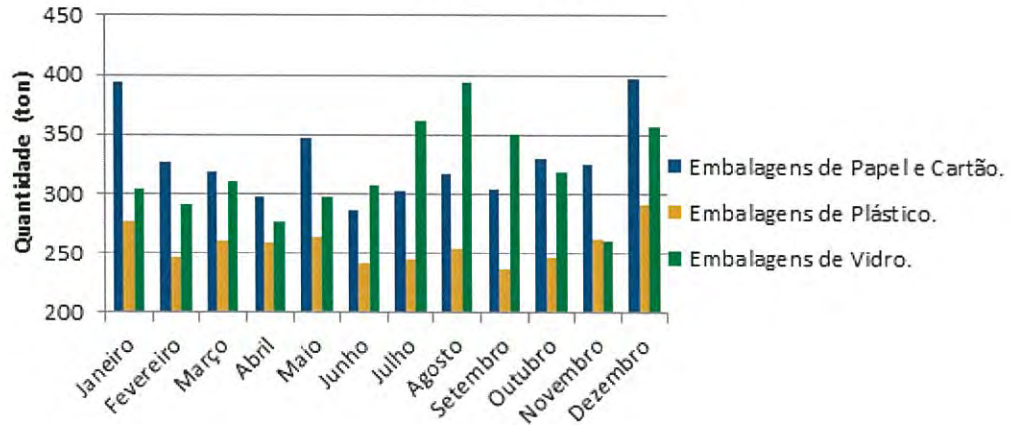
A recolha indiferenciada teve a seguinte distribuição ao longo do ano de 2016.

RECOLHA INDIFERENCIADA – 2016

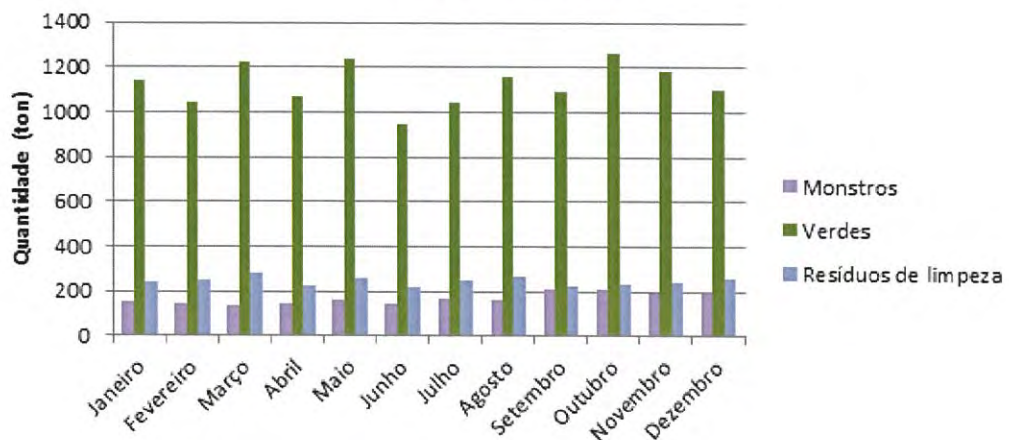


Verificou-se a seguinte distribuição mensal da recolha seletiva em ecopontos:

RECOLHA SELETIVA – 2016



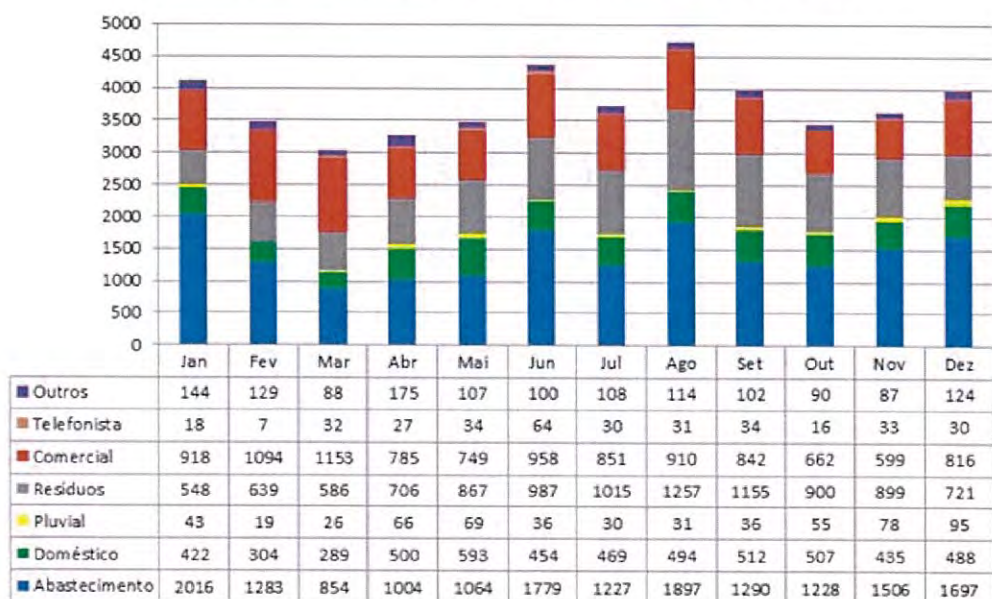
RECOLHA DE RESÍDUOS VOLUMOSOS, VERDES E RESÍDUOS DE LIMPEZA - 2016



Atividades de Apoio

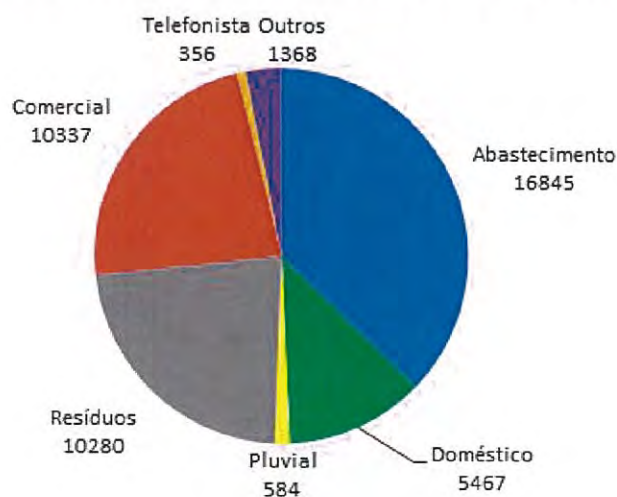
No gráfico seguinte apresenta-se por tipologia, a distribuição mensal de chamadas telefónicas provenientes dos números verdes.

CHAMADAS TELEFÓNICAS (ATENDIMENTO TÉCNICO)



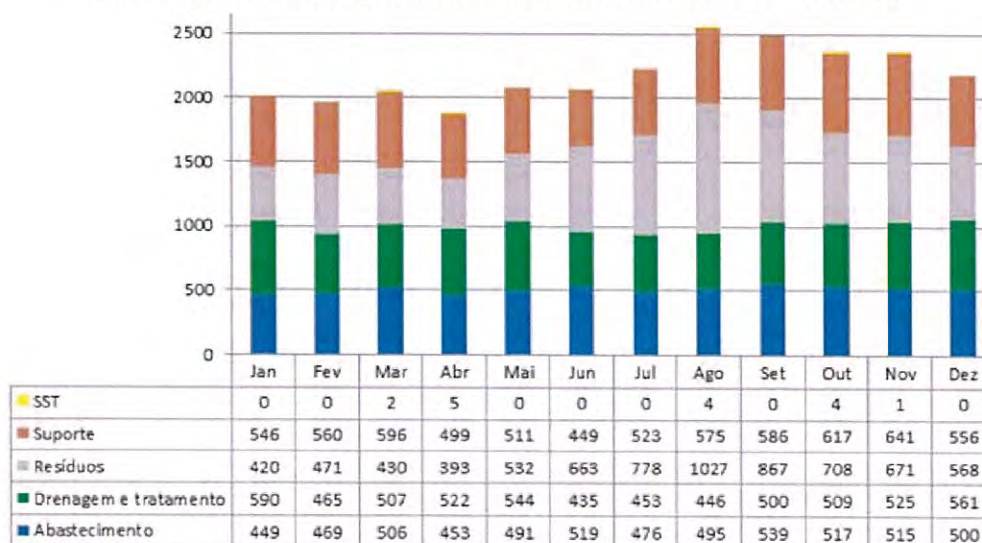
No gráfico seguinte indica-se por tipologia, a distribuição anual de chamadas telefónicas. Em 2016 foram *atendidas* e registadas 45.237 chamadas telefónicas. Relativamente a 2015 verifica-se um aumento de 16,4% no número de chamadas.

DISTRIBUIÇÃO ANUAL DE CHAMADAS TELEFÓNICAS



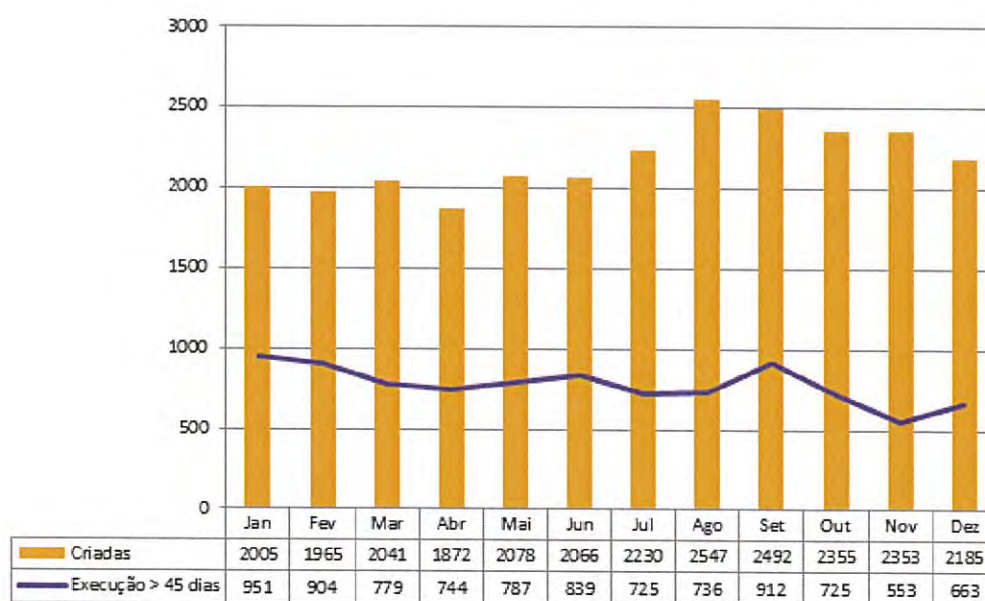
No gráfico seguinte apresenta-se o número de ordens de serviço criadas por área de atuação, que em 2016 totalizou 26.189 eventos. Relativamente a 2015, verifica-se um aumento de 3,7% no número de ordens de serviço criadas.

ORDENS DE SERVIÇO CRIADAS POR ÁREA DE ATUAÇÃO



O número de ordens de serviço em execução há mais de 45 dias e o número de ordens criadas em cada um dos meses encontra-se representado no gráfico seguinte.

ORDENS DE SERVIÇO CRIADAS / EM EXECUÇÃO HÁ MAIS DE 45 DIAS



As atividades de apoio estão refletidas no quadro seguinte através das diversas Ordens de Serviço:

ATIVIDADES	TOTAL
Energia e Equipamentos (Eletricidade e Serralharia Mecânica)	
OS Recebidas (nº)	2.553
OS Concluídas (nº)	1.910
Gestão de Frota (Manutenção Auto)	
Reparação de viaturas (nº)	985
Gasolina (litros)	13.157,14
Gasóleo (litros)	1.042.322,87
Construção Civil e Espaços Verdes (Reposição de Pavimentos)	
O.S. Calçada (nº)	1.112
O.S. Betuminoso (nº)	1.315
O.S. Pedreiro (nº)	1.301
O.S. Outras (Pintura, Carpinteiro) (nº)	162
Calçada (m ²)	3.963,20
Betuminoso (m ²)	7.026,30



06
SGIQAS

Os SMAS de Sintra assumem o compromisso da melhoria contínua da qualidade dos seus serviços, contribuindo para um desenvolvimento sustentável e um ambiente de trabalho seguro para os trabalhadores e partes interessadas.

Os SMAS estão certificados desde 2014, segundo os referenciais das Normas ISO 9001:2008 (Qualidade) e ISO 14001:2012 (Ambiente); e desde 2015, de acordo com os referenciais da OHSAS 18001:2007/NP 4397:2008 que diz respeito à Segurança do Trabalho.

Em 2016, completou-se o ciclo, com a extensão do Sistema de Gestão Integrado da Qualidade, Ambiente e Segurança e Saúde do Trabalho à atividade de recolha e transporte dos resíduos urbanos.

A certificação de todas as áreas de atividade dos SMAS trouxe mais valias e maiores responsabilidades para a Organização, nomeadamente na promoção de condições de segurança, de qualidade e ambientalmente sustentáveis, adequadas a uma prestação de serviço público nas diversas atividades desenvolvidas (abastecimento de água, saneamento de águas residuais e recolha e transporte de resíduos urbanos).

Indicadores de gestão 2015/2016.

Indicador	Meta	2015	2016
Processo: PLANEAMENTO ESTRATÉGICO-P.G.01			
Extensão da certificação do SGIQAS com a segurança e saúde do trabalho	Auditoria interna a realizar em dezembro de 2015	Atingido	-
Extensão do âmbito da certificação do SGIQAS a atividade de resíduos urbanos	Obtenção da certificação até dezembro de 2016	-	Atingido
Manutenção do certificado de Conformidade do SGIQAS	Confirmação da manutenção do certificado- Auditoria de Acompanhamento a realizar em novembro	Atingido	Atingido
Taxa de cumprimento dos objetivos	≥ 95%	74,00%	(1)
Taxa de execução do Plano de Investimento	≥ 50%	49,06%	72,99%

Notas:

- (1) Indicador reformulado para "Taxa de cumprimento dos objetivos do Programa de Gestão", a monitorizar e a avaliar no SIADAP 1; reformulado a 6 de abril de 2016 passando a ser "Reavaliação dos indicadores dos processos" a monitorizar e a avaliar no SIADAP 1

Processo: GESTÃO DO SISTEMA QUALIDADE, AMBIENTE e SST-P.G.02			
Índice de Satisfação dos utilizadores	Atingir o nível de satisfação dos utilizadores ≥3	-	3,8
Taxa de ações encerradas com eficácia	≥ 85%	35,72%	(1)
Taxa de ações encerradas sem eficácia	≤3%	-	1,86%
Taxa de cumprimento do programa de auditorias	100%	100,00%	83,33%
Número de reclamações por 1000 utilizadores	Diminuir em 5% face ao ano anterior	5030	(2)

Notas:

- (1) Indicador reformulado para "Taxa de ações encerradas sem eficácia"
 (2) Indicador deixou de ser monitorizado em 2016

Processo: GESTÃO COMERCIAL-P.O.01			
Taxa de intervenção na instalação de contadores > 5 dias úteis	<1%	0,00%	0,00% (1)

Indicador	Meta	2015	2016
Tempo médio de Intervenção na instalação de contadores	<5 dias úteis	-	5 (2)
Taxa de intervenção em outros serviços > 3 dias úteis	<2%	0,07%	0,06% (1)
Tempo médio de Intervenção em outros serviços solicitados pelo utilizador	< 3 dias úteis	-	2 (2)
Tempo médio de resposta a pedidos de informação	8 dias úteis e no global ≤ 10 dias úteis	-	1 (2)
Tempo médio de resposta a solicitações	70 dias úteis e no global ≤ 90 dias úteis	-	1 (2)
Tempo médio de resposta a sugestões	16 dias úteis e no global ≤ 22 dias úteis	-	- (2)
Taxa de reclamações por má instalação de contadores	< 1,5%	0,14%	0,05% (3)
Número de reclamações, queixas e denúncias com fundamento	< 700	432	105 (1)
Taxa de Reclamações, queixas e denúncias com fundamento	< 25%	-	24,13% (2)
Taxa de reclamações que foram respondidas no prazo legal (prazo não superior a 22 dias úteis)	100%	99,25%	99,77%
Taxa de pedidos de informação respondidos dentro do prazo legal	100%	-	100,00% (2)
Taxa de solicitações respondidas dentro do prazo legal	100%	-	100,00% (2)
Taxa de sugestões respondidas dentro do prazo legal	100%	-	-
Taxa de reclamações por qualidade do atendimento	<2%	0,01%	0,005% (3)
Taxa de utilizadores aderentes balcão digital	> 1%	6,62%	7,84% (3)
Taxa de utilizadores aderentes à fatura eletrónica	> 1 %	8,33%	9,50% (3)
Taxa de execução do plano de substituição de contadores	>70%	79,86%	70,54%

Notas:

- 1) Indicador com monitorização até final do 1.º semestre por ter sido reformulado para um novo indicador.
- 2) Novo indicador monitorizado a partir do 2.º semestre.
- 3) Indicador deixou de ser monitorizado no 2.º semestre.

Processo: ABASTECIMENTO DE ÁGUA-P.O.02			
Número de intervenções na rede de abastecimento de água	n.º/ mês	1738	1788

Indicador	Meta	2015	2016
Tempo médio para início de intervenção (até fecho de água)	[0h00;6h00]	04:37:21	(1)
Tempo médio para início de intervenção (até fecho de água)	[0h00;22h00]	-	35:59:25
Taxa de intervenções com tempo para início de intervenção superior a 6h00	[0,0%;10,0%]	17,06%	(2)
Taxa de intervenções com tempo para início de intervenção superior a 22h00	[0,0%;10,0%]	-	21,05%
Tempo médio (rapidez) de intervenção	[0h00;6h00]	02:04:43	2:21:31
Taxa de intervenções com duração superior a 6h00	[0,0%;10,0%]	3,48%	5,64%
Taxa de cumprimento do Plano de Amostragem à qualidade da intervenção	[95,0%;100,0%]	100,00%	100,00%
Taxa de reclamações com fundamento	[60,0%;80,0]	44,43%	50,24%
Taxa de reclamações que foram respondidas no prazo legal (prazo não superior a 22 dias úteis)	100%	98,81%	100,00%
(AA11) - Número de Ocorrências de avarias em conduta por unidade de comprimento [nº / (100 Km.ano)]	[0,0;30,0]	32	28,44
(AA13) - Volume de perdas reais de água por ramal (l /ramal.dia)	[0,0;100,0]	189	269,01
(AA14) - Taxa de cumprimento do licenciamento das captações	100%	9,00%	85,08%
(AA16) - Taxa de destino de lamas do tratamento	100%	(3)	(3)
Tempo médio para execução de ramal de água (até 20 m)	≤ 30 dias úteis	15	(4)
Tempo médio para execução de ramal de água (até 20 m)	≤ 14 dias úteis	-	17
Incremento na percentagem de água captada nas captações próprias	≥ 10%	-10,95%	-23,87%
Capacidade da reserva de água tratada (dias)	[1,0;2,0]	1,80	1,83

Indicador	Meta	2015	2016
(AA08) - Percentagem de água não faturada	[0,0;20,0]	27,0%	25,32%
(AA03) - Número de falhas no abastecimento [nº / (1000 ramais.ano)]	[0,0;1,0]	1,1	1,44
Índice de valor da infraestrutura	[0,4;0,6]	0,62	0,71
(AA10) - Percentagem de condutas com mais de dez anos reabilitadas nos últimos cinco anos	[1,0;4,0]	0,9%	0,88%
Idade da água nos reservatórios	<2 dias	1,75	(2)
Água com idade de armazenamento superior a 48h (expresso em dias de consumo equivalente)	[0,0; 2,0]	-	0,49
Notas: (1) Meta do indicador alterada para [0h00;22h00] (2) Indicador reformulado (3) Valor nulo, Não há produção de lamas. (4) Meta do indicador alterado para ≤ 14 dias úteis			

Processo: DRENAGEM E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS-P.O.03			
Prazo médio de resposta das reclamações	≤ 20 dias úteis	6	11
Taxa de reclamações que foram respondidas no prazo legal (prazo não superior a 22 dias úteis)	100%	100,00%	98,82%
Taxa de execução de desobstrução de rede águas residuais domésticas	100%	95,70%	98,13%
(AR03) - Número de ocorrência de inundações [n.º / (1000 ramais.ano)]	[0,25;1]	9,193	26,3
Percentagem de coletores reabilitados	[1,0;4,0]	0,047	0,036
Tempo médio de apreciação dos requerimentos indústria	≤16 dias úteis	101	94
Número de inspeções realizadas aos utentes industriais	100	93	102
Taxa de resíduo resultante da exploração das ETAR e EEAR entregue a destino final adequado (Areias)	100%	100,00%	100,00%

Indicador	Meta	2015	2016
Taxa de resíduo resultante da exploração das ETAR e EEAR entregue a destino final adequado (Gradados)	100%	100,00%	100,00%
Taxa de resíduo resultante da exploração das ETAR e EEAR entregue a destino final adequado (Gorduras)	100%	100,00%	100,00%
Taxa de resíduo resultante da exploração das ETAR e EEAR entregue a destino final adequado (Lamas desidratadas)	100%	100,00%	100,00%
(AR14) Taxa de análises de águas residuais realizadas	100%	99,84%	99,51%
Tempo médio de resposta para execução do ramal de águas residuais	≤ 45 dias úteis	105	136
Tempo médio de resposta para execução do serviço de limpeza de fossa	≤ 7 dias úteis	8	5
(AR09) Número de ocorrência de colapsos estruturais em coletores [nº/100 km]]0,0;2,0]	3,30	4,10
Volume total de água reutilizado	≥ 5 %	25,31%	11,78%
(AR13) - Percentagem do controlo de descargas de emergência	≥ 85%	85,29%	79,41%
(AR15) - Percentagem de cumprimento dos parâmetros de descarga	≥ 95%	96,89%	94,24%

Notas:

(1) Sem resultados disponíveis

Processo: GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS-P.S.01			
Taxa de cumprimento do plano de atividades	≥ 75%	100,00%	100,00%
Taxa de satisfação relativa à integração e acolhimento de novos trabalhadores	≥ 50%	96,88%	98,48%
Taxa de satisfação relativa ao atendimento, acompanhamento e apoio ao trabalhador nas áreas da gestão, recrutamento e seleção de pessoal	≥ 50%	100,00%	100,00%

Indicador	Meta	2015	2016
Taxa de concretização do plano de formação	$\geq 70\%$	61,46%	71,11%
Taxa de satisfação relativa ao atendimento dos formandos	$\geq 50\%$	87,33%	84,65%
Taxa de satisfação relativa às atividades promovidas pelo apoio social	$\geq 50\%$	96,92%	98,58%
Taxa de exames médicos não realizados	$\leq 35\%$	33,85%	35,03%
Número de ações de formação realizadas no âmbito do ambiente	NA	9	5

Processo: GESTÃO DE EQUIPAMENTOS, INSTALAÇÕES E VIATURAS-P.S.02			
(AA15) - Eficiência energética de instalações elevatórias - Águas de Abastecimento [(kWh)/(m ³ .100 m)]	[0,27;0,40]	0,53	(1)
(AR11) - Eficiência energética de instalações elevatórias - Águas Residuais [(kWh)/(m ³ .100 m)]	[0,27;0,45]	0,93	(1)
Taxa de execução do plano de manutenção dos equipamentos eletromecânicos em EEARD e ETAR	$\geq 90\%$	100,00%	100,00%
Taxa de execução do plano de manutenção dos equipamentos eletromecânicos em EEAA e Reservatórios	$\geq 90\%$	81,00%	100,00%
Taxa de execução do Plano de lavagem e desinfecção de Reservatórios	$\geq 90\%$	101,19%	59,68%
Taxa de execução do plano de manutenção de espaços verdes e áreas exteriores em EEAA, RESV, EEARD, ETAR e edifícios	$\geq 90\%$	87,82%	100,00%
Taxa de execução do plano de manutenção de equipamentos de medida hídrica	$\geq 90\%$	100,00%	0
Taxa de execução do plano de manutenção de postos de transformação	$\geq 90\%$	100,00%	100,00%
Taxa de execução do plano de manutenção de grupos geradores (ETAR e Oficinas)	$\geq 90\%$	75,00%	100,00%

Indicador	Meta	2015	2016
Taxa de execução do plano de manutenção de baterias, condensadores de correção de fator de potência	≥ 90%	100,00%	100,00%
Taxa de execução do plano de manutenção de elevadores e ascensores	≥ 90%	100,00%	100,00%
Taxa de execução do plano de manutenção de equipamentos de ar condicionado e AVAC	≥ 90%	95,85%	73,05%
Taxa de execução do plano de manutenção de extintores, ARICAS e centrais de incêndio	≥ 90%	100,00%	100,00%
Taxa de execução do plano de manutenção de sistemas CCTV	≥90%	100,00%	0
Taxa de execução do plano de manutenção preventiva dos medidores de caudal das ETAR e EEAR	≥ 90%	100,00%	0
Taxa de execução do plano de manutenção preventiva dos medidores de cloro residual das ETAR	≥90%	100,00%	100,00%
Taxa de execução do plano de manutenção preventiva dos medidores de cloro e de pH dos postos de recloração e ETA	≥ 90%	100,00%	100,00%
Taxa de execução do plano de manutenção da frota	≥ 90%	95,51%	100,00%
Taxa de reclamações que foram respondidas no prazo legal (prazo não superior a 22 dias úteis)	100%	100,00%	100,00%
Notas: (1) Avaliação anual			

Processo: GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA-P.S.03			
Taxa de execução da despesa com pessoal	≥ 80%	95,21%	95,02%

Indicador	Meta	2015	2016
Taxa de execução da despesa corrente	≥75%	78,64%	74,89%
Taxa de execução da receita corrente	≥75%	90,40%	89,18%
Taxa das diferenças de inventário (Existências)	≤ 1 %	0,46%	0,17%
Processo: TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO-P.S.04			
Taxa de satisfação de clientes internos	> 50%	82,00%	(1)
Taxa de satisfação de clientes internos	≥3	-	3,7
Taxa de execução financeira do PPI (Informática, hardware, Inovação e desenvolvimento)	75%	62,80%	73,76%
Taxa de cumprimento do PG/2016 (Tecnologias de Informação)	≥75%	-	57,14%
Notas:			
(1) Meta do indicador alterado para "atingir um nível de satisfação ≥3			

Processo: JURÍDICO-P.S.05			
Percentagem de elaboração de cadernos de encargos, minutas e contratos públicos e informações no âmbito de constituição de servidões ou expropriações num prazo não superior a 10 dias	>99%	100,00%	100,00%
Percentagem de apresentação de instrução ou informação final dentro do prazo legal	>99%	100,00%	100,00%
Percentagem de processos de contra-ordenação apresentados com informação final num prazo não superior a 10 dias	>98%	100,00%	100,00%
Taxa de processos com correta instrução de cobrança de dívida	>90%	99,91%	98,88%
Número de contra-ordenações por ilícito de cariz ambiental (n.º / ano)	NA	0	0

Indicador	Meta	2015	2016
Valor das contra-ordenações de cariz ambiental (€ / ano)	NA	0,00 €	0,00 €
Processo: LABORATÓRIO-P.S.06			
Manutenção e extensão da Acreditação (Auditoria externa)	Set	Atingido	Atingido
Percentagem de resultados satisfatórios dos ensaios interlaboratoriais (EIL) de físico-química, microbiologia e amostragem (águas de consumo humano, naturais, residuais e balneares)	>93%	95,74%	96,33%
Elaboração para aprovação do PCQA (ERSAR)	Aprovado	Aprovado	Aprovado
Taxa de resposta do laboratório a clientes externos	>90%	90,14%	(1)
Taxa de resposta do laboratório a clientes externos	>92%	-	87,73%
Percentagem de clientes satisfeitos com o serviço prestado (Avaliação do serviço prestado pelo laboratório)	≥83%	93,33%	100,00%
Percentagem de clientes não satisfeitos com o serviço prestado (Avaliação do serviço prestado pelo laboratório)	≤5%	0,00%	0,00%
Total de resíduo registado no SILIAmb	NA	414 Kg	369 Kg
Notas: (1) Meta do indicador alterada para 92%			

Processo: GESTÃO DE PROJETOS E OBRAS-P.S.07			
Prazo médio para Apreciação de Projetos de Redes Prediais	≤16 dias úteis	5	5
Prazo médio para Apreciação de Projetos de Prolongamento de Redes	≤16 dias úteis	10,3	19
Prazo médio de resposta das reclamações	≤ 20 dias úteis	4	5
Prazo médio para Apreciação de Projetos de Infraestruturas de Loteamentos	≤30 dias	29,4	70



07

**RESPONSABILIDADE
SOCIAL**

Combate às Perdas de Água

A água não faturada, ou seja, a água que, apesar de ser captada, tratada, transportada, armazenada e distribuída, não chega a ser vendida aos utilizadores, constitui um dos principais indicadores para a avaliação de eficiência de uma Entidade Gestora.

A deteção e atuação relativamente ao consumo fraudulento são fatores importantes no combate às perdas. Neste período foram deixadas 1.147 convocatórias por se terem verificado situações de consumo irregular (consumos após baixa, contadores manipulados, desaparecidos, ligações diretas). Analisando o período entre 2012 e 2016, verificou-se um acréscimo de cerca 34%.

INSPEÇÃO - CONFORMIDADE

	2012	2013	2014	2015	n.º 2016
Convocatórias	859	832	859	852	1.147

O volume de água não faturada (ANF) ainda inclui as perdas correspondentes a consumos autorizados mas não faturados, por exemplo a utilizada na manutenção da rede de drenagem ou mesmo no combate a incêndios.

Em 2016 o volume de água não faturada foi de 6.692.113,1 m³ de água e em 2015 foi de 7.362.151,3 m³, sendo que houve uma recuperação de 670.038 m³.

Esta recuperação representa nove dias de consumo de água deste município, 134 células do Reservatório de Ranholas.

Com os últimos dados do RASARP publicados e, comparando os volumes de ANF de 2015 e 2014, constata-se que os SMAS de Sintra foram a entidade onde se verificou maior recuperação, com 1.113.010 m³, ou seja 223 células de Ranholas.

Em 2014 a percentagem de ANF no município de Sintra era de 31%, em 2015 de 27% e em 2016 de 25,3%. No ano de 2016 houve um decréscimo da ANF de 1,7%.

O programa “Waternet” continuou a ser desenvolvido no módulo “Gestão de Perdas”, criando uma nova ferramenta para o apuramento do Balanço Hídrico.

Em Março de 2016 teve início a introdução de dados no Waternet Portal por parte de todas as unidades orgânicas envolvidas no Balanço Hídrico.

Foi também criada a funcionalidade “Balanço Perdas” com vista a calcular os balanços hídricos (balanço de ANF) por ZMC, permitindo encontrar as Perdas Aparentes partindo do conhecimento das Perdas Reais.

Este balanço por ZMC (áreas monitorizadas do Concelho) permite extrapolar os resultados de Perdas Reais e Aparentes para todo o Concelho. Os resultados nem sempre são conclusivos devido ao facto de os giros de leitura dos contadores dos clientes não corresponderem aos limites das ZMC e ainda devido ao número de estimativas efetuadas para a faturação mensal.

Em 2016 continuou-se a definir áreas de influência e ZMC, sendo que sempre que possível estas passaram a ser monitorizadas e visíveis no Waternet Portal:

- ✓ ZMC030-R09-EEA7-Olelas-Q1
- ✓ ZMC033-R17-Arneiro dos Mariheiros-Q2
- ✓ ZMC034-R30-Albarraque-Q2
- ✓ ZMC035-R20-Casas Novas-Q1
- ✓ ZMC036-R60-Mucifal-Q2
- ✓ ZMC037-R29-Ouressa-Q1
- ✓ ZMC038-R61-Morelinho-Q2

Como outras medidas práticas e eficazes no combate às Perdas de Água saliente-se também a contínua reabilitação das condutas em mau estado, com especial destaque para as condutas em fibrocimento, a setorização da rede,

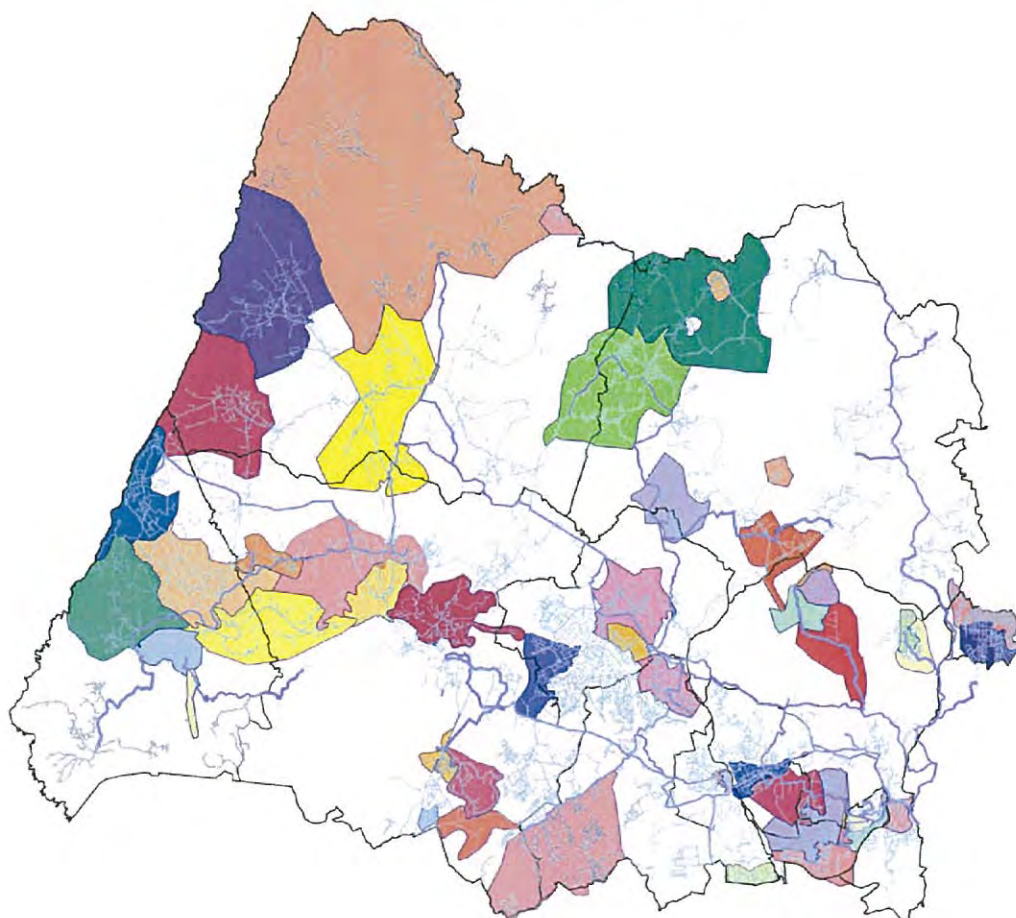
pesquisa ativa de fugas, substituição gradual e sustentada do parque de contadores, o combate ao uso não autorizado e gestão de pressões.

O ano de 2016 terminou com:

- ✓ 922 km de rede monitorizados (50% do total)
- ✓ 32351 ramais monitorizados (52% do total)
- ✓ 46 ZMC com transmissão de dados

No mapa seguinte representam-se as 46 ZMC consolidadas.

MAPA COM INDICAÇÃO DAS ZMC



A pesquisa ativa de fugas tem contribuído de forma eficaz para a redução de perdas de água.

No ano de 2016, nos cerca de 630 km de rede percorridos, foram detetadas 161 fugas, estimando-se, caso estas fugas se mantivessem durante um ano, a perda de 1.260.00 m³ de água, o que equivale a cerca de 390 mil Euros (estimativa feita com valor de aquisição de água à EPAL e descontando 142,5€ por fuga-custo da deteção).

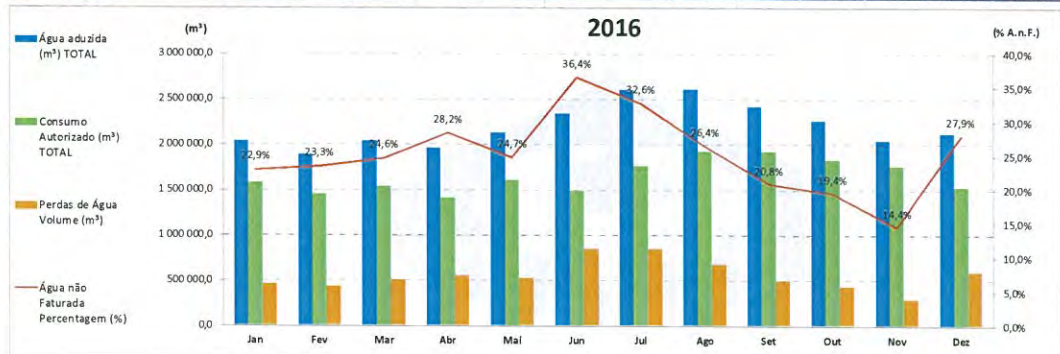
Estimando-se o tempo médio de ocorrência de uma fuga não visível de 1 ano, prevê-se que terão sido poupados 1.266.229 m³/ano.

QUADRO-RESUMO DE VOLUME DE ÁGUA RECUPERADO EM 2016

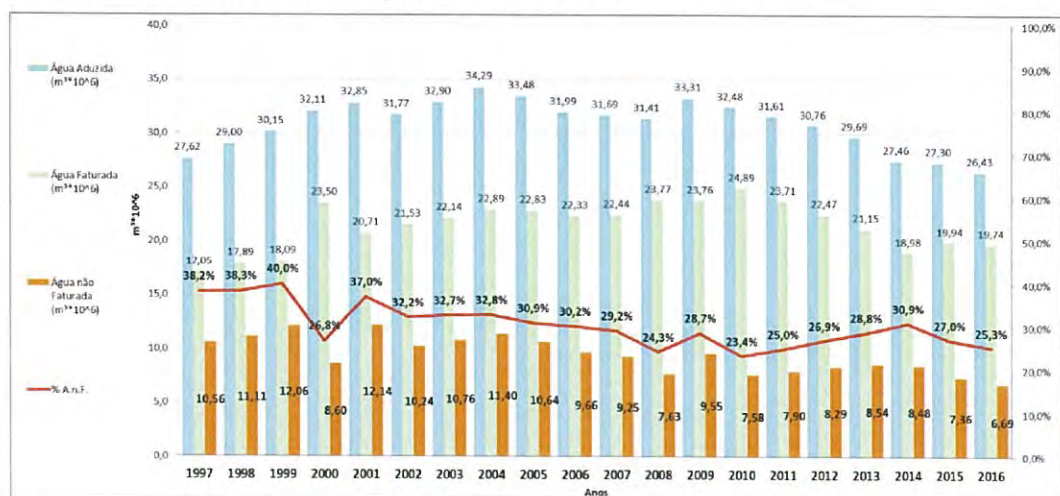
Mês	Nº detecções	Km pesquisados	Volume de Água Recuperado		
			(m ³ /dia)	(m ³ /mês)	(m ³ /ano)
Janeiro	13	60,36	161,45	4 843,41	58 928,16
Fevereiro	7		146,13	4 383,84	53 336,72
Março	19	45,01	236,72	7 101,72	86 404,26
Abril	18	54,27	387,44	11 623,32	141 417,06
Maió	13	74,46	143,58	4 307,49	52 407,80
Junho	43	114,36	983,45	29 503,38	358 957,79
Julho	12	39,36	112,02	3 360,69	40 888,34
Agosto	2	7,49	6,90	207,06	2 519,23
Setembro	0	0			
Outubro	0	0			
Novembro	18	115,51	1 276,07	38 282,13	465 765,92
Dezembro	16	119,62	15,35	460,62	5 604,21
Total anual	161	630,44	3 469,12	104 073,66	1266 229,48

O valor total das perdas de água em 2016 foi de 25,1% de acordo com o balanço hídrico que se apresenta.

2016														
Volumens de Água		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Água aduzida (m³)	EPAL	2 026 960,0	1 875 264,0	2 023 978,0	1 950 764,0	2 108 796,0	2 323 506,0	2 588 749,0	2 596 346,0	2 405 490,0	2 259 820,0	2 037 700,0	2 113 080,0	26 310 453,0
	Próprias	8 430,0	8 823,0	11 528,0	11 224,0	17 973,0	12 789,0	10 962,0	9 377,0	9 239,0	6 059,0	7 258,0	5 757,0	119 419,0
	TOTAL	2 035 390,0	1 884 087,0	2 035 506,0	1 961 988,0	2 126 769,0	2 336 295,0	2 599 711,0	2 605 723,0	2 414 729,0	2 265 879,0	2 044 958,0	2 118 837,0	26 429 872,0
Consumo Autorizado (m³)	Medido Faturado	1 570 131,0	1 444 986,0	1 535 718,0	1 406 412,0	1 601 663,0	1 485 893,0	1 752 049,0	1 917 702,0	1 911 522,0	1 827 227,0	1 750 259,0	1 528 647,0	19 732 209,0
	Não Medido Faturado	39,9	33,4	42,0	2 070,3	11,9	45,5	10,5	77,3	194,2	70,7	469,8	33,4	5 549,9
	Medido Não Faturado	2 564,0	2 080,0	2 347,0	1 983,0	2 941,0	1 581,0	3 849,0	2 534,0	2 299,0	2 543,0	2 663,0	1 708,0	29 092,0
	Não Medido Não Faturado	3 841,3	3 637,2	1 524,6	3 690,5	2 456,1	1 744,6	1 448,1	2 967,8	5 896,9	3 020,9	1 357,2	3 062,2	34 647,4
TOTAL	1 576 576,2	1 450 736,6	1 539 631,7	1 414 155,8	1 607 072,0	1 489 264,1	1 757 356,6	1 923 978,1	1 921 666,1	1 832 861,6	1 754 749,0	1 533 450,6	19 801 498,3	
Água não Faturada	Volume (m³)	465 219,1	439 067,6	499 746,0	553 505,7	525 094,1	850 356,5	847 651,5	687 246,7	501 258,8	438 581,3	294 229,2	590 156,6	6 692 113,1
	Porcentagem (%)	22,9%	23,3%	24,6%	28,2%	24,7%	36,4%	32,6%	26,4%	20,8%	19,4%	14,4%	27,9%	25,3%
Perdas de Água	Volume (m³)	458 813,8	433 350,4	495 874,3	547 832,2	519 697,0	847 030,9	842 354,4	681 744,9	493 062,9	433 017,4	290 209,0	585 386,4	6 628 373,7
	Porcentagem (%)	22,5%	23,0%	24,4%	27,9%	24,4%	36,3%	32,4%	26,2%	20,4%	19,1%	14,2%	27,6%	25,1%
Roturas	Cálculo roturas DTEL (m³)	65 460,5	33 126,1	47 197,1	748 822,1	741 562,3	28 131,1	90 039,7	70 044,7	43 175,0	19 030,4	58 373,6	235 539,3	2 180 501,9



No gráfico seguinte é possível observar que o ano 2016 foi aquele em que se obteve o menor volume de água não faturada há mais de 20 anos.



Projeto Ecoágua

No conjunto dos pontos Ecoágua de água de captação registou-se um consumo de 19.314 m³. Em 2015 o consumo registado foi de 18.205 m³.

PONTOS ECOÁGUA DE CAPTAÇÃO - CONSUMO

	m ³	
	2015	2016
Pedra Furada	1.874	1.052
Almomos	0	0
Almargem do Bispo	16	31
Massamá Norte	3.722	2.707
F2 – Vale de Lobos	2	0
F3 – Tapada de Vale de Lobos	15	112
Almoçageme	18	7
Ribeira de Sintra – Estufas CMS	139	94
S. Marcos - Ecoágua	49	91
S. Marcos - rega	12.370	15.220
TOTAL	18.205	19.314

No que respeita aos consumos registados nos Pontos Ecoágua de água residual tratada foi contabilizado um total de 306.149 m³. Em 2015 o consumo registado foi de 284.014 m³.

PONTOS ECOÁGUA DE ÁGUA RESIDUAL - CONSUMO

		m ³	
		2015	2016
Consumo interno e externo	ETAR Colares	46.715	73.708
	ETAR Montelavar	14.402	17.601
	ETAR Cavaleira	10.914	16.456
	ETAR Janas	192	247
Consumo apenas interno	ETAR Ribeira	88.460	81.011
	ETAR Almoçageme	0	222
	ETAR Cortegaça (estimado)	0	1.932
	ETAR Negrais	13.819	2.544
	ETAR Magoito (estimado)	109.512	112.428
TOTAL		284.014	306.149

Tarifários Sociais

Os SMAS de Sintra disponibilizam no seu tarifário dos serviços de água soluções tarifárias para utentes com requisitos especiais: tarifa familiar, tarifa social e tarifa Sintra solidária. A Tarifa Social garante o fornecimento gratuito até 5 m³/mês de água e a isenção de pagamento das componentes fixas dos tarifários de água e saneamento aos clientes que beneficiam do Rendimento Social de Inserção, e aos detentores do cartão Sintra D'Ouro que auferiram a Pensão Social do Regime Geral Não Contributivo e Equiparados.

Também a população desempregada merece uma especial atenção. Por isso foi criada a Tarifa Sintra Solidária, atribuindo 5 m³/mês de água gratuita e isenção do pagamento das tarifas fixas de água e saneamento, aos titulares de contrato de abastecimento de água com os SMAS de Sintra inscritos para emprego no Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Os SMAS de Sintra praticam ainda a Tarifa Familiar que, através do alargamento dos escalões de consumo, permite aos agregados familiares numerosos terem menores custos com a fatura mensal de água.

Em termos comparativos, verificou-se entre 2012 e 2016, um acréscimo de cerca 34% no total das tarifas especiais.

TARIFÁRIOS SOCIAIS

	2012	2013	2014	2015	n.º 2016
Familiar	639	575	575	579	533
Social	195	181	180	180	186
Solidária	2.374	4.920	4.164	4.164	3.576
TOTAL	3.208	5.676	4.923	4.923	4.295

O impacto financeiro do investimento realizado em política social pelos SMAS de Sintra, por via da aplicação dos tarifários bonificados é o seguinte.

Anos	2012	2013	2014	2015	2016
Social	29.624,40€	26.575,00 €	26.312,15 €	26.132,39 €	27.664,48 €
Sintra Solidária	360.658,08€	552.426,88 €	660.348,27 €	667.165,60 €	631.970,20 €
Total	390.282,48€	579.001,88 €	686.660,42 €	693.297,99 €	659.634,68 €

Nota: esta análise não inclui a isenção da tarifa fixa de RU, aplicada em 2016, e a qual rondou um montante de cerca de 39.000,00 €.

Impacto financeiro do investimento realizado pelos SMAS de Sintra, por via da aplicação dos tarifários familiares

Anos	2012	2013	2014	2015	2016
Familiar	70.287,65 €	63.247,88 €	63.247,88 €	63.687,87 €	58.628,04 €

Eficiência Energética

A microgeração fotovoltaica é uma aposta dos SMAS de Sintra desde 2009, estando atualmente instaladas seis unidades. No ano de 2016 foram produzidos 33.294 KWh de energia eléctrica renovável. No quadro seguinte pode ver-se a produção ao longo dos últimos cinco anos.

MICROGERAÇÃO FOTOVOLTAICA

	2012	2013	2014	2015	2016
					KWh
Cavaleira	6.426	6.125	5.968	5.628	6.229
Almargem do Bispo	6.152	5.588	5.013	5.475	4.823
Pedra Furada	6.448	6.330	5.770	6.474	6.224
Vila Verde	6.902	6.667	5.535	6.772	6.349
Azóia	3.718	3.408	3.437	3.544	3.156
Massamá Norte	8.476	6.707	6.433	6.191	6.513
TOTAL	38.122	34.825	32.156	34.084	33.294



08

**PROJETOS
E OBRAS**

De acordo com os objetivos estratégicos definidos nas Grandes Opções do Plano e no sentido de melhorar de forma sustentada o serviço prestado aos clientes/utentes, os SMAS de Sintra levaram a cabo em 2016 um conjunto de investimentos na manutenção, renovação e ampliação das suas infraestruturas.

Seguidamente discriminam-se os projetos e as obras mais relevantes, tendo sido também executadas outras intervenções de menor dimensão, mas ainda assim fundamentais para a manutenção da qualidade e fiabilidade dos sistemas geridos pelos SMAS de Sintra.

Empreitadas mais relevantes

Concluídas

CONSTRUÇÃO DO EMISSÁRIO DO MAGOITO
VALOR DA ADJUDICAÇÃO: 359 700€

AMPLIAÇÃO/REQUALIFICAÇÃO DA ETAR DE ALMOÇAGEME
VALOR DA ADJUDICAÇÃO: 248 978,42€

EXECUÇÃO DA REDE DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS NA SERRA DE HELENA
VALOR DA ADJUDICAÇÃO: 24 990,00 €

REABILITAÇÃO DE COLETORES NA RUA HORTA DA CERA, EM RIO DE MOURO
VALOR DA ADJUDICAÇÃO: 18 950,00 €

DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS E PLUVIAIS NO BAIRRO DO TOTOBOLA
VALOR DA ADJUDICAÇÃO: 429 000,00€

CONCLUSÃO DA CONSTRUÇÃO DA ETAR DE ALMORQUIM
VALOR DA ADJUDICAÇÃO: 145.220,61€

LIGAÇÃO DO COMPLEXO DO CLUBE RECREATIVO DA PRAIA DAS MAÇÃS AO SISTEMA DE SANEAMENTO
VALOR DA ADJUDICAÇÃO: 30.841,73€

CONSTRUÇÃO DA ETAR DE CORTEGAÇA E COUTINHO AFONSO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE SANEAMENTO
VALOR DA ADJUDICAÇÃO: 1.109.052,93 €

OBRAS EM CURSO

AMPLIAÇÃO E REMODELAÇÃO DA ETAR DE VILA VERDE

VALOR DA ADJUDICAÇÃO: 1.041.297,41€

AMPLIAÇÃO E REMODELAÇÃO DA ETAR DO MAGOITO

VALOR DA ADJUDICAÇÃO: 894.899,13€

CONSTRUÇÃO DA EEARD DA RUA PÔR DO SOL

VALOR DA ADJUDICAÇÃO: 123.283,62€

RECONVERSÃO E REQUALIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DE RANHOLAS

VALOR DA ADJUDICAÇÃO: 1.447.996,37€

REMODELAÇÃO DAS REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS E PLUVIAIS DE SÃO PEDRO DE SINTRA

VALOR DA ADJUDICAÇÃO: 4.679.377,77€

CONSTRUÇÃO DAS REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO ALGUEIRÃO

VALOR DA ADJUDICAÇÃO: 3.631.815,00 €

CONSTRUÇÃO DAS REDES DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS E PLUVIAIS EM ALMORNOS, MANCEBAS E FONTE DA ARANHA

VALOR DA ADJUDICAÇÃO: 1.939.364,00 €

REMODELAÇÃO DE REDES NO BAIRRO DA VÁRZEA EM MASSAMÁ E OUTROS

VALOR DA ADJUDICAÇÃO: 874.721,22 €

REMODELAÇÃO REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS EM GODIGANA E CARNE ASSADA

VALOR DA ADJUDICAÇÃO: 1.728.000,00€

PROLONGAMENTO DA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA RUA DO PINHALINHO EM NAFARROS

VALOR DA ADJUDICAÇÃO: 60.000,00€

REGULARIZAÇÃO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA RUA DA MINA

VALOR DA ADJUDICAÇÃO: 66.549,50€

REMODELAÇÃO DA CONDUTA DN 250 NA SAÍDA DO RESERVATÓRIO DO CAMPO

VALOR DA ADJUDICAÇÃO: 24 927,52€

DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS URBANAS NA RUA DAS MACHADAS, LINHÓ

VALOR DA ADJUDICAÇÃO: 62.351,04€

REMODELAÇÃO DAS REDES DA AV.^a CHABY PINHEIRO
VALOR DA ADJUDICAÇÃO: **353.047,00€** (SÓ COMPONENTE SMAS)

Obras em Concurso

CONSTRUÇÃO DO RESERVATÓRIO DE CASAS NOVAS
VALOR DA ADJUDICAÇÃO: **1.390.000,00€**

CONSTRUÇÃO DA REDE DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS DO ALTO DAS FALIMAS
VALOR DA ADJUDICAÇÃO: **838.955,00€**

REMODELAÇÕES DA REDE PLUVIAL NA RUA DOS MORÉS, ALGUEIRÃO
VALOR DA ADJUDICAÇÃO: **132.370,00€**

REMODELAÇÕES DA REDE PLUVIAL NA RUA DR. JOSÉ BRANDÃO DE ALMEIDA E RUA ENG^o SANTOS NUNES
VALOR DA ADJUDICAÇÃO: **85.910,00€**

REMODELAÇÃO DA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA EN 9, FAÇÃO
PREÇO BASE DO CONCURSO: **520.000,00€**

EXECUÇÃO DA REDE DE ÁGUAS NO CASAL DOS BERNARDOS
PREÇO BASE DO CONCURSO: **240.511,00€**

EXECUÇÃO DA REDE DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS EM ARUIL DE BAIXO, ARUIL DE CIMA, BIQUEIRÃO E ALVEIJAR
PREÇO BASE DO CONCURSO: **1.471.310,00€**

CONCLUSÃO DA OBRA DA CONDUTA ADUTORA DE 800
PREÇO BASE DO CONCURSO **218.000,00€**

REMODEALÇÃO DA CONDUTA D EÁGUA NO TROÇO PENDÃO BELAS
PREÇO BASE DO CONCURSO: **1.000.000,00€** (SÓ COMPONENTE SMAS)

REMODEALÇÃO DAS REDES NA CALÇADA DA RINCHOA
PREÇO BASE DO CONCURSO: **186.430,00€** (SÓ COMPONENTE SMAS)

REMODEALÇÃO DAS REDES NA AV.^a GAGO COUTINHO
PREÇO BASE DO CONCURSO: **33.250,00€**

REMODEALÇÃO DAS REDES NA PRACETA SACADURA CABRAL
PREÇO BASE DO CONCURSO: **65.000,00€**

Projetos mais relevantes

Designação	Valor de Adjudicação/ Preço Base (Sem IVA)	Situação a 31 de Dezembro de 2016
Projeto de Execução para a Nova Implantação da Conduta de 600mm na Rinchoa	3.000,00 €	Em curso
Prolongamentos de rede em diversas localidades - 11ª fase	38.500,00 €	Em curso
Elaboração do Projeto de Remodelação da Conduta DN 250 mm, em Betão, na Saída do Reservatório do Campo (R 26), Incluindo a Atividade de Coordenação de Segurança e Saúde, na Fase de Obra	3.750,00€	Em curso
Revisão e Atualização do Projeto para a EEARD de St.ª Eulália, incluindo ligações à rede instalada	15.000,00 €	Em curso
Projeto de remodelação e prolongamento de rede em diversas localidades – 10ª Fase	30.000,00 €	Em curso
Sistema de abastecimento de água e redes de drenagem urbanas, na Vila de Sintra	149.500,00 €	Em concurso
Projeto para a Reabilitação dos Reservatórios dos Gémeos, Terrugem, Amoreira, Ouressa e da Praia das Mações	55.000,00€	Em curso

Outras Atividades

Designação	Valor de Adjudicação/ Preço Base (Sem IVA)	Situação a 31 de Dezembro de 2016
Manutenção e Reparação dos edifícios do Complexo Oficial e Laboratorial da Portela (COLP) e Nova Carpintaria	148.000,00€	Em concurso
Ampliação do Complexo Oficial e Laboratorial (COLP) dos SMAS de Sintra	2.480.000,00€	Em curso
Reformulação da central térmica do COLP	39.648,09 €	Concluído
Pavimentação de acesso de viaturas no COLP	9.991,05 €	Concluído



09

**RECURSOS
HUMANOS**

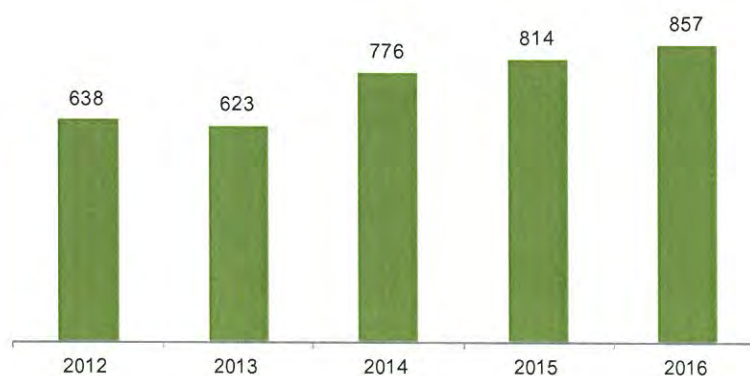
Em 2016 os SMAS de Sintra continuaram a apostar na valorização dos seus trabalhadores, nomeadamente através da análise das suas competências, consequentes ajustes, mobilidade e formação direcionada às exigências específicas de cada posto de trabalho.

Gestão de Recursos Humanos

A internalização da atividade de recolha de resíduos urbanos está na base do crescimento do número de trabalhadores nos três últimos anos, como revela o quadro seguinte.

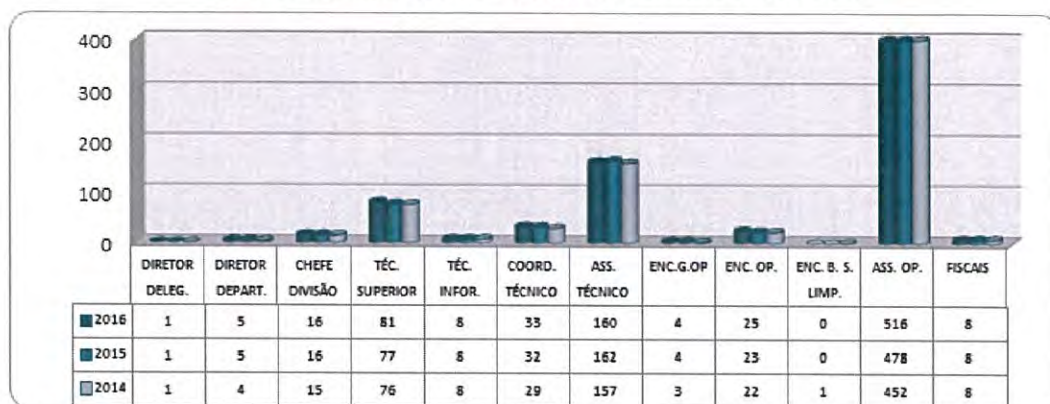
MEIOS HUMANOS

	2012	2013	2014	2015	n.º 2016
Trabalhadores	638	623	776	814	857



No ano de 2016 verificou-se um acréscimo de 43 trabalhadores, que representa um aumento de 5,3% relativamente a 31 de Dezembro de 2015.

MEIOS HUMANOS POR CARGO E CATEGORIA



A categoria que registou o maior número de trabalhadores em 2016 foi a de assistente operacional, com 516 trabalhadores, o que representa um peso de 60,2% do total dos efetivos.

Segue-se a carreira de assistente técnico com 160 trabalhadores, a que corresponde um peso de 18,7% do total dos trabalhadores.

A terceira carreira mais representada é a de técnico superior com 81 trabalhadores, a que corresponde um peso de 9,5%.

No quadro seguinte pode ver-se a caracterização dos trabalhadores dos SMAS de Sintra segundo o tipo de vínculo.

MEIOS HUMANOS POR TIPO DE VÍNCULO

	2012	2013	2014	2015	2016	n.º
Comissão Serviço - Dirigentes	20	19	20	22	22	
Contrato Tempo Indeterminado	615	601	575	782	825	
Mobilidade	2	3	73	10	10	
Cedência Interesse Público	1	0	108	0	0	
Contrato Tempo Certo	0	0	0	0	0	
TOTAL	638	623	776	814	857	

O peso dos trabalhadores do sexo masculino continua a ser superior, tendo sofrido um aumento no total de trabalhadores face ao ano anterior.

MEIOS HUMANOS POR GÉNERO

	2012	2013	2014	2015	n.º 2016
Masculino	401	391	543	576	622
Feminino	237	232	233	238	235
TOTAL	638	623	776	814	857

No que diz respeito à distribuição etária, o grupo “50-54” é o que tem maior relevância, como se pode ver no quadro seguinte.

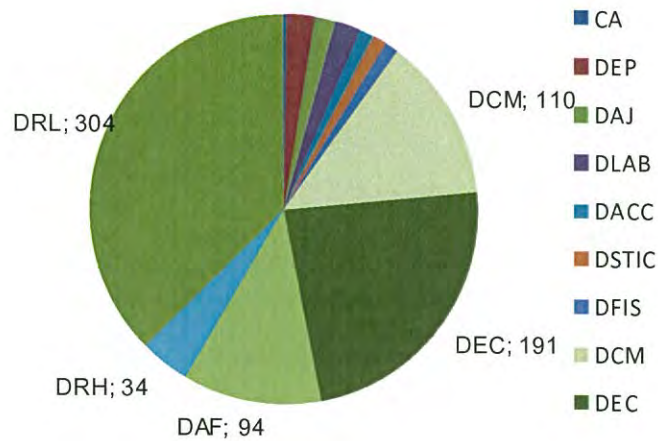
MEIOS HUMANOS POR GRUPO ETÁRIO

	2012	2013	2014	2015	n.º 2016
18-24	7	7	9	7	10
25-29	21	15	18	27	30
30-34	59	48	48	41	36
35-39	101	97	118	108	105
40-44	104	95	124	128	136
45-49	120	120	133	144	155
50-54	111	115	155	160	160
55-59	77	85	109	124	134
60-64	32	35	57	67	79
65-69	6	6	5	8	12
TOTAL	638	623	776	814	857

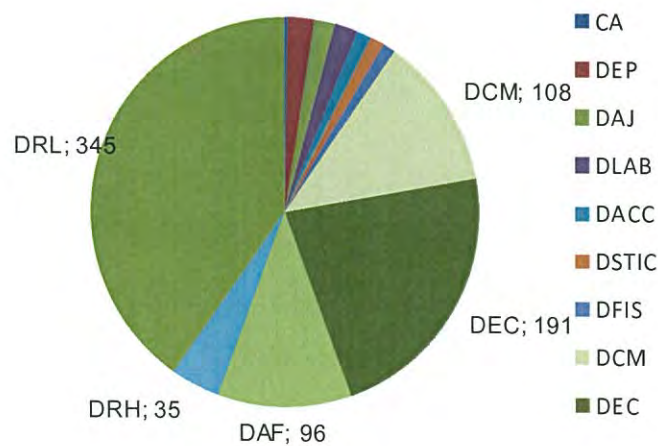
Do quadro anterior ressalta que a taxa de envelhecimento, que tem como referência o somatório dos trabalhadores com idade igual ou superior a 55 anos sobre o total de trabalhadores, situou-se em 2016 nos 26%. Esta taxa tinha atingido em 2015 os 24%.

MEIOS HUMANOS POR UNIDADE ORGÂNICA

2015



2016



É o Departamento de Resíduos e Logística que apresenta o maior número de trabalhadores, correspondente a 40,3% do total dos trabalhadores dos SMAS de Sintra. O Departamento de Exploração e Conservação, com 22,3% do total de efetivos, é o segundo mais importante. De salientar que estes dois departamentos integram as unidades orgânicas de maior componente operacional.

MOBILIDADE INTERNA

	2013	2014	2015	n.º 2016
Mobilidade intercategorias	14	21	27	31
Mobilidade intercarreiras	15	33	7	5
Mobilidade interserviços	6	75	12	12

✓ Mobilidade Intercarreiras

Realizaram-se 60 mobilidades intercarreiras, destas 15 mobilidades de 2013 transitaram para 2014, e 2 mobilidades de 2015 transitaram para 2016, perfazendo um total de 43 trabalhadores nesta modalidade de mobilidade, conforme o quadro seguinte:

Ano	Trabalhadores Intercarreiras	Carreira Origem	Mobilidade Intercarreiras
2013 a	43	19 Assistentes Operacionais	19 Assistentes Técnicos
2016		3 Assistentes Operacionais	3 Técnicos Superiores
		21 Assistentes Técnicos	21 Técnicos Superiores

✓ Mobilidade Intercategorias

A 31 de dezembro de 2016 contamos com 31 trabalhadores em regime de mobilidade intercategorias distribuídos da seguinte forma:

Ano	Trabalhadores Intercategorias	Carreira Origem	Mobilidade Intercategorias
2013 a 2016	31	13 Assistentes Técnicos	13 Coordenadores Técnicos
		13 Assistentes Operacionais	13 Encarregados Operacionais
		4 Encarregados Operacionais	4 Encarregados Gerais Operacionais
		1 Encarregado Brigada Serviço Limpeza	1 Encarregado Operacional

PROCEDIMENTOS CONCURSAIS

	2014	2015	n.º 2016
Procedimentos concursais	18	28	10

Com vista ao recrutamento de novos trabalhadores para preenchimento de vários postos de trabalho previstos no mapa de pessoal de 2016, foram abertos 10 procedimentos concursais.

Formação

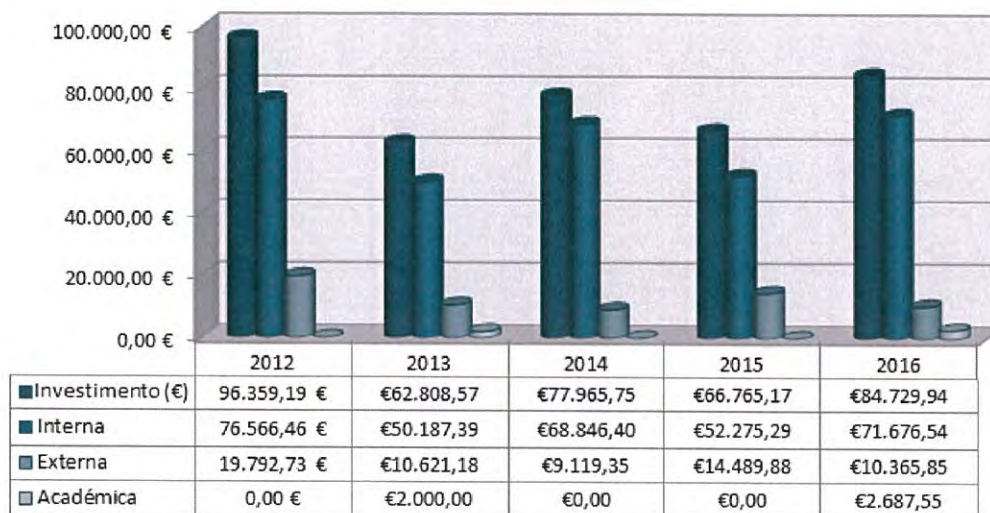
Os SMAS elaboram anualmente um plano de formação interno, que tem como objetivo criar as condições de aprendizagem e de aquisição de competências que, em conjunto com outros fatores, pode motivar, estimular e desenvolver boas práticas na organização.

O valor investido na formação está ao nível de outros anos com uma aposta muito forte na formação interna e formadores internos, contribuindo para o crescimento da organização, fazendo a ponte com as filosofias, políticas e práticas de gestão inovadoras, novos modelos organizacionais e novas estratégias.

De salientar que o levantamento de necessidades de formação efetuado para 2016 foi feito, pela primeira vez, com a definição de um conjunto de indicadores específicos que permitem a avaliação da eficácia da formação.

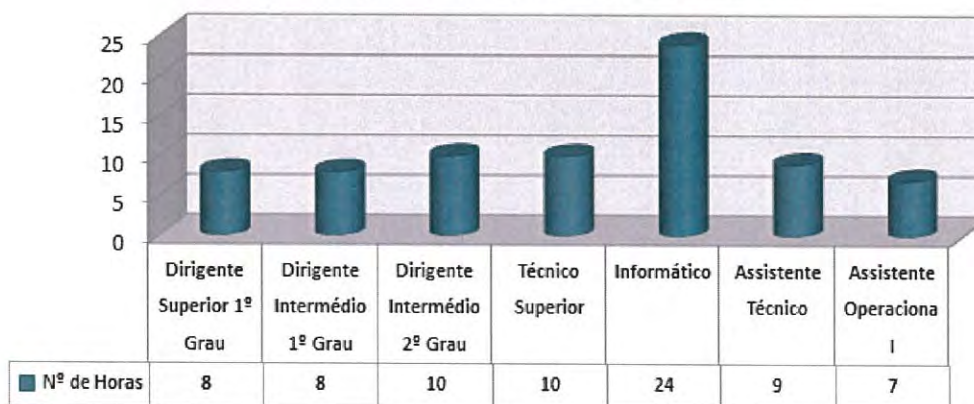
Tal como o quadro seguinte denota, registou-se um aumento do investimento na formação em 2016, com destaque para a formação interna:

Formação/Investimento



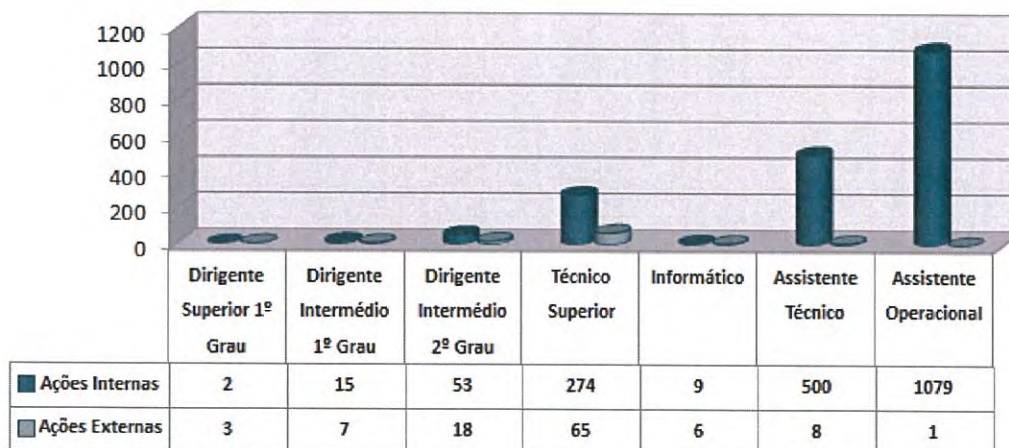
Os SMAS, continuam a apostar na formação na área Operacional, associada a uma nova estratégia no que aos formadores diz respeito, isto é, apostou-se em “Formadores Internos”.

Horas/ Duração média por Grupo de Pessoal



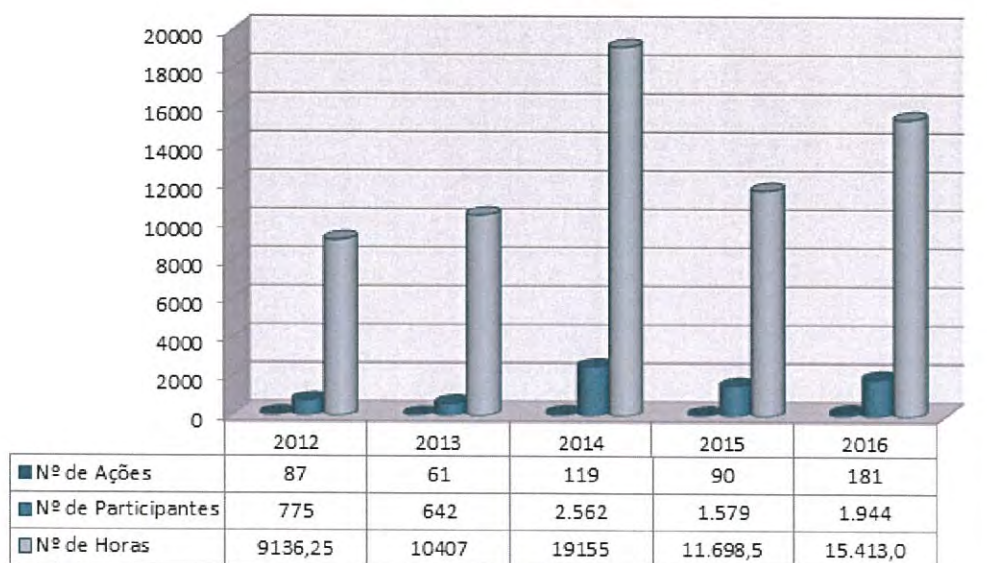
Em 2016, os grupos, Dirigente Intermédio 2ª. Grau, Técnico Superior e Informático, foram os que tiveram, em média, mais horas de formação de acordo com as apostas na formação específica para estes grupos profissionais.

Participantes por grupo de Pessoal

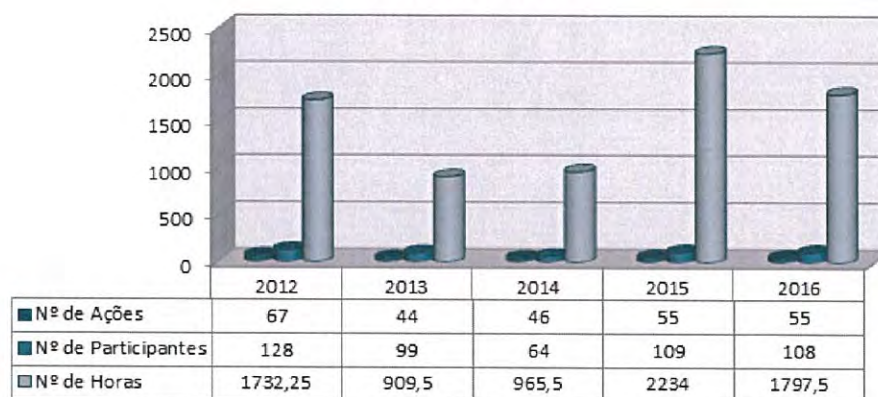


O gráfico refere o número de profissionais por grupo de pessoal durante o ano de 2016. Verifica-se que os grupos de Técnico Superior, Assistente Técnico e Assistentes Operacionais continuaram a ter um papel relevante em relação aos restantes grupos, essencialmente nas ações de formação interna.

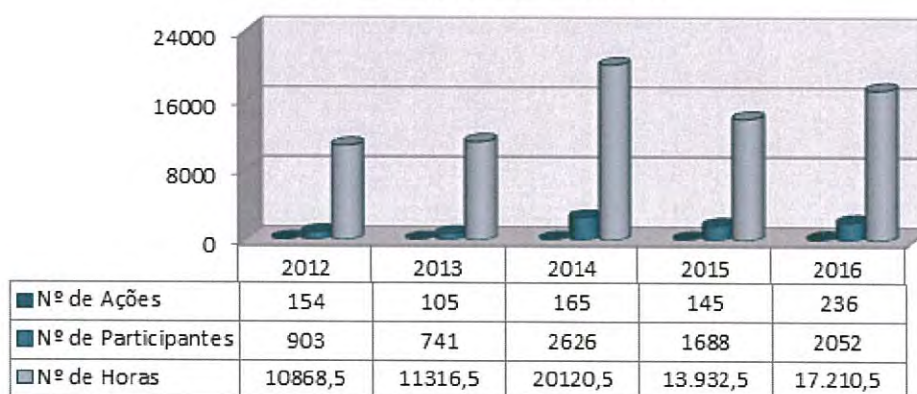
Ações Internas



Ações Externas



Total das Ações de Formação



Quadro Resumo das Ações Realizadas

TIPO DE AÇÕES		2012	2013	2014	2015	2016
Ações Internas	N.º de Ações	87	61	119	90	181
	N.º de Participantes	775	642	2.562	1.579	1.944
	N.º de Horas	9.136,25	10.407,00	19.155,00	11.698,50	15.413,00
Ações Externas	N.º de Ações	67	44	46	55	55
	N.º de Participantes	128	99	64	109	108
	N.º de Horas	1.732,25	909,50	965,50	2234	1.797,50
Ações no Estrangeiro	N.º de Ações	0	0	0	0	0
	N.º de Participantes	0	0	0	0	0
	N.º de Horas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	Total de Ações	154	105	165	145	236
	Total de Participantes	903	741	2626	1688	2052
	Total de Horas	10.868,50	11.316,50	20.120,50	13.932,50	17.210,50

Segurança e Saúde no Trabalho

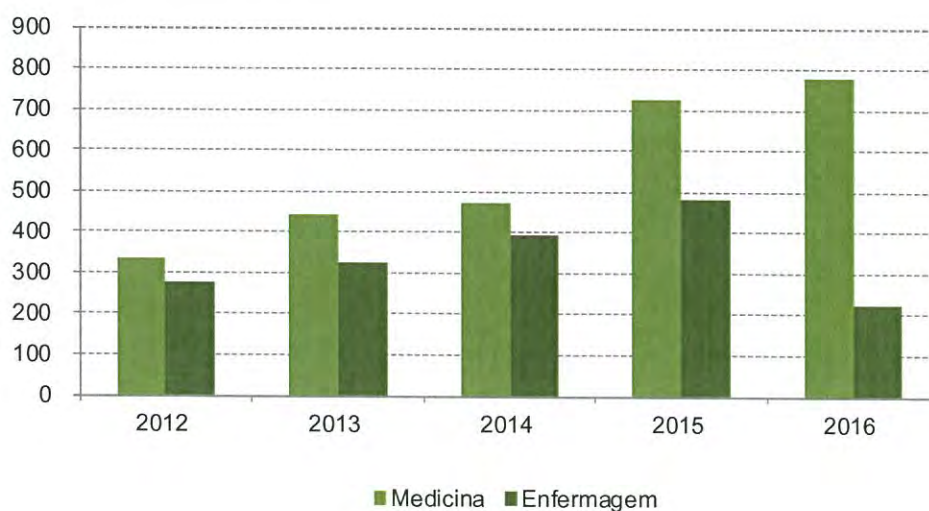
Valorizar o local de trabalho tornando-o um espaço onde os trabalhadores sintam que existe uma preocupação em proporcionar bem-estar, segurança e saúde é um propósito do trabalho desenvolvido pelos SMAS de Sintra.

Saúde Ocupacional

Os quadros e gráficos seguintes revelam alguns dados sobre a medicina no trabalho nos SMAS de Sintra.

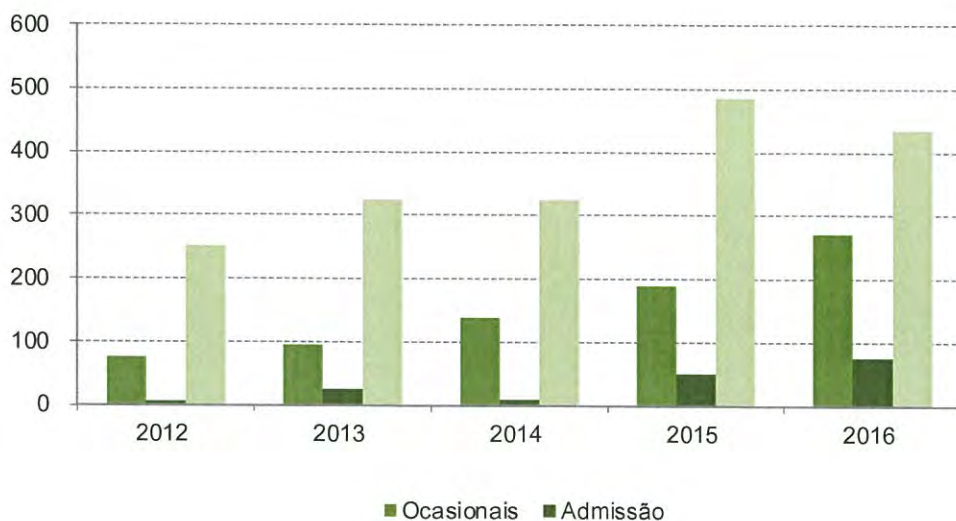
CONSULTAS - MEDICINA DO TRABALHO E ENFERMAGEM

	2012	2013	2014	2015	2016	n.º
Medicina	336	445	473	725	780	
Enfermagem	279	324	394	484	226	



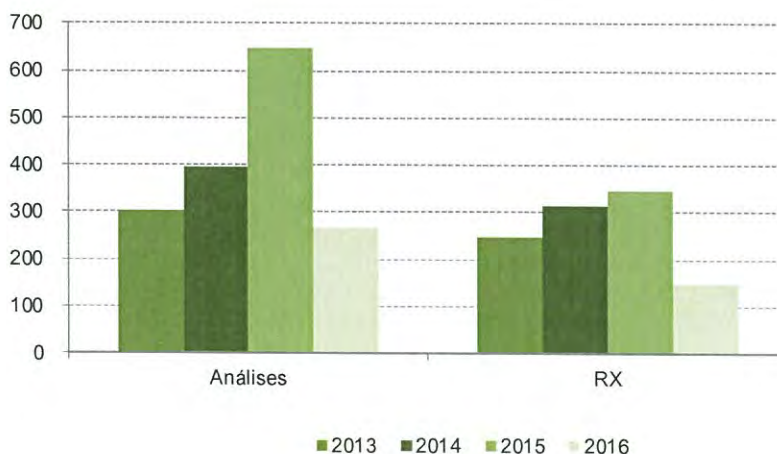
TIPO DE EXAMES

	2012	2013	2014	2015	2016	n.º
Ocasionais	77	95	139	188	270	
Admissão	8	25	10	50	76	
Periódicos	251	325	324	487	434	



EXAMES AUXILIARES DE DIAGNÓSTICO

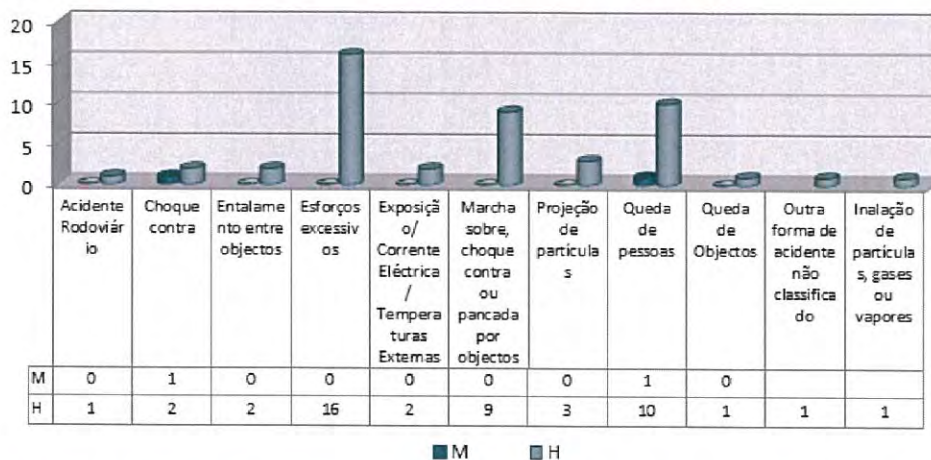
	2013	2014	2015	2016
Análises	305	395	648	268
RX	249	316	347	151



Segurança

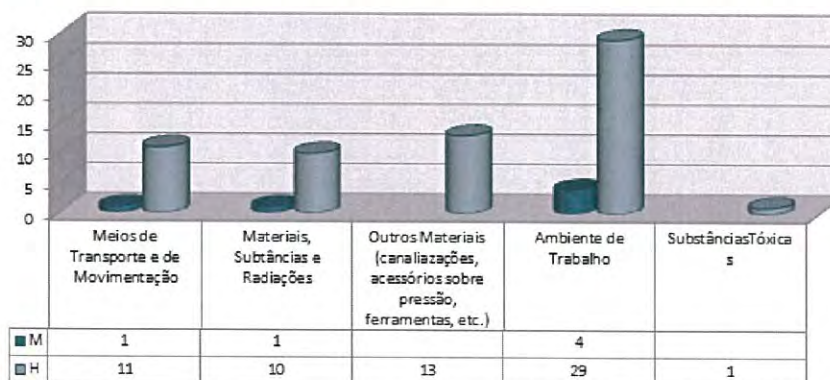
No ano de 2016 ocorreram 114 acidentes de trabalho, dos quais 97 deram lugar a baixa superiores a três dias e 61 regressaram ao serviço ainda em 2016, motivo pelo qual foram alvo de análise do respetivo acidente. Destaca-se ainda que se registaram 20 incidentes de trabalho.

FORMA DE OCORRÊNCIA DO ACIDENTE



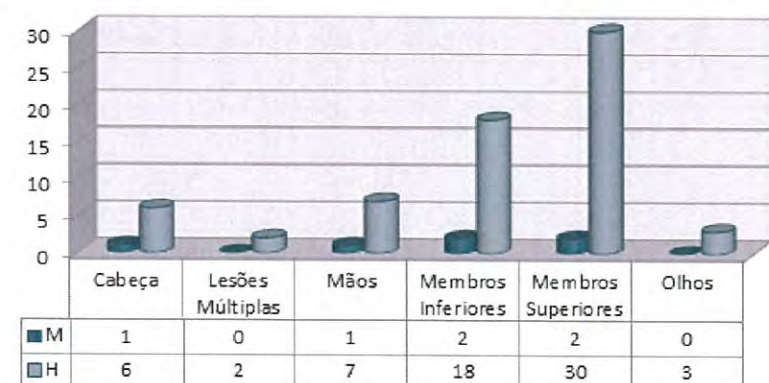
Neste item pretende-se identificar a forma de ocorrência do acidente, ou seja, a fase inicial do acontecimento que deu lugar ao acidente.

ACIDENTE DE TRABALHO, SEGUNDO O AGENTE MATERIAL



Nesta classificação, reportamo-nos ao agente material relacionado com o acidente (atende-se à natureza perigosa do agente material, a qual contribuiu para precipitar o acontecimento e provocar o acidente).

ACIDENTES DE TRABALHO, SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DA LESÃO



Ação Social

A área da Ação Social desenvolve atividades que visam prestar apoio aos trabalhadores dos SMAS de Sintra, nomeadamente no que concerne ao apoio na integração dos trabalhadores no meio laboral e em situações específicas, diretamente relacionadas, ou não, com o exercício de funções.

Foi também dada continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito da biblioteca interna, tendo sido efetuadas 180 requisições de livros em 2016. Foram doados 151 livros pelos trabalhadores, existindo atualmente 1475 títulos na Biblioteca.

Através da iniciativa “Papel velho, livro novo” ao longo do ano de 2014 foram angariados 6300 quilos de papel com os quais se adquiram 29 novas obras para a biblioteca. Em 2015 e 2016 foram recolhidos 3.220 e 2.800 Kg, respetivamente, que se destinaram à aquisição novas obras.

A Biblioteca de Livros Escolares foi criada por forma a possibilitar aos trabalhadores dos SMAS de Sintra, bem como a outros elementos do seu agregado familiar, nomeadamente os filhos, o acesso aos manuais escolares existentes na referida Biblioteca, com vista a reduzir as despesas dos agregados familiares e a reaproveitar manuais escolares em boas condições.

Em parceria com o Instituto Português de Sangue, voltaram a realizar-se duas colheitas, nas quais se verificou a participação de 97 pessoas.



10

**TECNOLOGIAS
DE INFORMAÇÃO**

Os SMAS de Sintra estão permanentemente atentos às inovações tecnológicas e têm adotado as soluções informáticas que apresentem mais-valias para a sua gestão. O desafio permanente é conseguir satisfazer as necessidades de acesso à informação, sem criar uma infraestrutura demasiado complexa, mas que torne a sua implementação e administração adequadas à realidade específica de cada área de intervenção dos SMAS de Sintra. A fiabilidade dos sistemas é também um aspeto fundamental.

Assim, em 2016, para além de ter sido feita a assistência técnica na ótica do utilizador, a administração, manutenção e atualização dos sistemas de informação implementados e das respetivas bases de dados, bem como das infra-estruturas interna/externa das redes de comunicações, foram desenvolvidos diversos projetos, que se apresentam em seguida.

Atualização/substituição de redes/sistemas e aplicações

A entrada em produtivo do upgrade do GECOM e respetiva atualização do cadastro alinhado com o sistema SIG/GInterAqua, possibilitando o registo de informação adicional e permitindo a exploração de indicadores estatísticos necessários à gestão das redes de água e saneamento.

Esta atualização é a pedra angular para a configuração/implementação das novas funcionalidades referente à gestão das actividades relacionadas com a área de Recolha de Resíduos Urbanos (RU), designadamente a extensão da implementação da componente embarcada/GPS para aquela área. Desta forma, deu-se início ao projeto, tendo sido realizadas reuniões de trabalho de análise de requisitos e de preparação da migração de dados de cadastro de RU, bem como a análise para a optimização de circuitos de RU.

Paralelamente, a entrada em produtivo do upgrade do SIG/GinterAqua, veio permitir a visualização dos cadastros das redes de água e saneamento através da interligação ao sistema GECOM/Gfrota, contribuindo para a melhoria dos registos dos cadastros das redes de água e saneamento.

Na área da Recolha de Resíduos Urbanos (RU), realça-se as atividades de Tratamento e análise da informação de base, conclusão da Fase II - Preparação do Modelo e início dos trabalhos da Fase III – Validação e Otimização dos Circuitos, continuação das reuniões de trabalho no âmbito da análise de requisitos e migração do cadastro de RU para SIG/GinterAqua referentes à implementação do projecto “DRS/OS com GPS (componente embarcada)”.

Foi concluída a remodelação da rede informática nos pisos 1, 2 e 3 da Sede e efetuado o upgrade das comunicações entre os Data Center da Sede e da Portela (COLP).

Por fim, foi efetuada a instalação do upgrade do sistema aplicacional LabWay (Laboratório) para a implementação do módulo de gestão de colheitas em dispositivos móveis.

Recursos Humanos

Nesta área realça-se a formação aos trabalhadores na utilização do Portal do Trabalhador e a respetiva entrada em produtivo em Abril de 2016, contribuindo para a continuidade do processo de desmaterialização, possibilitando uma maior autonomia na gestão dos dados pessoais, bancários, tempos e irregularidades aos trabalhadores e permitindo a aprovação/recusa das justificações das ausências ou correção das eventuais falhas de picagens através do Portal, bem como a impressão de recibos de vencimento e declarações anuais de IRS.

Sistema de gestão comercial

Nesta componente, realça-se a disponibilização de formulários on-line no site dos SMAS de Sintra na Internet. Este novo serviço impeliu à reorganização da parametrização da árvore de atendimento na Central Telefónica/IVR para o atendimento comercial. Destaca-se, ainda a abertura da Loja do Cidadão no Cacém, disponibilizando o acesso aos sistemas informáticos dos SMAS de Sintra.

Ainda nesta área encontra-se em desenvolvimento uma nova solução para a gestão comercial integrada nativamente no sistema SAP/ERP, tendo sido realizadas a disponibilização da infra-estrutura servidora de suporte à implementação do projeto (ambiente de desenvolvimento), o acompanhamento de reuniões de trabalho com vista ao desenho da solução adequada às necessidades destes SMAS (BBP) e respetivo protótipo, bem como a disponibilização de documentação associada aos interfaces existentes com outros sistemas aplicativos, nomeadamente: “Sistema de Execuções Fiscais”, “Sistema de Telecontagem”, “Sistemas de Leituras Informadas Telefonicamente”, “Finishing e Printing”, “Gestão Documental”, “SIG”, e “Pedidos on-line”.

Segurança

Nesta temática realça-se a integração de alarmística de incêndio e de avaria das centrais de incêndio das instalações de Queluz, Cacém, Ouessas, Sede e do Complexo Oficinal e Laboratorial da Portela (COLP) no Projeto Água Segura – Sistema Waternet / Security.

Concluída a fase VII do Projeto Água Segura englobando a configuração dos equipamentos de videovigilância e de intrusão nas instalações da Sede e dos Filtros da Azóia.

Combate às perdas de água

No Portal Waternet - Módulo Gestão de Perdas / Indicadores de Telegestão / Balanço Hídrico foram desenvolvidas novas funcionalidades, nomeadamente:

- ✓ A criação de mais um driver de ligação/interface entre o equipamento do sistema RADWIN e o Waternet;
- ✓ A disponibilização nos “Indicadores de Telegestão”, dos sinópticos em modo gráfico e de mapas altimétricos. Disponibilização ao DEP de permissões para anexar documentos associados à ZMC / Ponto de Medição / Dispositivo (ex: documentos de calibração dos dispositivos, etc.);

- ✓ A disponibilização dos dados diários e respetivos indicadores de gestão para as seguintes Zonas de Medição e Controlo (ZMC): ZMC512/R02-M2 – Monte Abraão ZM, ZMC033/R17- Armeiro dos Marinheiros [Q2], ZMC034/R30-Albarraque [Q2], ZMC035/R20-Casas Novas [Q1], ZMC036/R60-Mucifal [Q2], ZMC037/R29-Ouressa[Q1], ZMC038/R61 Morelinho [Q2];
- ✓ Balanço das Perdas - onde se calcula uma extrapolação para o Concelho com base nos dados do Balanço Hídrico (B.H.) e da monitorização das ZMC implementadas. Possibilita também o registo dos dados extraídos do Sistema de Informação Geográfica (SIG) e respectivos cálculos tendo em conta os dados do SIG. Possibilita a comparação visual dos dados entre o B.H. e o SIG.



11

**COMUNICAÇÃO
E IMAGEM**

Em 2016 assistiu-se a um reforço da comunicação institucional através dos meios de comunicação disponíveis: site e redes sociais Facebook e Twitter para o público externo; e intranet para os trabalhadores dos SMAS de Sintra. Neste sentido, fizeram-se reportagens, entrevistas e produziram-se notícias e imagens impactantes para os meios comunicacionais da responsabilidade destes Serviços.

Os avisos à população – num total de 102 - decorrentes da manutenção dos equipamentos (reservatórios) e das obras dos SMAS de Sintra foram reforçados no 2º semestre de 2016 com as informações sobre cortes/condicionamentos de trânsito.

A responsabilidade social assente na sensibilização junto da população foi reforçada em 2016, com a presença destes Serviços Municipalizados em escolas, jardins-de-infância, centros comerciais e outras entidades, num total de 63 locais e abrangendo cerca de 10 100 pessoas (maioritariamente crianças e jovens).

Releva-se a comemoração dos 70 anos que contou com um conjunto de eventos, destacando-se a exposição comemorativa que esteve presente no COLP e que irá percorrer todas as freguesias do concelho, bem como as imagens produzidas para alguns *mupis*.

Campanhas publicitárias

- ✓ Campanha de sensibilização para o uso de EPI - janeiro
- ✓ Campanha “Beba Água da Torneira” – 1º trimestre
- ✓ Campanha de “Combate às Perdas de Água “Perdemos todos, pagamos todos” – março e julho
- ✓ Campanha sobre o “Balcão digital/Fatura eletrónica - março
- ✓ Campanha sobre o “Laboratório” (serviços externos) - junho
- ✓ Campanha sobre análises a “Águas de piscinas” – julho
- ✓ Campanha “Valorização de OAU” – novembro
- ✓ Campanha dos 70 anos de Serviço Público – ao longo de 2016



Atividades de sensibilização

- ✓ Ateliês de sensibilização nas escolas, JI, ATL, instituições e associações do concelho de Sintra
- ✓ Atividades de sensibilização com técnicos dos SMAS em várias escolas do concelho, bem como visitas às ETAR e reservatórios

Eventos

- ✓ Assinatura do auto de consignação da Empreitada de “Ampliação do Complexo Oficinal e Laboratorial dos SMAS de Sintra” - 21 de janeiro
- ✓ Exposição comemorativa do Dia Mundial da Água (22 de março), Fórum Sintra – 19 a 23 de março
- ✓ Inauguração Loja Cidadão Agualva-Cacém – 13 de abril
- ✓ Assinatura de protocolo com Associação de Bombeiros - 27 de abril
- ✓ Assinatura do contrato «Empreitada de Reversão e Requalificação das Instalações de Ranholas Edificados e Espaços Exteriores» - 28 de abril
- ✓ Comemoração do 70º aniversário dos SMAS - Fotografia de grupo – 26 de abril
- ✓ Comemoração do 70º aniversário dos SMAS – Merenda comemorativa – 9 de maio
- ✓ Visita de uma delegação da Water Production Branch, de Xangai – 11 de julho
- ✓ Open Day (visita ao reservatório de Ranholas, ETAR de Colares e Complexo Oficinal) - 2, 9, 16, 23 e 30 julho
- ✓ Comemoração do Dia Nacional da Água (1 de outubro) – abertura da Nascente da Volta do Duche

- ✓ Inauguração da Exposição comemorativa do 70º Aniversário, no Complexo Oficial e Laboratorial dos SMAS – 4 de outubro
- ✓ Homenagem aos trabalhadores – 23 de novembro
- ✓ Visita de uma delegação da Ministry of Health and Welfare da Coreia do Sul – 25 de novembro
- ✓ Exposição do 70º Aniversário dos SMAS em itinerância pelas freguesias:
 - De 07 a 30 de novembro – frente à sede dos SMAS – Av. MFA – Portela de Sintra
 - De 05 de dezembro a 05 de janeiro de 2017 – Parque Urbano Salgueiro Maia – Massamá
 - Reino de Natal de 1 a 23 de dezembro – Parque da Liberdade em Sintra





12

**SITUAÇÃO
ECONÓMICA
E FINANCEIRA**

Envolvente Económica

O ano de 2016 foi marcado pelo aumento do Produto Interno Bruto (PIB), e pela diminuição da taxa de desemprego, para além do facto do Índice de Preços no Consumidor ter registado uma taxa de variação média anual de 0,6%.

Com efeito, no que se refere ao PIB o destaque do INE de 14 de Fevereiro diz o seguinte: “Em 2016, o PIB aumentou 1,4% em volume, menos 0,2 p.p. que o verificado no ano anterior. O contributo da procura interna para a variação do PIB diminuiu, refletindo a redução do Investimento e, em menor grau, a desaceleração do consumo privado. A procura externa líquida apresentou um contributo significativamente menos negativo que em 2015.”

Quanto à taxa de desemprego, no seu destaque de 8 de Fevereiro, o INE refere que “Em termos de média anual, a taxa de desemprego situou-se em 11,1% em 2016, o que representa uma diminuição de 1,3 p.p. em relação a 2015”.

No que diz respeito à Inflação, de acordo com o destaque do INE de 11 de Janeiro: “Em 2016, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma taxa de variação média anual de 0,6% (0,5% no ano anterior)”.

INDICADORES MACROECONÓMICOS

	2012	2013	2014	2015	2016	%
Taxa de crescimento real do PIB	-3,2	-1,4	0,9	1,5	1,4	
Taxa de desemprego média	15,7	16,2	13,9	12,4	11,1e	
Taxa de inflação média	2,8	0,3	-0,3	0,5	0,6	

e – estimativa

Enquadramento

Os SMAS de Sintra continuaram em 2016 a demonstrar uma boa situação económica, financeira e patrimonial, apresentando indicadores de cada uma dessas vertentes com níveis adequados.

Neste ano, foi mantido o esforço de redução de custos. Apesar disso, diversas variáveis exógenas provocaram impacto negativo nas atividades dos SMAS, designadamente os aumentos dos preços de aquisição de água e do saneamento de águas residuais (ex-SANEST e ex-SIMTEJO) decorrentes da aplicação do Decreto-Lei n.º94/2015, de 29 de Maio, bem como a reposição parcial dos cortes salariais efetuados em anos anteriores.

Situação Económica

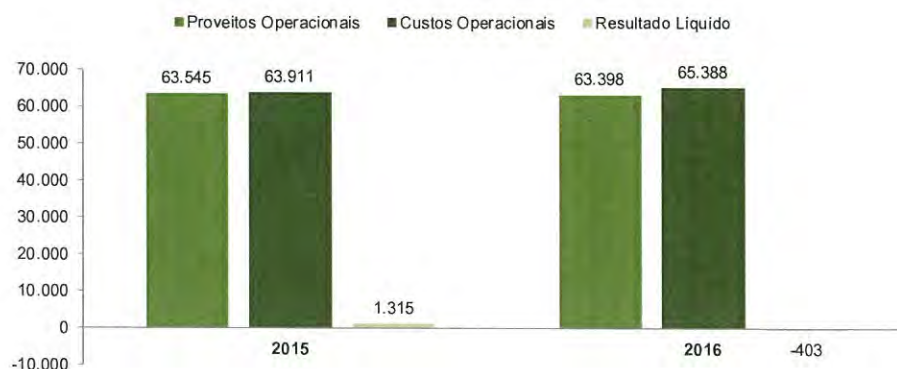
Os SMAS de Sintra registaram em 2016 um resultado líquido negativo de 402,587 mil euros, correspondendo assim a um agravamento da situação económica neste ano face a 2015, essencialmente devido aos aspectos já atrás referidos.

Os proveitos operacionais mantiveram-se sensivelmente constantes, tendo apenas decrescido 0,2% face ao ano anterior, situando-se nos 63,398 milhões de euros.

Os custos operacionais em 2016 tiveram um aumento de 1,477 milhões de euros, cerca de 1% inferior ao aumento de 1,847 milhões de euros registado em 2015.

CUSTOS/PROVEITOS OPERACIONAIS E RESULTADO LÍQUIDO

(milhares de euros)



O quadro adiante apresentado contém as contas de exploração dos SMAS de Sintra de 2016 e 2015 e as respetivas variações das principais componentes que informam aquelas contas.

Registou-se um aumento dos custos operacionais de 2,3%.

O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas (CMVMC), essencialmente constituído pela água adquirida à EPAL, teve um crescimento de 597 mil euros (4,3%). De notar que o custo total da água adquirida à EPAL representa um aumento de 4,4% (+579,2 mil euros). Este aumento, como já anteriormente referido, é consequência da aplicação do tarifário previsto no Decreto-Lei n.º 94/2015, de 29 de Maio, tendo o incremento de preço de aquisição de água à EPAL sido de +7,7%. A situação final não foi mais gravosa devido à diminuição do volume de água adquirido, fruto das campanhas implementadas pelos SMAS.

Os custos com os fornecimentos e serviços externos (FSE) cresceram 1,3%. Também neste caso o aumento resultou do agravamento das tarifas aplicadas pela ALVT (Águas de Lisboa e vale do Tejo) que se cifraram em +9,9% (ex-SIMTEJO) e +1,96% (ex-SANEST). Só a implementação de metodologias de controlo de descargas indevidas permitiu que o aumento destes custos se situasse em 1,3%.

Os custos com pessoal registaram um aumento de 2,1% sobretudo em resultado da reposição parcial dos cortes salariais registados em anos anteriores.

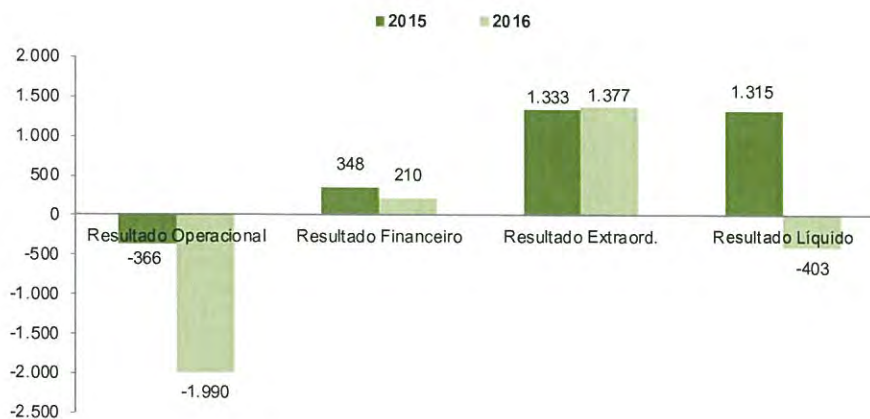
CONTA DE EXPLORAÇÃO

	2016	2015	milhares de euros Variação	
			Valor	%
1. Vendas e prestação serviços	61.293	60.925	369	0,6%
2. Outros proveitos operacionais	2.105	2.621	-516	-19,7%
3. Proveitos Operacionais (1+2)	63.398	63.545	-147	-0,2%
4. Custo das mercadorias vendidas e mat. cons.	14.542	13.945	597	4,3%
5. Fomec. Serv. Externos	25.623	25.301	322	1,3%
6. Outros custos oper.	879	981	-102	-10,4%
7. Amortizações	8.036	7.600	436	5,7%
8. Custos com pessoal	15.764	15.436	328	2,1%
9. Transf. e sub. conc.	0	0	0	
10. Provisões	543	648	-104	-16,1%
11. Custos operacionais (4+5+6+7+8+9+10)	65.388	63.911	1.476	2,3%
12. Resultado operacional (3-11)	-1.990	-366	-1.624	-443,9%
13. Resultado financeiro	210	348	-139	-39,8%
14. Resultado extraordinário	1.377	1.333	45	3,4%
15. Resultado líquido	-403	1.315	-1.718	-130,6%

Da análise à conta de exploração pode constatar-se que o Resultado Operacional dos SMAS de Sintra em 2016 foi negativo em 1,990 milhões de euros. O Resultado Financeiro em 2016 (210 mil euros) foi inferior ao registado no ano anterior (348 mil euros), sendo esta redução essencialmente devida à diminuição de juros de mora cobrados aos clientes/utilizadores. O Resultado Extraordinário registou uma evolução positiva, tendo atingido 1,377 milhões de euros. Em 2016 o Resultado Líquido foi negativo, ascendendo a -402,6 mil euros.

CONTA DE EXPLORAÇÃO – RESULTADOS

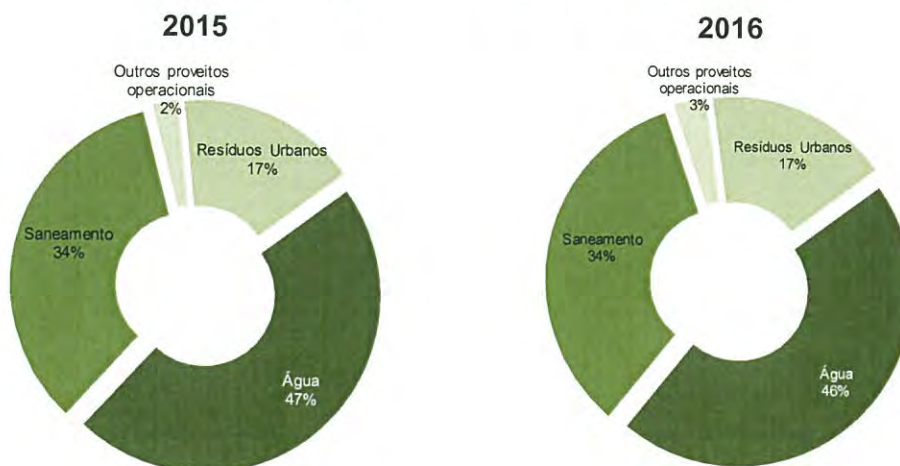
(milhares de euros)



Evolução dos Proveitos Operacionais

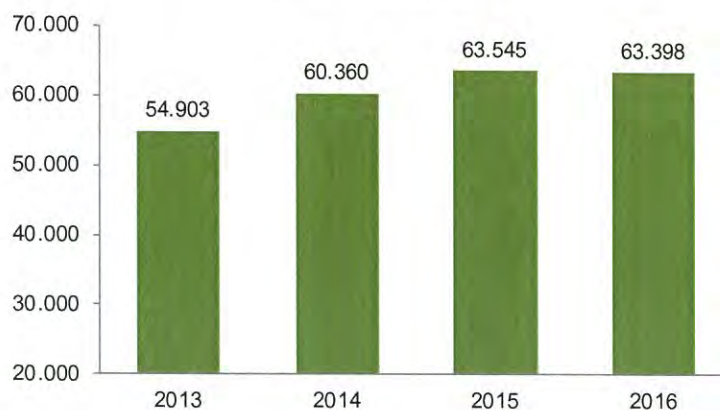
A estrutura de proveitos operacionais manteve-se sem alterações significativas. Apresenta-se de seguida a comparação da estrutura dos principais proveitos dos SMAS de Sintra nos anos de 2015 e 2016.

ESTRUTURA DOS PROVEITOS – 2015 e 2016



EVOLUÇÃO DOS PROVEITOS OPERACIONAIS

(milhares de euros)

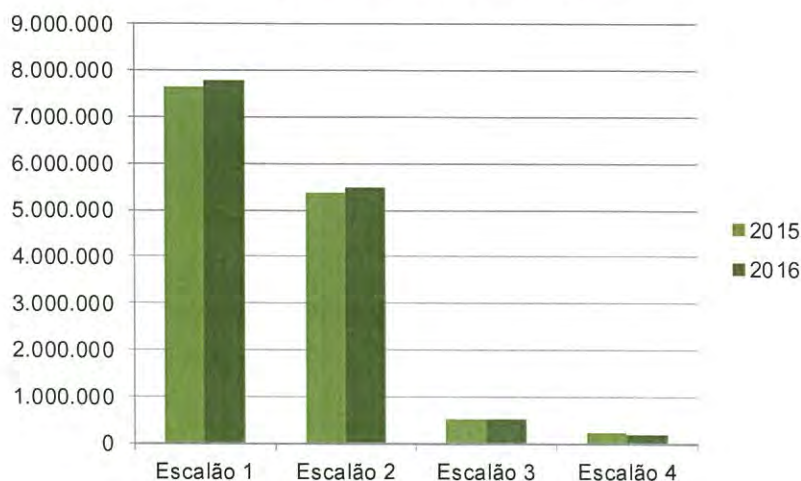


Em 2016 verificou-se, em síntese, a evolução da venda de água que a seguir se descreve: aumento da água vendida nos dois principais escalões das tarifas domésticas; redução da água vendida nos tarifários domésticos solidário, social e familiar; redução dos consumos dos terceiro e quarto escalões; decréscimo da água vendida ao setor “não doméstico”.

O gráfico seguinte mostra a variação dos consumos da tarifa doméstica em cada um dos escalões. Esta tarifa representou 71% da água vendida em 2016.

VARIAÇÃO DO CONSUMO DE ÁGUA POR ESCALÃO

-Tarifa Doméstica (2016 - 2015)



O n.º de clientes no final de 2016 era de 183.325, o que representa um aumento de 0,9% relativamente aos clientes existentes no final do ano anterior.

EVOLUÇÃO DOS PROVEITOS OPERACIONAIS

	2016	2015	milhares de euros	
			Variação	
			Valor	%
I – Água				
Tarifa Variável	18.796	19.033	-237	-1,2
Desconto Fat. Eletrónica	-70	-46	-24	51,8
Tarifa Fixa	9.627	9.489	137	1,4
Sub-total	28.352	28.476	-124	-0,4
Prestação de serviços	791	900	-110	-12,2
TOTAL I	29.143	29.377	-234	-0,8
II – Saneamento				
Tarifa Variável	13.119	12.947	173	1,3
Tarifa Fixa	7.268	7.146	122	1,7
Industrial - Tarifa Variável	772	804	-31	-3,9
Sub-total	21.160	20.897	263	1,3
Prestação de serviços	168	152	17	10,9
TOTAL II	21.328	21.049	280	1,3
III – TRU				
Tarifa Variável	6.828	6.711	117	1,7
Tarifa Fixa	3.245	3.230	16	0,5
Sub-total	10.073	9.941	132	1,3
Prestação de serviços	749	559	190	34,1
TOTAL III	10.822	10.499	323	3,1
IV – Outros proveitos operacionais	2.105	2.621	-516	-19,7
V – TOTAL DOS PROVEITOS OPERACIONAIS	63.398	63.545	-147	-0,2

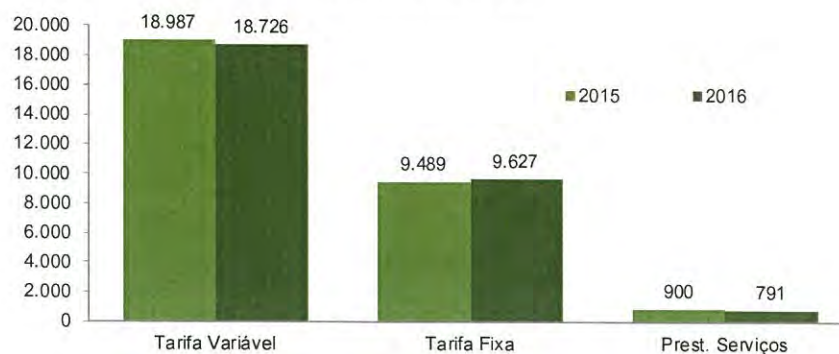
Comparativamente com o ano anterior, os proveitos da tarifa variável da água decresceram cerca de 1,2% (237 mil euros), tendo atingido os 18,796 milhões de euros em 2016. De referir ainda que o efeito do desconto da fatura eletrónica foi de 70 mil euros no ano em análise, enquanto que em 2015 tinha sido de 46 mil euros.

Nos proveitos da tarifa fixa da água observou-se um aumento de cerca de 1,4% (137 mil euros) relativamente ao ano anterior, tendo registado no período em análise um valor de 9,627 milhões de euros.

Quanto às prestações de serviços, atingiram os 791 mil euros em 2016.

EVOLUÇÃO DOS PROVEITOS OPERACIONAIS – ÁGUA

(milhares de euros)



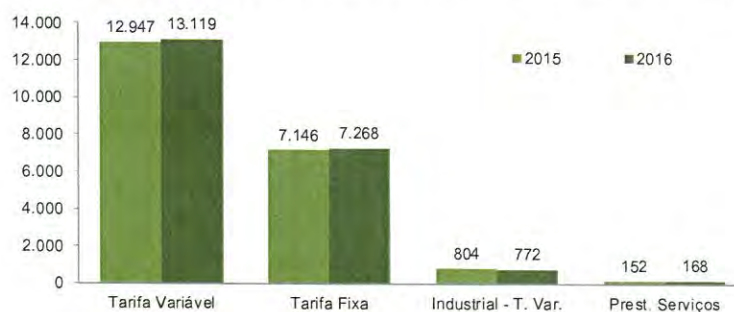
Em 2016 os proveitos dos SMAS de Sintra com a tarifa variável do saneamento registaram um crescimento de 1,3% relativamente ao ano anterior, tendo atingido os 13,119 milhões de euros.

Na tarifa fixa de saneamento registou-se um crescimento de 1,7% face ao ano anterior, cifrando-se os proveitos desta tarifa em 7,268 milhões de euros no ano de 2016.

A tarifa de saneamento industrial – tarifa variável, registou uma redução de 3,9%. Esta tarifa atingiu os 772 mil euros.

Comparativamente com o ano anterior, as prestações de serviços cresceram 10,9%, atingindo os 168 mil euros, o que representa um aumento de 17 mil euros face ao ano anterior.

EVOLUÇÃO DOS PROVEITOS OPERACIONAIS – SANEAMENTO

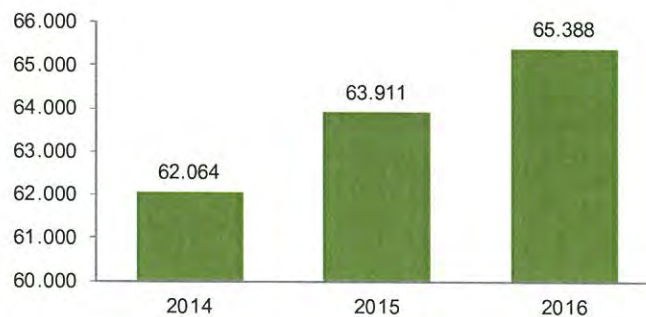


Evolução dos Custos Operacionais

No ano em análise, os custos operacionais dos SMAS de Sintra registaram um aumento de 2,3% (1,476 milhões de euros).

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS OPERACIONAIS

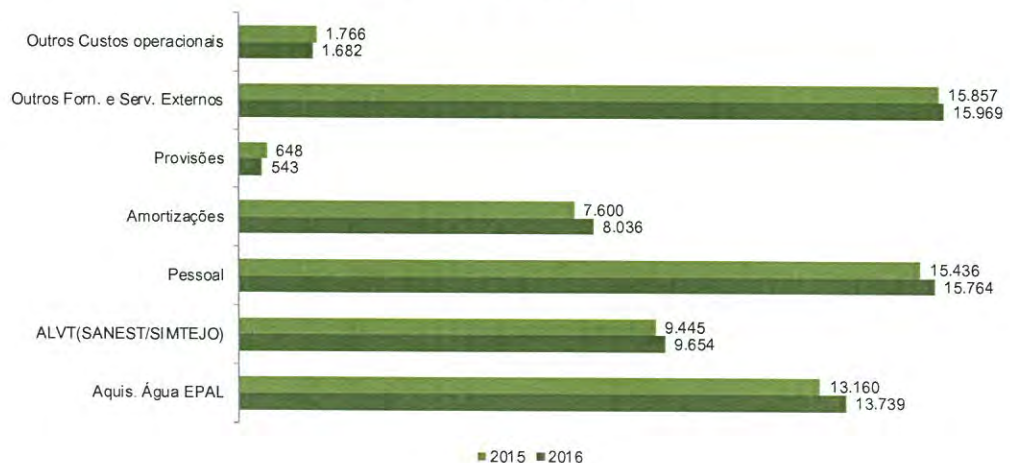
(milhares de euros)



No gráfico seguinte são espelhadas as variações das principais rubricas que compõem os custos operacionais.

VARIAÇÃO DOS CUSTOS OPERACIONAIS (2016 – 2015)

(milhares de euros)

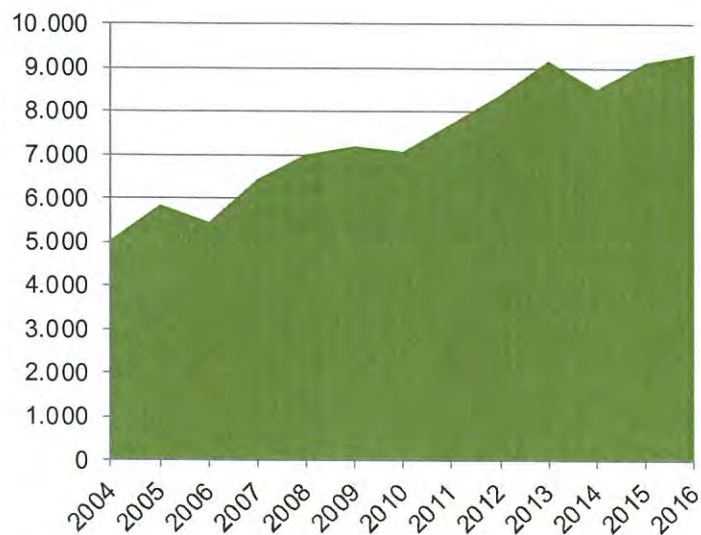


Destacam-se os seguintes aspetos no que diz respeito aos custos operacionais:

- ✓ Os custos com a aquisição de água à EPAL sofreram em 2016 um acréscimo de 4,4% face ao ano anterior, traduzindo-se num aumento de 579,2 mil euros. O preço de aquisição de água à EPAL teve um incremento de 7,7%, em resultado da aplicação do tarifário estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 94/2015, de 29 de Maio;
- ✓ Os custos com o saneamento de águas residuais conduzidas para as Águas de Lisboa e Vale do Tejo (ex-SANEST e ex-SIMTEJO) registaram um aumento de cerca de 209 mil euros (2%), quando comparados com os custos registados em 2015. Esta rubrica de custos não é controlável pelos SMAS e tem vindo a crescer nos últimos anos.

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS COM SANEST/ALVT

(milhares de euros)



Importa aqui lembrar que, tal como tem vindo a ser referido em exercícios anteriores, a concessionária, alegadamente por determinação do concedente, deixou, já em 2006, de faturar os serviços prestados de acordo com o previsto no Anexo 6 ao Contrato de Concessão. Este procedimento, que não obteve a concordância dos SMAS de Sintra, teve como consequência a devolução de todas as faturas de 2006 não conformes com os contratos que se consideraram ainda em vigor. Em 2007 e 2008, apesar da SANEST ter passado a aplicar a metodologia preconizada pelo IRAR, não deduziu o valor correspondente ao caudal do medidor Q56, com origem no concelho da Amadora, pelo que as faturas também foram devolvidas, tendo sido efetuado o pagamento após a dedução do valor correspondente aos mencionados caudais. Pelo que atrás se referiu, os SMAS de Sintra não reconhecem quaisquer outros compromissos com a SANEST para além dos que estão expressos nas contas. De notar que, à presente data, o diferendo relativo ao Q56, encontra-se regularizado.

De referir também que existe um outro diferendo com a SANEST, ainda sem resolução, dado ter sido interposta pelos SMAS uma ação durante o ano de 2012. Refere-se a regularizações de valores de IVA com a SANEST, que se estima em cerca 1,5 milhões de euros, mas sem impacto nas contas dos SMAS.

Quanto aos restantes FSE, manteve-se o esforço de redução e racionalização destes custos que tem vindo a ocorrer nos últimos anos.

Merecem ainda destaque no que diz respeito aos custos operacionais, e comparativamente com o período homólogo, as amortizações, que tiveram um aumento de cerca de 436,3 mil euros (+5,7%) devido à conclusão de algumas obras e à aquisição de equipamento básico necessário às atividades dos SMAS de Sintra, nomeadamente contadores e contentores.

Quanto às provisões (543,2 mil euros), registou-se uma diminuição.

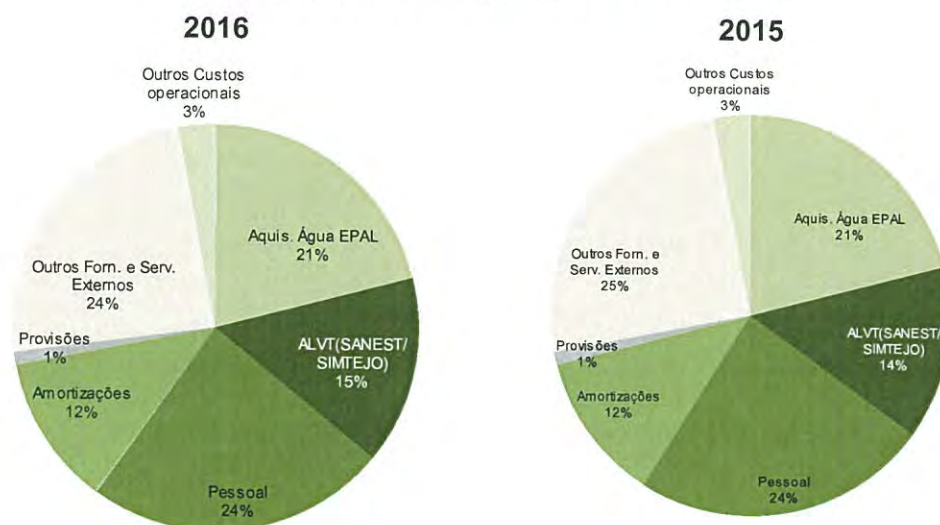
A análise comparativa dos principais custos operacionais dos SMAS de Sintra, consta do quadro seguinte.

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS OPERACIONAIS

	milhares de euros	
	2016	2015
Aquis. Água EPAL	13.739	13.160
ALVT(SANEST/SIMTEJO)	9.654	9.445
Pessoal	15.764	15.436
Amortizações	8.036	7.600
Provisões	543	648
Outros Forn. e Serv. Externos	15.969	15.857
Outros Custos operacionais	1.682	1.766
TOTAL custos operacionais	65.388	63.911

Nos gráficos seguintes pode comparar-se a estrutura dos custos operacionais entre 2015 e 2016.

ESTRUTURA DOS CUSTOS OPERACIONAIS

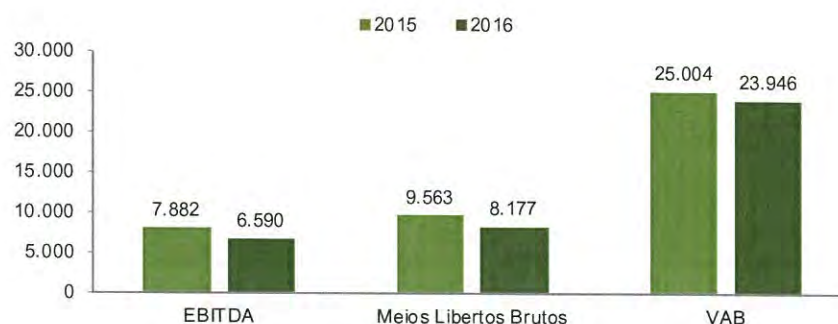


Indicadores Económicos

O quadro seguinte mostra que a generalidade dos indicadores económicos continuam positivos, salvo a rentabilidade dos fundos próprios, que voltou a ser negativa, à semelhança do ocorrido no ano de 2014.

INDICADORES ECONÓMICOS

	2016	2015	Variação	
			Valor	%
EBITDA (€ 1000)	6.590	7.882	-1.292	-16%
Meios Libertos Brutos (€ 1000)	8.177	9.563	-1.386	-14%
Meios Libertos Brutos/Proveitos (%)	12,9	15,0		
Rendibilidade dos Fundos Próprios (%)	-0,48	1,58		
VAB (€ 1000)	23.946	25.004	-1.058	-4%
VAB/Trabalhador (€ 1000)	27,9	30,7	-3	-9%



Ainda ao nível dos indicadores económicos, há a referir que o EBITDA teve uma redução de 16%, passando de 7,882 milhões de euros em 2015 para 6,590 milhões de euros em 2016. Os meios libertos brutos tiveram uma redução de 14%, passando de 9,563 milhões de euros em 2015 para 8,177 milhões de euros em 2016. A Rendibilidade dos Fundos Próprios passou de 1,58% em 2015 para -0,48% em 2016. Por fim, o VAB (Valor Acrescentado Bruto) reduziu-se em cerca de 4% e a produtividade global (VAB/trabalhador) também teve uma quebra (-9%).

Situação Financeira e Patrimonial

Os SMAS de Sintra mantiveram em 2016 uma adequada solidez e uma equilibrada composição de capitais.

Balanços Comparados

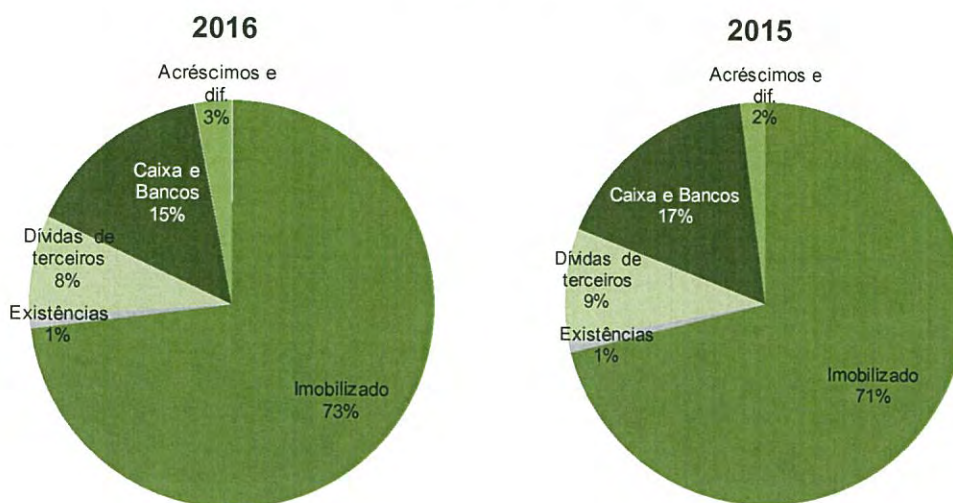
O quadro seguinte, apresenta as principais variações patrimoniais e financeiras ocorridas no exercício de 2016, das quais se destacam:

- ✓ O ativo teve uma diminuição de 678 mil euros e os fundos próprios também um decréscimo de 1,185 milhões de euros;
- ✓ O aumento do imobilizado bruto em 8,338 milhões de euros em 2016 reflete um aumento de investimento;
- ✓ Em 2016 registou-se uma diminuição das disponibilidades (-2,204 milhões de euros);
- ✓ Os Fundos Próprios tiveram uma diminuição de 1,185 milhões de euros. Quanto aos movimentos ocorridos na classe 5 (fundo Patrimonial), estão espelhados nas Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados;
- ✓ O Passivo dos SMAS de Sintra registou um aumento de 507 mil euros. De referir que as dívidas a terceiros apenas são de curto prazo.

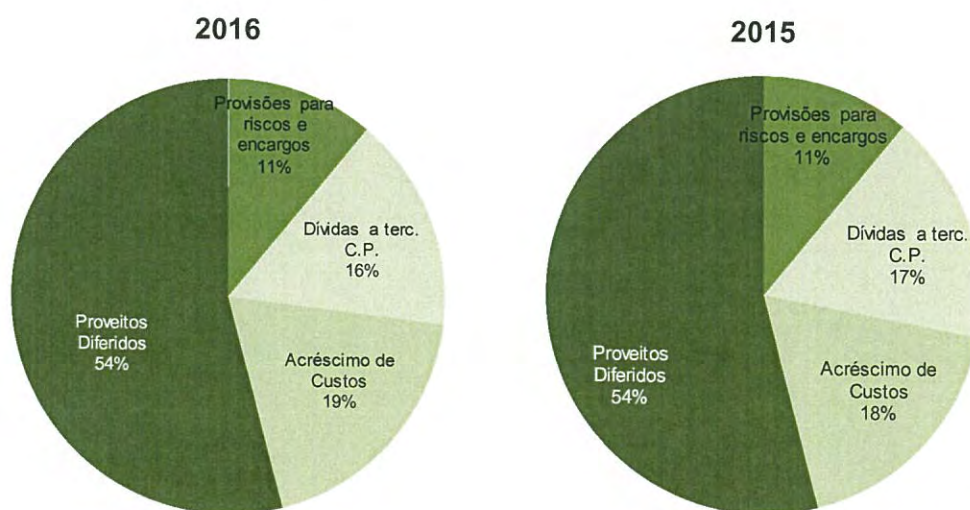
BALANÇOS COMPARADOS

	2016	2015	Variação	
			Valor	%
milhares de euros				
ATIVO				
Imobilizado bruto	212.096	203.757	8.338	4,1
Amortizações	-138.301	-131.360	-6.941	5,3
Provisões	-14.993	-24.392	9.399	-38,5
Existências	1.423	1.371	52	3,8
Dívidas de terceiros M.L.P.	0	132	-132	-100,0
Dívidas de terceiros C.P.	23.076	33.049	-9.973	-30,2
Dep. em Inst. Fin. e Caixa	14.752	16.956	-2.204	-13,0
Acréscimos e dif.	3.046	2.264	783	34,6
TOTAL ATIVO	101.100	101.778	-678	-0,7
FUNDOS PRÓPRIOS	83.419	84.604	-1.185	-1,4
PASSIVO				
Provisões para riscos e encargos	1.953	1.931	23	1,2
Dívidas a terc. M.L.P.	0	0	0	
Dívidas a terc. C.P.	2.843	2.921	-78	-2,7
Acrescimo de Custos	3.278	3.047	231	7,6
Proveitos Diferidos	9.606	9.275	331	3,6
TOTAL PASSIVO	17.680	17.174	507	2,9

ESTRUTURA DO ATIVO



ESTRUTURA DO PASSIVO



Indicadores Financeiros

Os SMAS de Sintra mantêm uma estrutura financeira sólida e equilibrada. Os indicadores financeiros traduzem uma elevada liquidez, uma reduzida dependência de capitais alheios e um financiamento adequado das aplicações permanentes.

Os principais indicadores da estrutura financeira dos SMAS de Sintra são apresentados no quadro seguinte.

INDICADORES FINANCEIROS

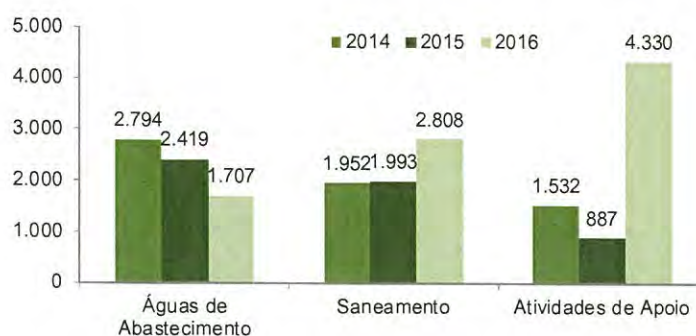
	2016	2015
Fundo de Maneio (€ 1000)	18.734	21.135
Investim. Fundo de Maneio (€ 1000)	-2.401	4.238
Liquidez	4,06	4,54
Cobert. Imob. por Capit. Permanentes	1,26	1,29
Autonomia Financeira (%)	82,51	83,13
Solvabilidade	4,72	4,93

Investimento e Financiamento

Os investimentos dos SMAS de Sintra registaram em 2016 um valor de 8,845 milhões de euros, o que representa um crescimento de 67% face ao ano anterior. A evolução dos valores do investimento pode ser vista no quadro e gráfico seguintes.

EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

	milhares de euros		
	2016	2015	2014
Águas de Abastecimento	1.707	2.419	2.794
Saneamento	2.808	1.993	1.952
Atividades de Apoio	4.330	887	1.532
Total	8.845	5.298	6.279



O esforço de investimento tem sido realizado exclusivamente com recurso a meios próprios. As exceções são as empreitadas financiadas pelo fundo comunitário “Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos” (POSEUR). Nesse âmbito, foram aprovadas as seguintes candidaturas: “Ampliação e remodelação da ETAR de Vila Verde”, “Reabilitação da ETAR do Magoito”, “Construção do Emissário do Magoito”, “Alteração / Ampliação / Requalificação da ETAR de Almoçageme” e “Construção das Redes de Drenagem de Águas Residuais Domésticas e Pluviais, nas Povoações de Almornos, Mancebas e Fonte da Aranha”.

Orçamental

Despesa

No que diz respeito à despesa, o quadro revela uma taxa de execução total de 76,75% em 2016. Em 2015 essa execução tinha sido de 73,83%.

DESPESA – 2016

	euros			
	Dotação Corrigida	Compromissos	Pagamentos	Execução (%)
Pessoal	16.858.000,00	16.132.842,44	16.018.226,55	95,02
Correntes	59.850.727,77	47.454.319,91	44.820.302,50	74,89
Capital	14.080.000,00	10.277.642,23	8.845.246,44	62,82
TOTAL	90.788.727,77	73.864.804,58	69.683.775,49	76,75

DESPESA – 2015

	euros			
	Dotação Corrigida	Compromissos	Pagamentos	Execução (%)
Pessoal	16.329.650,00	15.692.295,17	15.546.779,81	95,21
Correntes	56.654.928,20	47.473.242,94	44.553.000,39	78,64
Capital	15.600.000,00	7.653.110,80	5.298.399,11	33,96
TOTAL	88.584.578,20	70.818.648,91	65.398.179,31	73,83

Receita

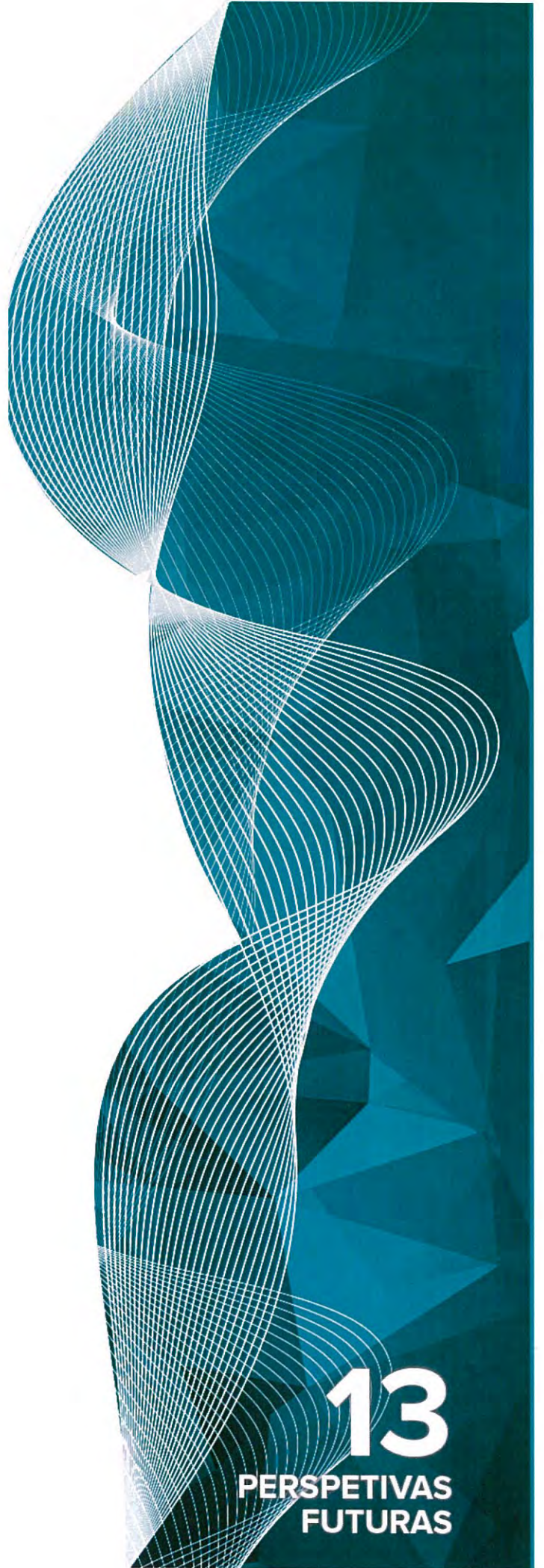
Ao nível da receita, registou-se uma execução de 74,42% em 2016, que compara com os 78,97% registados em 2015.

RECEITA – 2016

	euros					
	Previsão Corrigida	Rec. por cobrar início ano	Liquidado	Cobrado	Rec. por cobrar final ano	Execução (%)
Correntes	74.724.000,00	33.887.878,33	55.399.518,23	66.636.244,78	22.651.151,78	89,18
Capital	16.064.727,77	93.044,68	902.315,17	926.409,84	68.950,01	5,77
TOTAL	90.788.727,77	33.980.923,01	56.301.833,40	67.562.654,62	22.720.101,79	74,42

RECEITA – 2015

	euros					
	Previsão Corrigida	Rec. por cobrar início ano	Liquidado	Cobrado	Rec. por cobrar final ano	Execução (%)
Correntes	75.781.500,00	36.186.692,51	66.204.374,55	68.503.188,73	33.887.878,33	90,40
Capital	12.803.078,20	66.299,37	1.482.131,15	1.455.385,84	93.044,68	11,37
TOTAL	88.584.578,20	36.252.991,88	67.686.505,70	69.958.574,57	33.980.923,01	78,97



13

**PERSPETIVAS
FUTURAS**

Consciente da sua responsabilidade, o Conselho de Administração dos SMAS de Sintra definiu nas Grandes Opções para 2017 a continuidade da promoção da melhoria das condições de vida e bem-estar da população do Concelho, assumindo o compromisso da melhoria contínua da qualidade dos serviços.

Nesta senda, as grandes opções do plano para o quadriénio 2017/2020 visam a concretização dos seguintes objetivos estratégicos, estabelecidos no âmbito do Sistema de Gestão Integrado da Qualidade, Ambiente e Segurança:

- A. Prosseguir a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados à população, nas vertentes do abastecimento de água, do saneamento de águas residuais urbanas e da recolha dos resíduos sólidos, dando prioridade às áreas mais desfavorecidas;
- B. Otimizar e valorizar os recursos disponíveis (humanos, financeiros e patrimoniais);
- C. Garantir um sistema de avaliação contínua do desempenho com vista ao incremento da eficácia, da eficiência, da inovação, da qualidade, da preservação do ambiente e da segurança;
- D. Concretizar uma política de recursos humanos centrada no desenvolvimento de competências, na valorização e no desenvolvimento social e profissional dos trabalhadores, criando soluções promotoras de racionalidade e produtividade.

E para o cumprimento dos objetivos estratégicos foram definidas as seguintes prioridades:

1. Assegurar a toda a população o abastecimento de água para consumo humano em qualidade e quantidade:
 - a. Continuar a implementação de medidas de controlo das perdas de água por forma a assegurar uma redução de perdas de, pelo menos, 5% em relação à média dos últimos três anos;
 - b. Continuar a renovação das infra-estruturas de abastecimento de água prevendo-se um investimento total de 7,3 milhões de euros, destacando-se as seguintes obras:

- i. Continuação das obras de remodelação da rede de abastecimento de água do Algueirão;
 - ii. Continuação das obras de remodelação da rede de abastecimento de água em São Pedro;
 - iii. Continuação das obras de remodelação da câmara de manobras do reservatório de Ranholas,
 - iv. Construção do reservatório de Casas Novas;
 - v. Remodelação da rede de abastecimento de água na Av.^a da Aviação Portuguesa em Fação.
2. Assegurar um eficaz e sustentável sistema de drenagem das águas residuais urbanas:
 - a. Continuar os investimentos na separação das redes das águas domésticas e pluviais tendo em vista a melhoria global do sistema de águas residuais urbanas, contribuindo assim para a diminuição dos encargos com as descargas dos efluentes nos sistemas em alta, com destaque para a continuação da obra de remodelação das redes de S. Pedro, num investimento de 1,5 milhões de euros (só a componente de ARU);
 - b. Melhorar a eficácia das ETAR de Vila Verde e Magoito através de obras de requalificação/ampliação, num investimento de 1,9 milhões de euros;
 - c. Continuar a expansão da rede de drenagem de águas residuais domésticas através da construção de novas redes, destacando-se:
 - i. Continuação da construção da rede de Almornos, com um investimento de 1,9 milhão de euros;
 - ii. Construção das redes de Godigana e Carne Assada, com um investimento de 1,7 milhões de euros;
 - iii. Construção da rede de Aruil, com um investimento de 1,4 milhão de euros;
 - iv. Construção do sistema Alto das Falimas e Palmeiros, com um investimento de 1 milhão de euros;

- d. Continuar os investimentos na construção e remodelação da rede de drenagem com a execução de projectos e obras em diversos locais do Concelho;
3. Assegurar um eficaz e sustentável sistema de recolha e transporte de resíduos urbanos:
 - a. Optimizar os circuitos de recolha através da implementação de um sistema de informação geográfica nas viaturas de recolha;
 - b. Redimensionar e reformular a contentorização nas zonas urbanas;
 - c. Consolidar a internalização da recolha já oportunamente decidida;
4. Garantir a eficácia e o bom desempenho de todos os equipamentos afectos aos SMAS através da implementação de um sistema de gestão de activos, nomeadamente com a identificação, análise e avaliação dos riscos associados a cada uma das fases do ciclo de vida dos activos (identificação da necessidade, concepção/projecto, investimentos, custos de operação, custos de manutenção, custos de desactivação);
5. Otimizar os recursos com vista à obtenção de melhorias significativas do funcionamento geral dos SMAS, continuando a reduzir os custos de manutenção, nomeadamente:
 - a. Incentivar a utilização racional da energia nas instalações e infra-estruturas técnicas dos SMAS e a utilização de energias renováveis;
 - b. Dar continuidade à implementação da vigilância electrónica integrada das instalações (Projeto Água Segura);
 - c. Incentivar a utilização racional da água, projecto ECOÁGUA, através da utilização interna e externa das águas locais e de reutilização, em fins compatíveis, como a limpeza e desobstrução de colectores, a limpeza das ETAR, a rega de parques urbanos e a limpeza urbana;

6. Continuar a implementar uma política de melhoria contínua, assegurando a certificação dos Sistemas de Gestão Integrada de Qualidade, Ambiente e Segurança (SGIQAS) com extensão à actividade de recolha de resíduos sólidos;
7. Continuar a implementação de uma política de valorização dos recursos humanos, promovendo o desenvolvimento de competências;
8. Dar continuidade à conservação, beneficiação e reabilitação das instalações, incluindo a ampliação das instalações do complexo oficial e laboratorial da Portela, num investimento de 2,5 milhões de euros.



14

**PROPOSTA
DE APLICAÇÃO
DE RESULTADOS**

O Conselho de Administração propõe que, face ao Resultado Líquido do Exercício, no montante de - 402.587,24 €, o mesmo seja levado à conta 59.

Mais propõe que se proceda de acordo com o disposto no n.º 2 do art.º 16º da Lei 50/2012, de 31 de Agosto, que estabelece:

- «As perdas que resultem da exploração são cobertas pelo orçamento municipal, pertencendo igualmente ao município quaisquer resultados positivos, os quais, no entanto, não lhe podem ser entregues na parte em que correspondam a importâncias em dívida aos serviços municipalizados relativas aos serviços prestados e aos bens fornecidos.”.

Sintra, 7 de Março de 2017

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO






15
CONTAS

BALANÇO

Balança

SMAS - Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra

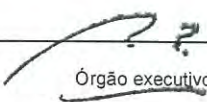
Ano: 2016

(Unidade: euros)

Código das contas POCAL		Exercícios			
		2016			2015
		AB	AP	AL	AL
	Activo				
	Imobilizado:				
	Imobilizações incorpóreas:				
431	Despesas instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento	901.689,62	901.689,62	0,00	0,00
433	Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
443	Imobilizações em curso	21.062,47	0,00	21.062,47	24.037,47
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		922.752,09	901.689,62	21.062,47	24.037,47
	Imobilizações corpóreas:				
421	Terrenos e recursos naturais	4.613.434,29	0,00	4.613.434,29	4.467.574,19
422	Edifícios e outras construções	160.546.142,03	103.039.531,56	57.506.610,47	58.428.229,85
423	Equipamento básico	27.665.611,05	23.715.045,81	3.950.565,24	2.520.229,83
424	Equipamento de transporte	3.595.783,17	3.347.113,13	248.670,04	243.857,18
425	Ferramentas e utensílios	720.449,46	690.088,11	30.361,35	32.166,83
426	Equipamento administrativo	6.849.553,91	5.848.324,84	1.001.229,07	1.175.806,33
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	845.555,13	759.223,45	86.331,68	145.625,97
442	Imobilizações em curso	6.336.350,15	0,00	6.336.350,15	5.359.835,08
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		211.172.879,19	137.399.326,90	73.773.552,29	72.373.325,26
	Circulante:				
	Existências:				
36	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	1.422.931,17	0,00	1.422.931,17	1.371.368,80
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
32	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
37	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00
		1.422.931,17	0,00	1.422.931,17	1.371.368,80
	Dividas terceiros - Médio e longo prazo:				
213	Utentes, c/c	0,00	0,00	0,00	131.889,48
		0,00	0,00	0,00	131.889,48
	Dividas de terceiros - Curto prazo:				
28	Empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
211	Clientes, c/c	0,00	0,00	0,00	0,00
212	Contribuintes, c/c	0,00	0,00	0,00	0,00
213	Utentes, c/c	6.600.890,94	0,00	6.600.890,94	6.793.213,73
216	Acordos	835.276,70	0,00	835.276,70	829.547,10
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	15.063.393,87	14.992.802,61	70.591,26	204.543,01
251	Devedores pela execução do orçamento	0,00	0,00	0,00	0,00
229	Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	28.302,47	0,00	28.302,47	0,00
264	Administração autárquica	0,00	0,00	0,00	0,00
262+263+267+268	Outros devedores	548.551,67	0,00	548.551,67	829.972,17
		23.076.415,65	14.992.802,61	8.083.613,04	8.657.276,01
	Depósitos em instituições financeiras e caixa:				
12	Depósitos em instituições financeiras	14.739.626,84		14.739.626,84	16.944.109,80
11	Caixa	12.300,00		12.300,00	12.000,00
		14.751.926,84		14.751.926,84	16.956.109,80
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proveitos	2.449.602,89		2.449.602,89	2.144.794,01
272	Custos diferidos	596.862,24		596.862,24	118.925,95
		3.046.465,13		3.046.465,13	2.263.719,96
	<i>Total de amortizações</i>		138.301.016,52		
	<i>Total de provisões</i>		14.992.802,61		
	Total do activo	254.393.370,07		101.099.550,94	101.777.726,78

(Unidade: euros)

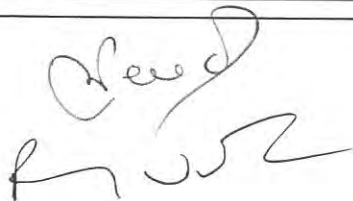
Código das contas POCAL		Exercícios	
		2016	2015
Fundos próprios e passivo			
Fundos próprios:			
51	Património	23.536.626,28	23.536.626,28
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	0,00	0,00
56	Reservas de reavaliação	0,00	0,00
Reservas:			
571	Reservas legais	5.560.779,34	5.495.015,69
572	Reservas estatutárias	0,00	0,00
573	Reservas contratuais	0,00	0,00
574	Reservas livres	0,00	0,00
575	Subsídios	0,00	0,00
576	Doações	511,92	511,92
577	Reservas decorrentes de transferências de activos	0,00	0,00
59	Resultados transitados	54.724.133,23	54.256.798,16
88	Resultado líquido do exercício	-402.587,24	1.315.273,07
		83.419.463,53	84.604.225,12
Passivo:			
292	Provisões para riscos e encargos	1.953.262,78	1.930.506,42
Dívidas a terceiros - médio longo prazos			
2312	Empréstimos de longo prazo	0,00	0,00
221	Fornecedores, c/c	0,00	0,00
261	Fornecedores de imobilizado	0,00	0,00
		1.953.262,78	1.930.506,42
Dívidas a terceiros - Curto prazo:			
2311	Empréstimos de curto prazo	0,00	0,00
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
221	Fornecedores, c/c	1.912.024,79	1.862.738,63
228	Fornecedores - facturas em recepção e conferência	35.064,98	43.195,24
252	Credores pela execução do orçamento	0,00	0,00
217	Cauções de clientes	36.477,07	36.584,32
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	94.462,80	112.389,32
261	Fornecedores de imobilizado	25.559,40	0,00
24	Estado e outros entes públicos	195.045,27	81.066,60
264	Administração autárquica	0,00	0,00
262+263+267+268	Outros credores	544.018,78	785.068,52
		2.842.653,09	2.921.042,63
Acréscimos e diferimentos:			
273	Acréscimo de custos	3.278.261,51	3.047.392,74
274	Proveitos diferidos	9.605.910,03	9.274.559,87
		12.884.171,54	12.321.952,61
<i>Total dos fundos próprios e do passivo</i>		101.099.550,94	101.777.726,78


Órgão executivo

Em ___ de _____ de 2017

Órgão deliberativo

Em ___ de _____ de 2017



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Demonstração de Resultados

SMAS - Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra

Ano: 2016

(Unidade: Euros)

Código das contas POCAL		Exercício			
		2016		2015	
Custos e perdas					
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Mercadorias	13.739.318,59		13.160.082,16	
	Matérias	803.101,70	14.542.420,29	784.989,85	13.945.072,01
62	Fornecimentos e serviços externos		25.623.028,06		25.301.435,62
Custos com pessoal:					
641 + 642	Remunerações	12.002.217,59		11.656.881,46	
643 a 648	Encargos sociais	3.761.382,43	15.763.600,02	3.779.202,04	15.436.083,50
63	Transferências e subsídios correntes conc. e prestações sociais	0,00		0,00	
66	Amortizações do exercício	8.036.370,94		7.600.039,27	
67	Provisões do exercício	543.192,24	8.579.563,18	647.692,23	8.247.731,50
65	Outros custos e perdas operacionais		879.066,40		980.915,60
	(A)		65.387.677,95		63.911.238,23
68	Custos e perdas financeiros		5.433,20		5.410,17
	(C)		65.393.111,15		63.916.648,40
69	Custos e perdas extraordinários		425.154,84		544.736,01
	(E)		65.818.265,99		64.461.384,41
88	Resultado líquido do exercício		-402.587,24		1.315.273,07
Proveitos e ganhos					
Vendas e prestações de serviços:					
7111	Vendas de mercadorias	18.725.637,06		18.987.081,49	
7112 + 7113	Vendas de produtos	0,00		0,00	
712	Prestações de serviços	42.567.516,83	61.293.153,89	41.937.442,99	60.924.524,48
72	Impostos e taxas		495.710,62		1.135.560,64
	Variação da produção		0,00		0,00
75	Trabalhos para a própria entidade		759.275,46		562.734,30
73	Proveitos suplementares		274.722,79		243.105,74
74	Transferências e subsídios obtidos		0,00		1.411,74
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		575.099,56		678.071,05
	(B)		63.397.962,32		63.545.407,95
78	Proveitos e ganhos financeiros		215.145,21		353.831,83
	(D)		63.613.107,53		63.899.239,78
79	Proveitos e ganhos extraordinários		1.802.571,22		1.877.417,70
	(F)		65.415.678,75		65.776.657,48

Resumo:

Resultados operacionais: (B) - (A) -1.989.715,63

Resultados financeiros: (D) - (B) - (C) - (A) 209.712,01

Resultados correntes: (D) - (C) -1.780.003,62

Resultado líquido do exercício: (F) - (E) -402.587,24

Órgão executivo

Em ____ de _____ de 2017

Órgão deliberativo

Em ____ de _____ de 2017

[Handwritten signature]

**NOTAS AO BALANÇO
E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Nota Introdutória

As demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2016 foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos previstos no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais – POCAL (Decreto-Lei nº54-A/99, de 22 de Fevereiro).

As notas que se seguem respeitam à numeração sequencial definida no POCAL.

8.2.1-Disposições derogadas

Não existem disposições derogadas neste exercício.

8.2.2-Comparação com o exercício anterior

O Balanço e a Demonstração de Resultados têm como período de comparação Dezembro de 2016. Refira-se ainda que se estão a cumprir com todos os princípios contabilísticos previstos.

8.2.3-Valorimetria

Os critérios valorimétricos utilizados relativamente às rubricas do balanço e à demonstração de resultados são:

a) Imobilizado

Os bens de ativo imobilizado foram registados ao custo de aquisição (incluindo o IVA suportado utilizando o método da afetação real). Os bens registados no período homólogo foram registados ao custo de aquisição (incluindo o IVA suportado utilizando pro-rata).

Para os bens adquiridos no ano 2001 e seguintes, as amortizações são efetuadas pelo método das quotas constantes de acordo com as taxas fixadas na Portaria 671/2000 (2ª série), de 17 de Abril (CIBE).

Para os bens adquiridos antes de 2001, as amortizações são efetuadas pelo método das quotas constantes de acordo com as taxas fixadas no Decreto Regulamentar nº2/90, de 12 de Janeiro.

Os bens do ativo imobilizado adquiridos no ano de 2016 de valor unitário inferior a 274,62 euros são amortizados a cem por cento, de acordo com o art.º 34 da Portaria 671/2000.

b) Matérias-primas, subsidiárias e de consumo

As existências são valorizadas ao custo médio ponderado, através de sistema de inventário permanente.

c) Provisões de cobrança duvidosa

Desde a adoção do POCAL em 2001, o cálculo das provisões para dívidas de cobrança duvidosa segue o método estipulado no ponto 2.7.1 daquele Decreto-Lei, que determina o seguinte:

Dívida em mora há mais de 6 meses e até 12 meses: provisionáveis em 50%.

Dívida em mora há mais de 12 meses: provisionáveis em 100%.

8.2.4-Cotações

Não aplicável

8.2.5-Situações que afetam o Resultado do Exercício

Não aplicável

8.2.6-Despesas de Investigação e Desenvolvimento

Em 2015 não existiram movimentos e os valores registados encontram-se totalmente amortizados.

8.2.7-Ativo Bruto/Amortizações e Provisões

Ver quadro anexo com a informação exigida.

8.2.8-Desagregação de rubricas do Ativo

Ver quadro anexo com a informação exigida.

8.2.9-Custos respeitantes a Empréstimos Obtidos

Não aplicável

8.2.10-Diplomas Legais de suporte às reavaliações

Não houve reavaliações

8.2.11-Reavaliações

Não houve reavaliações

8.2.12-Imobilizações em poder de terceiros

Na conta 423 "Equipamento Básico" estão incluídos contadores no valor de 5.144.865,13 Eur que se encontram na posse dos clientes de contratos de água.

8.2.13-Locação Financeira

Não aplicável

8.2.14-Bens não valorizados

Não aplicável

8.2.15-Bens de Domínio Público

Não aplicável

8.2.16-Entidades Participadas

Não aplicável

8.2.17-Títulos negociáveis e Outras aplicações de tesouraria

Não aplicável

8.2.18-Outras aplicações financeiras

Não aplicável

8.2.19-Diferenças entre custos e preços de mercado

Não aplicável

8.2.20-Activo circulante com valor inferior ao custo

Não aplicável

8.2.21-Provisões extraordinárias

Não aplicável

8.2.22-Dívidas de cobrança duvidosa

O valor das dívidas de cobrança duvidosa a 31 de Dezembro de 2016 ascende a 15.063.393,87 euros sendo a respetiva provisão de 14.992.802,61 euros, tal como se constata nas demonstrações financeiras.

8.2.23-Dívidas de e ao pessoal

Não aplicável

8.2.24-Obrigações e outros títulos

Não aplicável

8.2.25-Dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos

Não aplicável

8.2.26-Contas de Ordem

Ver quadro anexo com a informação exigida.

8.2.27-Provisões Acumuladas

Ver quadro anexo com a informação exigida.

8.2.28-Movimentos ocorridos na classe 5 “Fundo Patrimonial”

Os movimentos registados na classe 5 no exercício de 2016 foram os seguintes:

- De acordo com a deliberação do Conselho de Administração na reunião de 10 de Março de 2016, o resultado líquido do exercício de 2015 no valor de 1.315.273,07 € foi aplicado da seguinte forma:

- Reforço da conta 571 – Reservas Legais – pelo valor de 65.763,65€, correspondente a 5% do Resultado Líquido Registado no Exercício, nos termos do ponto 2.7.3.5. do POCAL, aprovado pelo Decreto – Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 5 de Abril;
- Contabilização na conta 59 – Resultados Transitados – pelo valor de 1.249.509,42 €, a distribuir à Câmara Municipal de Sintra, de acordo com o disposto no n.º 2 do art.º 16º da Lei 50/2012, de 31 de Agosto;
- Foi efetuado o pagamento ao Serviço Nacional de Saúde das comparticipações referentes ao 3.º e 4.º trimestre de 2015 no valor de 253.264,51€.
- Foi efetuado o acerto relativo a Prescrições, Acordos Judiciais e Incobráveis de dívida antiga no valor de 10.571.202,09€ e a anulação da respetiva provisão no montante de 10.557.704,33 €.
- Foi efetuada a regularização da faturação emitida em 2016 relativa a consumos de anos anteriores no valor de 565.303.12€.
- Foi efetuada a regularização de imobilizado proveniente da HPEM, resultado da integração da atividade de resíduos urbanos, cujo valor bruto ascendeu a 322.074,93 € e as respetivas amortizações acumuladas a 298.002,84€.
- Foi efetuada a regularização das dívidas de TRSU provenientes da HPEM, resultado da integração da atividade de resíduos urbanos, cujo valor bruto ascendeu a 1.176.152,04€ e calculada a respetiva provisão no valor de 1.031.429,91€.

8.2.29-Demonstração do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas

Ver quadro anexo com a informação exigida.

8.2.30-Demonstração da variação da produção

Os valores não são materialmente relevantes.

8.2.31-Demonstração dos resultados financeiros

Ver quadro anexo com a informação exigida.

8.2.32-Demonstração dos resultados extraordinários

Ver quadro anexo com a informação exigida.

**MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL
DA RECEITA**

Mapa de Controlo Orçamental - Receita

Unidade: EUR

Ano: 2016

Data: 01.01.2016 até 31.12.2016

Código (1)	Classificação Económica		Previsões Corrigidas (3)	Receitas por cobrar no início do ano (4)	Receitas liquidadas (5)	Liquidações anuladas (6)	Receitas cobradas brutas (7)	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida (10) = (7) - (9)	Receitas por cobrar no final do ano (11) = (4) + (5) - (6) - (7)	Grau de execução orçamental das receitas (12) = (10) / (3) * 100
	Descrição (2)							Emitidos (8)	Pagos (9)			
R04		Taxas, multas e outras penalidades	415.000,00	330.031,67	226.631,75	91.593,95	236.514,79	0,00	0,00	236.514,79	228.554,68	56,99
R04.02		Multas e outras penalidades	415.000,00	330.031,67	226.631,75	91.593,95	236.514,79	0,00	0,00	236.514,79	228.554,68	56,99
R04.02.01		Juros de mora	390.000,00	272.193,72	203.579,80	89.597,79	221.058,22	0,00	0,00	221.058,22	165.117,51	56,68
R04.02.01.01		Juros de mora cobrados	390.000,00	272.046,56	203.267,50	89.555,76	220.909,90	0,00	0,00	220.909,90	164.848,80	56,64
R04.02.01.02		Juros cobrados de prestações	0,00	147,16	312,30	42,43	148,32	0,00	0,00	148,32	268,71	0,00
R04.02.04		Coimas e Penalidades por contra-ordenações	25.000,00	57.837,95	23.051,95	1.996,16	15.456,57	0,00	0,00	15.456,57	63.437,17	61,83
R04.02.04.01		Contra ordenação	25.000,00	57.837,95	23.051,95	1.996,16	15.456,57	0,00	0,00	15.456,57	63.437,17	61,83
R05		Rendimentos da propriedade	55.000,00	0,00	38.508,54	0,00	38.508,54	0,00	0,00	38.508,54	0,00	70,02
R05.02		Juros - Sociedades Financeiras	15.000,00	0,00	11.508,54	0,00	11.508,54	0,00	0,00	11.508,54	0,00	76,72
R05.02.01		Bancos e outras instituições Financeiras	15.000,00	0,00	11.508,54	0,00	11.508,54	0,00	0,00	11.508,54	0,00	76,72
R05.10		Rendas	40.000,00	0,00	27.000,00	0,00	27.000,00	0,00	0,00	27.000,00	0,00	67,50
R05.10.99		Outros	40.000,00	0,00	27.000,00	0,00	27.000,00	0,00	0,00	27.000,00	0,00	67,50
R06		Transferências Correntes	460.000,00	0,00	245.324,39	0,00	245.324,39	0,00	0,00	245.324,39	0,00	53,33
R06.03		Administração Central	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R06.03.01		Estado	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R06.05		Administração Local	450.000,00	0,00	245.324,39	0,00	245.324,39	0,00	0,00	245.324,39	0,00	54,52
R06.05.01		Continente	450.000,00	0,00	245.324,39	0,00	245.324,39	0,00	0,00	245.324,39	0,00	54,52
R07		Venda de Bens e Serviços Correntes	71.221.000,00	32.623.719,54	66.700.552,44	12.374.026,63	65.195.781,21	0,00	0,00	65.195.781,21	21.754.464,14	91,54
R07.01		Venda de Bens	23.900.000,00	5.128.126,20	21.765.793,63	1.320.795,33	20.880.916,02	0,00	0,00	20.880.916,02	4.692.208,48	87,37
R07.01.08		Água - Tarifa Variável	23.900.000,00	5.128.126,20	21.765.793,63	1.320.795,33	20.880.916,02	0,00	0,00	20.880.916,02	4.692.208,48	87,37
R07.02		Serviços	47.321.000,00	27.495.593,34	44.934.758,81	11.053.231,30	44.314.865,19	0,00	0,00	44.314.865,19	17.062.255,66	93,65
R07.02.01		Aluguer de Espaços e Equipamentos	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R07.02.03		Victorias e Ensaios	21.000,00	50,09	18.665,24	492,01	18.173,23	0,00	0,00	18.173,23	50,09	86,54
R07.02.03.01		Taxifa de victoria Água	20.000,00	50,09	18.665,24	492,01	18.173,23	0,00	0,00	18.173,23	50,09	90,87
R07.02.03.02		Taxifa de victoria Saneamento	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R07.02.04		Serviços de laboratório	10.000,00	4.517,76	11.182,57	2.964,51	10.702,82	0,00	0,00	10.702,82	2.033,00	107,03
R07.02.04.01		Análises bacteriológicas	5.000,00	4.400,91	8.066,00	2.958,34	7.573,98	0,00	0,00	7.573,98	1.934,59	151,48
R07.02.04.02		Análises físico-químicas	5.000,00	116,85	3.116,57	6,17	3.128,84	0,00	0,00	3.128,84	98,41	62,58
R07.02.06		Reparações	30.000,00	206.261,55	39.075,93	66.006,08	32.471,06	0,00	0,00	32.471,06	146.860,34	108,24
R07.02.06.01		Instalações domiciliárias-água	30.000,00	206.261,55	39.075,93	66.006,08	32.471,06	0,00	0,00	32.471,06	146.860,34	108,24
R07.02.09		Serviços Específicos das autocarguas	47.256.000,00	27.283.895,94	44.865.835,07	10.982.939,97	44.253.459,88	0,00	0,00	44.253.459,88	16.913.311,16	93,64
R07.02.09.01		Água	11.282.000,00	2.822.066,77	11.229.201,95	121.050,15	11.169.763,01	0,00	0,00	11.169.763,01	2.760.455,56	99,01
R07.02.09.01.01		Ramais de Água	0,00	8.070,21	100.772,90	3.528,22	96.976,26	0,00	0,00	96.976,26	7.801,79	0,00
R07.02.09.01.02		Prolongamentos	0,00	918,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R07.02.09.01.03		Elaboração de orçamentos	0,00	33,59	0,00	126,92	0,00	0,00	0,00	0,00	93,33	0,00
R07.02.09.01.05		Pavimentos	5.000,00	11.860,34	890,99	1.578,15	890,99	0,00	0,00	890,99	10.302,19	17,82
R07.02.09.01.06		Água - Tarifa Fixa	10.200.000,00	2.752.231,03	10.216.148,39	107.196,99	10.169.178,64	0,00	0,00	10.169.178,64	2.692.003,79	99,70
R07.02.09.01.07		Verificação de Contador	1.000,00	46,09	258,30	774,90	258,30	0,00	0,00	258,30	304,39	25,83
R07.02.09.01.08		Taxifa de ligação	0,00	79,88	420,90	56,87	292,78	0,00	0,00	292,78	8,63	0,00
R07.02.09.01.09		Fecho e Abertura de Água	1.050.000,00	64.775,12	890.452,37	6.471,07	882.608,72	0,00	0,00	882.608,72	66.147,70	84,06
R07.02.09.01.10		Leitura extraordinária	1.000,00	0,00	55,35	0,00	55,35	0,00	0,00	55,35	0,00	5,54
R07.02.09.01.99		Outras prestações de serviços / Água	25.000,00	424,80	20.202,75	398,96	20.018,57	0,00	0,00	20.018,57	210,02	80,07
R07.02.09.02		Saneamento	24.316.000,00	23.160.527,00	22.385.075,54	10.573.185,33	22.207.784,34	0,00	0,00	22.207.784,34	12.764.632,87	91,25

Ano: 2016 Data 01.01.2016 até 31.12.2016

Código	Classificação Económica Descrição	Previsões Corrigidas	Receitas por cobrar no início do ano	Receitas liquidadas	Liquidações ampliadas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida	Receitas por cobrar no final do ano	Grau de execução orçamental das receitas
							Emittidos	Pagos			
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10) = (7) - (9)	(11) = (4) + (5) - (6) - (7)	(12) = (10) / (3) * 100
R07.02.09.02.01	Ligação saneamento	0,00	3.185.705,63	0,00	1.506.882,60	28.933,12	0,00	0,00	28.933,12	1.649.889,91	0,00
R07.02.09.02.02	Taxa de Conservação de Saneamento	0,00	15.272.150,98	113,80	8.070.049,12	375.540,18	0,00	0,00	375.540,18	6.826.675,48	0,00
R07.02.09.02.03	Remoção de Ligação de Saneamento	0,00	161.824,00	6.765,07	86.025,02	8.650,69	0,00	0,00	8.650,69	73.913,36	0,00
R07.02.09.02.04	Prologamentos	5.000,00	1.236,83	0,00	0,00	1.236,83	0,00	0,00	1.236,83	0,00	24,74
R07.02.09.02.05	Pavimentos	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R07.02.09.02.06	Saneamento - Taxa Variável	16.900.000,00	3.050.878,78	14.829.126,13	756.676,39	14.361.317,89	0,00	0,00	14.361.317,89	2.762.010,63	84,98
R07.02.09.02.07	Limpeza de Fossas	170.000,00	76.505,43	237.350,41	77.112,73	184.610,05	0,00	0,00	184.610,05	52.133,06	108,59
R07.02.09.02.08	Saneamento - Taxa Fixa	7.210.000,00	1.382.031,26	7.285.787,57	59.381,56	7.217.096,23	0,00	0,00	7.217.096,23	1.391.341,04	100,10
R07.02.09.02.09	Outras prestações de serviços / Saneamento	50.000,00	30.194,09	25.932,56	17.057,91	30.399,35	0,00	0,00	30.399,35	8.669,39	60,80
R07.02.09.03	Resíduos Sólidos	11.640.000,00	1.301.302,17	11.251.557,58	288.704,49	10.875.912,53	0,00	0,00	10.875.912,53	1.388.242,73	93,44
R07.02.09.03.01	Taxa de Resíduos Sólidos Urbanos	7.800.000,00	830.488,64	7.201.882,44	270.073,57	6.884.922,82	0,00	0,00	6.884.922,82	877.374,69	88,27
R07.02.09.03.02	Recolha de Resíduos Sólidos-Use Exclusivo	580.000,00	46.249,07	777.288,53	5.728,91	761.503,88	0,00	0,00	761.503,88	56.304,81	131,29
R07.02.09.03.03	Taxa de Resíduos Sólidos Urbanos - Fixa	3.250.000,00	419.794,24	3.247.559,77	10.300,18	3.209.407,18	0,00	0,00	3.209.407,18	447.646,65	98,75
R07.02.09.03.99	Outras Prestações de Serviço Resíduos Sólidos	10.000,00	4.770,22	24.826,84	2.601,83	20.078,65	0,00	0,00	20.078,65	6.916,58	200,79
R07.02.99	Outros	1.000,00	968,18	0,00	828,73	58,20	0,00	0,00	58,20	81,25	5,82
R07.02.99.01	Serviços prestados	1.000,00	968,18	0,00	828,73	58,20	0,00	0,00	58,20	81,25	5,82
R08	Outras receitas correntes	2.573.000,00	934.127,12	1.043.913,13	389.791,44	920.115,85	0,00	0,00	920.115,85	668.132,96	35,76
R08.01	Outras	2.573.000,00	934.127,12	1.043.913,13	389.791,44	920.115,85	0,00	0,00	920.115,85	668.132,96	35,76
R08.01.99.01	Venda de impressos e fotocópias	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R08.01.99.02	Desconto de pronto pagamento	10.000,00	0,00	5.513,47	0,00	5.513,47	0,00	0,00	5.513,47	0,00	55,13
R08.01.99.04	Outros proveitos	2.562.000,00	934.127,12	1.038.399,66	389.791,44	914.602,38	0,00	0,00	914.602,38	668.132,96	35,70
R09	Venda de bens de investimento	40.000,00	93.044,68	63.940,14	256,73	87.778,08	0,00	0,00	87.778,08	68.950,01	219,45
R09.04	Outros bens de investimento	40.000,00	93.044,68	63.940,14	256,73	87.778,08	0,00	0,00	87.778,08	68.950,01	219,45
R09.04.06	Administração Pública-Adm-Local-Continente	40.000,00	93.044,68	63.940,14	256,73	87.778,08	0,00	0,00	87.778,08	68.950,01	219,45
R09.04.06.01	Equipamento de Transporte	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R09.04.06.02	Maquinaria e equipamento	1.000,00	47,46	55,35	55,35	0,00	0,00	0,00	0,00	47,46	0,00
R09.04.06.03	Outros	30.000,00	92.997,22	63.884,79	201,38	87.778,08	0,00	0,00	87.778,08	68.902,55	292,59
R09.04.06.04	Equipamentos de Resíduos Sólidos	7.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Transferências de Capital	700.000,00	0,00	798.312,76	0,00	798.312,76	0,00	0,00	798.312,76	0,00	114,04
R10.03	Administração Central	0,00	0,00	28.927,62	0,00	28.927,62	0,00	0,00	28.927,62	0,00	0,00
R10.03.07	Estado-Particip.comunit.projectos co-financiados	0,00	0,00	28.927,62	0,00	28.927,62	0,00	0,00	28.927,62	0,00	0,00
R10.05	Contínente	700.000,00	0,00	769.385,14	0,00	769.385,14	0,00	0,00	769.385,14	0,00	109,91
R15	Reposições não abatidas nos pagamentos	270.000,00	0,00	40.319,00	0,00	40.319,00	0,00	0,00	40.319,00	0,00	14,93
R15.01	Reposições não abatidas nos pagamentos	270.000,00	0,00	40.319,00	0,00	40.319,00	0,00	0,00	40.319,00	0,00	14,93
R15.01.01	Reposições não abatidas nos pagamentos	270.000,00	0,00	40.319,00	0,00	40.319,00	0,00	0,00	40.319,00	0,00	14,93
R16	Saldo da gerência anterior	15.054.727,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R16.01	Saldo Orçamental	15.054.727,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R16.01.01	Saldo da gerência anterior na posse do serviço	15.054.727,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total	90.788.727,77	33.980.923,01	69.157.502,15	12.855.668,75	67.562.654,62	0,00	0,00	67.562.654,62	22.720.101,79	74,42

Ano: 2016


Data 01.01.2016 até 31.12.2016

Código (1)	Classificação Económica		Previsões Corrigidas (3)	Receitas por cobrar no início do ano (4)	Receitas liquidadas (5)	Liquidações anuladas (6)	Receitas cobradas brutas (7)	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida (10) = (7) - (9)	Receitas por cobrar no final do ano (11) = (4) - (5) - (6) - (7)	Grau de execução orçamental das receitas (12) = (10) / (3) * 100
	Descrição (2)	Emittidos (8)						Pagos (9)				

Órgão executivo
Em _____ de _____ de _____



Órgão deliberativo
Em _____ de _____ de _____



**MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL
DA DESPESA**

Ano: 2016 Mês: 01 - 15

Código (1)	Classificação económica		Dotações corrigidas (3)	Compromissos assumidos				Despesas pagas (7)	Diferenças			Grau de execução orçamental das despesas (11)=(7)/(3)+100
	Descrição (2)	Exercício (4)		Exercícios futuros (5)	Total (6)	Dotação não comprometida (8)=(3)-(4)	Saldo (9)=(3)-(7)		Compromissos por pagar (10)=(4)-(7)			
01	Despesas com o pessoal	16.132.842,44	240.246,66	16.373.089,10	16.018.226,55	725.157,56	839.773,45	114.615,89	95,02			
01.01	Remunerações Certas e Permanentes	10.501.851,96	0,00	10.501.851,96	10.501.851,96	1.751.148,04	1.751.148,04	0,00	98,36			
01.01.01	Titulares org. soberania e membros org. autárquicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
01.01.03	Pessoal dos quadros - Regime de função Pública	8.200.000,00	0,00	8.170.500,76	8.170.500,76	29.499,24	29.499,24	0,00	99,64			
01.01.06	Pessoal contratado a termo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
01.01.07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	50.000,00	39.946,00	80.026,00	39.946,00	10.054,00	10.054,00	0,00	79,89			
01.01.08	Pessoal aguardando apontamento	10.000,00	3.571,36	3.571,36	3.571,36	6.428,64	6.428,64	0,00	35,71			
01.01.09	Pessoal em qualquer outra situação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
01.01.10	Gratificações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
01.01.11	Representação	68.000,00	65.232,13	65.232,13	65.232,13	2.767,87	2.767,87	0,00	95,93			
01.01.13	Subsídio de refeição	860.000,00	786.576,70	786.576,70	786.576,70	73.423,30	73.423,30	0,00	91,46			
01.01.14	Subsídio de férias e de Natal	1.419.000,00	1.395.480,91	1.395.480,91	1.395.480,91	23.519,09	23.519,09	0,00	98,34			
01.01.15	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	70.000,00	40.544,10	40.544,10	40.544,10	29.455,90	29.455,90	0,00	57,92			
01.02	Abonos Variáveis e eventuais	1.541.000,00	1.444.246,17	1.444.246,17	1.444.246,17	96.753,83	96.753,83	0,00	93,72			
01.02.02	Horas Extraordinárias	450.000,00	429.566,20	429.566,20	429.566,20	30.433,80	30.433,80	0,00	93,38			
01.02.03	Alimentação e alojamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
01.02.04	Ajudas de custo	50.000,00	42.434,10	42.434,10	42.434,10	7.565,90	7.565,90	0,00	84,87			
01.02.05	Abono para faltas	30.000,00	27.313,41	27.313,41	27.313,41	2.686,59	2.686,59	0,00	91,04			
01.02.06	Formação	24.000,00	15.471,50	15.471,50	15.471,50	8.528,50	8.528,50	0,00	64,46			
01.02.11	Subsídio de turno	771.000,00	751.631,93	751.631,93	751.631,93	19.368,07	19.368,07	0,00	97,49			
01.02.13	Outros Suplementos e Prémios	206.000,00	177.829,03	177.829,03	177.829,03	28.170,97	28.170,97	0,00	86,32			
01.03	Segurança Social	4.640.000,00	4.186.744,31	4.386.910,97	4.386.910,97	453.255,69	567.871,58	114.615,89	87,76			
01.03.01	Encargos com a saúde	900.000,00	643.829,84	170.526,66	814.356,50	630.926,09	269.073,91	12.903,75	70,10			
01.03.02	Outros encargos com a saúde	275.000,00	225.587,64	0,00	225.587,64	215.891,59	59.108,41	9.696,05	78,51			
01.03.03	Subsídio familiar à crianças e jovens	70.000,00	60.698,60	0,00	60.698,60	60.698,60	9.301,40	0,00	86,71			
01.03.04	Outras prestações familiares	5.000,00	2.515,32	0,00	2.515,32	2.484,68	2.484,68	0,00	50,31			
01.03.05	Contribuições para a Segurança Social	2.750.000,00	2.663.073,10	0,00	2.663.073,10	86.926,90	152.628,75	65.701,85	94,45			
01.03.06	Acidentes em Serviço e Doenças Profissionais	200.000,00	152.466,47	29.640,00	182.106,47	126.154,23	73.845,77	26.314,24	63,08			
01.03.08	Outras Famébas	30.000,00	18.630,17	0,00	18.630,17	18.630,17	1.369,83	0,00	93,15			
01.03.10	Outras despesas de segurança social	420.000,00	419.941,17	0,00	419.941,17	419.941,17	58,83	0,00	99,99			
02	Aquisição de bens e serviços	57.715.727,77	45.525.419,06	33.734.082,52	79.259.504,58	42.892.062,82	14.823.684,95	2.633.356,24	74,32			
02.01	Aquisição de Bens	19.142.000,00	17.609.598,17	2.424.468,09	20.034.066,26	17.344.431,30	1.797.568,70	265.166,87	90,61			
02.01.01	Móveis, Pratas e Subsidiárias	1.350.000,00	1.233.016,13	533.579,95	1.766.596,08	1.004.071,26	345.928,74	228.944,87	74,38			
02.01.02	Combustíveis e Lubrificantes	1.455.000,00	1.246.876,64	1.823.294,68	3.070.171,32	1.245.216,96	209.783,04	1.659,68	85,58			
02.01.04	Limpeza e Higiene	35.000,00	26.461,48	19.271,15	45.732,63	20.476,94	14.523,06	5.984,54	58,51			
02.01.07	Vestuário e Artigos Pessoais	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00			
02.01.08	Materiais de Escritório	120.000,00	77.001,00	21.495,20	98.496,20	66.116,51	53.883,49	10.884,49	55,10			
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	10.000,00	3.546,22	0,00	3.546,22	3.048,22	6.451,78	500,00	30,48			
02.01.16	Mercadorias para venda	16.042.000,00	14.932.913,66	0,00	14.932.913,66	14.932.913,66	1.109.086,34	1.109.086,34	93,09			
02.01.17	Ferramentas e utensílios	65.000,00	50.461,84	20.772,78	71.234,62	43.567,90	21.432,10	6.893,94	67,03			
02.01.18	Livros e documentação técnica	1.000,00	614,05	0,00	614,05	278,61	721,39	335,44	27,86			
02.01.19	Artigos Honoríficos e de decoração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
02.01.20	Materiais de Educação, Cultura e recreio	3.000,00	2.344,26	140,00	2.484,26	2.161,10	838,90	183,16	72,04			

Mapa de Controlo Orçamental - Despesa

Unidade: EUR

Ano: 2016 Mês: 01 - 15

Código (1)	Classificação económica		Dotações corrigidas (3)	Compromissos assumidos			Despesas pagas (7)	Diferenças			Grau de execução orçamental das despesas (11)=(7)/(3)*100
	Descrição (2)	Exercício (4)		Exercícios futuros (5)	Total (6)	Dotação não comprometida (8)=(3)-(4)		Saldo (9)=(3)-(7)	Compromissos por pagar (10)=(4)-(7)		
07.01.04	Construções diversas	4.609.824,05	15.825.385,30	20.435.209,35	3.752.282,07	2.529.128,42	3.386.670,40	857.541,98	52,56		
07.01.04.01	Esgotos	2.682.963,34	7.048.930,44	9.731.893,78	2.331.072,54	1.390.789,13	1.742.679,93	351.890,80	57,22		
07.01.04.02	Captação, tratamento e distribuição de água	1.895.316,56	8.655.172,84	10.550.490,40	1.421.209,53	1.114.683,44	1.588.790,47	474.107,03	47,22		
07.01.04.03	Resíduos Urbanos	31.544,15	121.281,02	152.825,17	0,00	23.655,85	55.200,00	31.544,15	0,00		
07.01.06	Material de Transporte	123.184,50	0,00	123.184,50	123.184,50	11.815,50	11.815,50	0,00	91,25		
07.01.07	Equipamento de Informático	195.278,45	0,00	195.278,45	173.359,55	104.721,55	126.640,45	21.918,90	57,79		
07.01.09	Equipamento administrativo	16.925,97	0,00	16.925,97	16.446,27	13.074,03	13.553,73	479,70	54,82		
07.01.10	Equipamento básico	2.689.702,19	57.095,27	2.746.797,46	2.568.341,68	150.297,81	271.659,32	121.360,51	90,43		
07.01.11	Ferramentas e utensílios	30.875,26	0,00	30.875,26	11.601,71	14.124,74	33.398,29	19.273,55	25,78		
07.01.13	Investimentos Incorporados	845,75	0,00	845,75	645,75	200,00	200,00	0,00	76,35		
07.01.15	Outros investimentos	377.100,00	0,00	377.100,00	324.542,57	14.210,58	52.557,43	36.346,85	86,06		
Total				73.864.804,58	56.872.776,69	130.737.581,27	69.683.775,49	21.104.952,28	4.181.029,09	76,75	

Em _____ de _____
Órgão executivo


Em _____ de _____
Órgão deliberativo

MAPA DE FLUXOS DE CAIXA

Ano: 2016

Fluxos de caixa

Recebimentos		Pagamentos	
Saldo da Gerência Anterior			60.838.529,05
Execução orçamental	15.054.727,77		8.170.509,76
Operações de tesouraria	1.901.382,03		39.946,00
Receitas Orçamentais			3.571,36
Correntes	66.636.244,78		65.232,13
R04.02.01.01	220.909,90		786.576,70
R04.02.01.02	148,32		1.395.480,91
R04.02.04.01	15.456,57		40.544,10
R05.02.01	11.508,54		429.566,20
R05.10.99	27.000,00		42.434,10
R06.05.01	245.324,39		27.313,41
R07.01.08	20.880.916,02		15.471,50
R07.02.03.01	18.173,23		751.631,93
R07.02.04.01	7.573,98		177.829,03
R07.02.04.02	3.128,84		630.926,09
R07.02.06.01	32.471,06		215.891,59
R07.02.09.01.01	96.976,26		60.698,60
R07.02.09.01.05	890,99		2.515,32
R07.02.09.01.06	10.169.178,64		2.597.371,25
R07.02.09.01.07	258,30		126.154,23
R07.02.09.01.08	292,78		18.630,17
R07.02.09.01.09	882.608,72		419.941,17
R07.02.09.01.10	55,35		1.004.071,26
R07.02.09.01.99	20.018,57		1.245.216,96
R07.02.09.02.01	28.933,12		20.476,94
R07.02.09.02.01	375.540,18		66.116,51
R07.02.09.02.02	8.650,69		3.048,22
R07.02.09.02.03	1.236,83		14.932.913,66
R07.02.09.02.04	1.236,83		43.567,90
R07.02.09.02.06	14.361.317,89		278,61
R07.02.09.02.07	184.610,05		2.161,10
R07.02.09.02.08	7.217.096,23		26.580,14
R07.02.09.02.99	30.399,35		949.566,52
R07.02.09.03.01	6.884.322,82		281.561,36
R07.02.09.03.02	761.503,88		608.380,06
R07.02.09.03.03	3.209.407,18		12.205,92
R07.02.09.03.99	20.078,65		3.201,69
R07.02.99.01	58,20		1.506.534,13
R08.01.99.02	5.513,47		10.093,55
R08.01.99.04	914.602,38		10.093,55
Capital	926.409,84		2.279,10
R09.04.06.03	87.778,08		173.072,52
R10.03.07	28.927,62		2.014,17
R10.05.01	769.385,14		82.292,40
R15.01.01	40.319,00		64.528,21
Operações de Tesouraria			58.473,04
	62.781.063,82		341.512,98
			879.481,64
			7.125.450,44
			16.956.109,80
			67.562.654,62
			Despesas Orçamentais
			Correntes
			01.01.03
			01.01.07
			01.01.08
			01.01.11
			01.01.13
			01.01.14
			01.01.15
			01.02.02
			01.02.04
			01.02.05
			01.02.06
			01.02.11
			01.02.13
			01.03.01
			01.03.02
			01.03.03
			01.03.04
			01.03.05
			01.03.06
			01.03.08
			01.03.10
			02.01.01
			02.01.02
			02.01.04
			02.01.08
			02.01.15
			02.01.16
			02.01.17
			02.01.18
			02.01.21
			02.02.01
			02.02.02
			02.02.03
			02.02.04
			02.02.08
			02.02.09
			02.02.10
			02.02.11
			02.02.12
			02.02.13
			02.02.14
			02.02.15
			02.02.17
			02.02.18
			02.02.19
			02.02.20
			Pes.quad.Reg.f.Públ.
			Pes.reg.tar.avença
			Pes.aguard.aposent.
			Representação
			Subsídio de refeição
			Sub.Férias e Natal
			Rem.doen/mat/patern.
			Horas Extraordinária
			Ajudas de custo
			Abono para falhas
			Formação
			Subsídio de turno
			Out.Suplem.e Prémios
			Encargos com a saúde
			Out.encargos c/saude
			Sub.fam.crianc.joven
			Out.prest.familiares
			Contrib.P/Seg.Social
			Acid.ser.Doenc.Prof.
			Outras Pensões
			Outr.desp.seg.social
			Mat.Primas e Subsid.
			Comb.e Lubrificantes
			Limpeza e Higiene
			Material Escritório
			Prém.cond.ec.e oferta
			Mercadorias p/venda
			Ferram.e utensilios
			Livros e doc.técnica
			Mat.Edu,Cult.recreio
			Outros bens
			Encargo instalações
			Limpeza e Higiene
			Conservação de bens
			Locação de Edifícios
			Locação outros bens
			Comunicações
			Transportes
			Represent.serviços
			Seguros
			Deslocações estadas
			Est.Par.proj.consult
			Formação
			Publicidade
			Vigilância Segurança
			Assistência Técnica
			Out.Trab.especial.

Ano: 2016

Recebimentos		Pagamentos	
		Enc.cobrança receita Outros serviços Adm.Local-Contingente Impostos e Taxas Restituições Diversas Capital Terrenos Instalações Serviços Água Saneamento Esgotos Cap. trat.dist.Água Material Transporte Equipam.Informático Equip.administrativo Equipamento básico Fer. utensílios Invest.Incorpóreos Outros investimentos	398.627,34 13.048.356,45 1.249.509,42 189,15 13.091,24 665.449,87 8.845.246,44 145.860,10 1.031.944,90 239.332,43 457.704,91 2.331.072,54 1.421.209,53 123.184,50 173.359,55 16.446,27 2.568.341,68 11.601,71 645,75 324.542,57
		Operações de tesouraria Saldo para a gerência seguinte Execução orçamental Operações de Tesouraria Total	62.864.125,91 14.751.926,84 12.933.606,90 1.818.319,94 147.299.828,24
Total	147.299.828,24	Total	147.299.828,24

Contas de Ordem

Saldo da Gerência Anterior	4.577.087,90	4.577.087,90	102.353,20
Garantias e caucões	0,00		823.851,32
Recibos para cobrança			0,00
Garantias e caucões prestadas		1.571.208,13	0,00
Receita virtual liquidada		0,00	5.222.091,51
Total	6.148.296,03	6.148.296,03	6.148.296,03

Órgão executivo

Em _____ de _____ de _____

[Handwritten signature]

Órgão deliberativo

Em _____ de _____ de _____

MAPA DE OPERAÇÕES DE TESOURARIA

DATA: 01.01.2016 a 31.12.2016

Saídas	Código	Entradas	Descrição	Saldo da Gerência Anterior		Movimento Anual		Saldo para a Gerência Seguinte	
				Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
12.02.06	R17.02.06		Devolução de caução-contr.água	0,00	36.584,32	107,25	0,00	0,00	36.477,07
12.02.07	R17.02.07		Devolução de depósito de garantia	0,00	0,00	17.187,46	17.187,46	0,00	0,00
12.02.08	R17.02.08		Tarifa Resíduos Sólidos Urbanos	0,00	113.197,40	115.124,87	22.527,89	0,00	20.600,42
12.02.09	R17.02.09		Fundos de Maneio	0,00	0,00	12.200,00	12.200,00	0,00	0,00
12.02.10	R17.02.10		Prestações de Acordo	0,00	1.053.451,64	0,00	53.679,58	0,00	999.772,06
12.02.11	R17.02.11		Anomalias	36.604,62	0,00	26.079,61	177.660,40	0,00	114.976,17
12.02.12	R17.02.12		Fluxos caixa	0,00	503.786,38	59.613.014,07	59.600.677,35	0,00	491.449,66
12.02.13	R17.02.13		Iva regularizações anos anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
12.02.14	R17.02.14		Reembolsos	0,00	37.291,23	11.226,91	499,77	0,00	26.564,09
12.02.15	R17.02.15		JAE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
12.02.16	R17.02.16		Adiantamento de Salários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
12.02.17	R17.02.17		Recibos Negativos	629,27	0,00	644,49	706,75	567,01	0,00
12.02.18	R17.02.18		Outras Regularizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
12.02.19	R17.02.19		VCI - Valor Cobrado Indevidamente/Pag.Indevidos	0,00	74.358,91	71.080,45	3.847,74	569,28	0,00
12.02.20	R17.02.20		CBP-Cobrança Parcial	0,00	94.579,12	94.579,12	0,00	0,00	0,00
12.02.21	R17.02.21		Custas Processuais	748,55	0,00	347,34	964,32	131,57	0,00
12.02.22	R17.02.22		Custas de Registos	2.859,38	0,00	0,00	215,00	2.644,38	0,00
TOTAL:				40.841,83	1.942.223,84	62.864.125,91	62.781.063,82	3.912,24	1.822.232,16

**EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE
INVESTIMENTOS**

Ano: 2016

Código da classificação económica	Número do projecto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento		Datas		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução e financiamento anual (%)	Nível de execução e financiamento global (%)
				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano		
01		Águas de Abastecimento													82,27
01/01	01/01	Sistema Reservatório Alto de Careque-Monte Abraão/Massamá Norte													0,00
01/01/0005	01/01/0005	Conduta distribuidora Reservatório de Massamá Norte / Massamá													0,00
07.01.04.02	01/01/0005/01	Conduta distribuidora Reservatório de Massamá Norte / Massamá - Estudo	O	100	0	100	01.01.2018	31.12.2018	0,00	15.000,00	0,00	0,00	28857680,90	1707.615,73	305652296,63
07.01.04.02	01/01/0005/02	Conduta distribuidora Reservatório de Massamá Norte / Massamá - Obra	E	100	0	100	01.01.2019	31.12.2019	0,00	280.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01/01/0006	01/01/0006	Remodelação da conduta adutora ao Reservatório de Monte Abraão.													0,00
07.01.04.02	01/01/0006/02	Remodelação da conduta adutora ao Reservatório de Monte Abraão - Obra	E	100	0	100	01.01.2019	31.12.2019	0,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01/02	01/02	Sistema Pedras da Granja/Colares/Casas Novas													66,26
01/02/0010	01/02/0010	Reservatório da Várzea de Sintra													0,00
07.01.03.02.01	01/02/0010/03	Reservatório da Várzea de Sintra - Edificação	E	100	0	100	01.04.2007	31.12.2016	0,00	0,00	0,00	0,00	597.145,92	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/02/0010/04	Reservatório da Várzea de Sintra - Equipamento	E	100	0	100	01.04.2007	31.12.2016	0,00	0,00	0,00	0,00	46.841,07	0,00	0,00
01/02/0011	01/02/0011	Reservatório de Janas - Revisão do Projecto													0,00
07.01.03.02.01	01/02/0011/03	Reservatório de Janas - Edificação	E	100	0	100	01.01.2013	31.12.2016	0,00	0,00	0,00	0,00	472.039,65	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/02/0011/04	Reservatório de Janas - Equipamento	E	100	0	100	01.01.2013	31.12.2016	0,00	0,00	0,00	0,00	111.842,35	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/02/0012/01	Reservatório e estação elevatória de Casas Novas - Revisão de projecto	O	100	0	100	01.01.2010	31.12.2018	0,00	0,00	0,00	0,00	18.296,25	0,00	1,01
07.01.03.02.01	01/02/0012/03	Reservatório e estação elevatória de Casas Novas - Edificação	E	100	0	100	01.01.2016	31.12.2018	30.000,00	1365.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/02/0012/04	Reservatório e estação elevatória de Casas Novas - Equipamento	E	100	0	100	01.01.2016	31.12.2018	0,00	415.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Ano: 2016

Código da classificação económica	Número do projecto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento			Datas		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução e financiamento anual (€)	Nível de execução e financiamento global (€)
				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total		
01/03		Sistema Reservatório dos Capuchos / Reservatório de Casas Novas							0,00	161.000,00	161.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01/03/0004		Reservatório da Azóia - Estudo							0,00	161.000,00	161.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
07.01.03.02.01	01/03/0004/01	Reservatório da Azóia - Estudo	O	100	0	01.01.2017	31.12.2019		0,00	11.000,00	11.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
07.01.03.02.01	01/03/0004/03	Reservatório da Azóia - Edificação	E	100	0	01.01.2018	31.12.2019		0,00	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
07.01.03.02.01	01/03/0004/04	Reservatório da Azóia - Equipamento	E	100	0	01.01.2018	31.12.2019		0,00	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01/04		Sistema Reservatório da Maceira / ETA Pedra Furada							1.205,53	0,00	1.205,53	336.533,04	1.205,53	337.738,57	28015,77	
01/04/0002		Ampliação do Reservatório de Negrais							1.205,53	0,00	1.205,53	336.533,04	1.205,53	337.738,57	28015,77	
07.01.03.02.01	01/04/0002/03	Ampliação do Reservatório de Negrais - Edificação	E	100	0	01.01.2012	31.12.2016		454,00	0,00	454,00	226.739,69	454,00	227.193,69	50042,66	
07.01.03.02.01	01/04/0002/04	Ampliação do Reservatório de Negrais - Equipamento	E	100	0	01.01.2013	31.12.2016		751,53	0,00	751,53	109.793,35	751,53	110.544,88	14709,31	
01/05		Sistema Abastecimento de Aigueirão/Mem Martins							370.900,00	6647.300,00	7018.200,00	295.568,71	266.176,15	561.744,86	8,00	
01/05/0001		Ampliação do Reservatório das Mercês							0,00	2285.100,00	2285.100,00	72.246,04	0,00	72.246,04	3,16	
07.01.03.02.01	01/05/0001/01	Ampliação do Reservatório das Mercês - Estudo	O	100	0	01.04.2001	31.12.2019		0,00	20.100,00	20.100,00	72.246,04	0,00	72.246,04	359,43	
07.01.03.02.01	01/05/0001/03	Ampliação do Reservatório das Mercês - Edificação	E	100	0	01.01.2018	31.12.2019		0,00	1200.000,00	1200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
07.01.03.02.01	01/05/0001/04	Ampliação do Reservatório das Mercês - Equipamento	E	100	0	01.01.2018	31.12.2019		0,00	1065.000,00	1065.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01/05/0002		Remodelação de redes de distribuição com origem nos Reservatórios das Mercês, Rinchoa e Ouressa							370.900,00	4322.000,00	4692.900,00	223.322,67	266.176,15	489.498,82	10,43	
07.01.04.02	01/05/0002/01	Remodelação de redes de distribuição com origem nos Reservatórios das Mercês, Rinchoa e Ouressa-Estudo	E	100	0	01.01.2002	31.12.2019		110.000,00	112.000,00	222.000,00	72.916,07	17.016,50	89.932,57	40,51	
07.01.04.02	01/05/0002/02	Remodelação de redes de distribuição com origem nos Reservatórios das Mercês, Rinchoa e Ouressa-Obra	E	100	0	01.01.2002	31.12.2019		260.900,00	4210.000,00	4470.900,00	150.406,60	249.159,65	399.566,25	8,94	

Ano: 2016

Código da classificação económica	Número do projecto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento			Datas		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução e financiamento anual (€)	Nível de execução e financiamento global (€)
				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total		
01/05/0004		Remodelação da estação elevatória das Mercês	O						0,00	40.200,00	40.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
07.01.03.02.01	01/05/0004/01	Remodelação da estação elevatória das Mercês - Estudo	O	100	0	0	01.01.2016	31.12.2018	0,00	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
07.01.03.02.01	01/05/0004/02	Remodelação da estação elevatória das Mercês - Obra	E	100	0	0	01.01.2017	31.12.2018	0,00	5.100,00	5.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
07.01.03.02.01	01/05/0004/04	Remodelação da estação elevatória das Mercês - Equipamento	E	100	0	0	01.01.2017	31.12.2018	0,00	30.100,00	30.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01/06		Sistema de abastecimento a Queluz							0,00	436.000,00	436.000,00	1956.224,42	1956.224,42	0,00	448,68	
01/06/0001		Remodelação de redes de distribuição com origem nos Reservatórios de Pendão, Monte Abraão, Belas e Casal de Cambra							0,00	6.000,00	6.000,00	1956.224,42	1956.224,42	0,00	32603,74	
07.01.04.02	01/06/0001/01	Remodelação de redes de distribuição com origem nos Reservatórios de Pendão, Monte Abraão, Belas e Casal de Cambra - Estudo	O	100	0	0	01.01.2004	31.12.2019	0,00	3.000,00	3.000,00	37.269,51	37.269,51	0,00	1242,32	
07.01.04.02	01/06/0001/02	Remodelação de redes de distribuição com origem nos Reservatórios de Pendão, Monte Abraão, Belas e Casal de Cambra-Obra	E	100	0	0	01.01.2004	31.12.2019	0,00	3.000,00	3.000,00	1918.954,91	1918.954,91	0,00	63965,16	
01/06/0003		Remodelação da conduta distribuidora Reservatório de A-da-Beja / Casal de Cambra							0,00	430.000,00	430.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
07.01.04.02	01/06/0003/01	Remodelação da conduta distribuidora Reservatório de A-da-Beja / Casal de Cambra	O	100	0	0	01.01.2017	31.12.2019	0,00	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
07.01.04.02	01/06/0003/02	Remodelação da conduta distribuidora Reservatório de A-da-Beja / Casal de Cambra-Obra	E	100	0	0	01.01.2018	31.12.2019	0,00	400.000,00	400.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01/07		Sistema de abastecimento ao Cacém							0,00	6.000,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01/07/0003		Ampliação do Reservatório da Abelheira							0,00	4.000,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
07.01.03.02.01	01/07/0003/03	Ampliação do Reservatório da Abelheira - Edificação	E	100	0	0	01.01.2018	31.12.2019	0,00	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
07.01.03.02.01	01/07/0003/04	Ampliação do Reservatório da Abelheira - Equipamento	E	100	0	0	01.01.2018	31.12.2019	0,00	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Ano: 2016

Código da classificação económica	Número do projecto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento			Datas		Montante previsto				Montante executado			Nível de execução e financiamento anual (%)	Nível de execução e financiamento Global (%)
				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total			
	01/07/0006	Conduta adutora / distribuidora ao Reservatório da Carregueira (zona média)							0,00	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
07.01.04.02	01/07/0006/02	Conduta adutora / distribuidora ao Reservatório da Carregueira (zona média)-Obra	E	0	100	0	01.01.2018	31.12.2019	0,00	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01/08	01/08/0011	Sistema Quinta Grande / Morelena							18.396,25	847.500,00	865.896,25	379.489,17	4.305,01	383.794,18	23,40	44,32	
07.01.04.02	01/08/0011/02	Remodelação de redes de distribuição de Cortegaça	E	0	100	0	01.10.2008	31.12.2016	0,00	0,00	0,00	198.779,48	0,00	198.779,48	0,00	0,00	
07.01.03.02.01	01/08/0013/01	Ampliação do Reservatório de Morelena - Estudo	O	0	100	0	01.01.2015	31.12.2019	18.396,25	847.500,00	865.896,25	0,00	4.305,01	4.305,01	23,40	0,50	
07.01.03.02.01	01/08/0013/03	Ampliação do Reservatório de Morelena - Edificação	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2019	0,00	621.500,00	621.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
07.01.03.02.01	01/08/0013/04	Ampliação do Reservatório de Morelena - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2019	0,00	220.000,00	220.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01/09	01/09/0017	Remodelação de redes distrib.Coutim Afonso							0,00	0,00	0,00	180.709,69	0,00	180.709,69	0,00	0,00	
07.01.04.02	01/09/0017/02	Remodelação de redes de distribuição de Coutim Afonso - Obra	E	0	100	0	01.10.2008	31.12.2016	0,00	0,00	0,00	180.709,69	0,00	180.709,69	0,00	0,00	
01/09	01/09/0001	Sistema de abastecimento à zona Centro / Sul do Concelho							0,00	1550.100,00	1550.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
07.01.03.02.01	01/09/0001/03	Reservatório de Manique - Edificação	E	0	100	0	01.01.2018	31.12.2019	0,00	1050.000,00	1050.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
07.01.03.02.01	01/09/0001/04	Reservatório de Manique - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2019	31.12.2019	0,00	150.000,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01/09	01/09/0002	Remodelação de redes com origem nos Reservatórios de Ranholas e Albarraq							0,00	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
07.01.04.02	01/09/0002/02	Remodelação de redes com origem nos Reservatórios de Ranholas e Albarraq	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2017	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01/09	01/09/0003	Remodelação da conduta adutora Rio de							0,00	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Ano: 2016

Código da classificação económica	Número do projecto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento			Datas		Montante previsto				Montante executado			Nível de execução e financiamento anual (%)	Nível de execução e financiamento global (%)
				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total			
07.01.04.02	01/10/0009/02	Remodelação de redes de distribuição em Alvarinhos / Areias / Funchal / e S.Miguel - Obra	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2017	0,00	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01/14		Sistema de abastecimento com origem no Reservatório da Serra da Carregueira				0,00	750.000,00	750.000,00	0,00	750.000,00	0,00	750.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01/14/0001		Ampliação do reservatório da Carregueira				0,00	750.000,00	750.000,00	0,00	750.000,00	0,00	750.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/14/0001/03	Ampliação do Reservatório da Carregueira - Edificação	E	0	100	0	01.01.2019	31.12.2019	0,00	600.000,00	0,00	600.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/14/0001/04	Ampliação do Reservatório da Carregueira - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2019	31.12.2019	0,00	150.000,00	0,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01/15		Cartografia digital e informatização do cadastro - Projecto Sistcon				745,75	160.000,00	160.745,75	745,75	160.000,00	440.820,00	160.745,75	645,75	441.465,75	86,59	274,64	
01/15/0001		Cartografia digital e informatização do cadastro - Projecto Sistcon				745,75	160.000,00	160.745,75	745,75	160.000,00	440.820,00	160.745,75	645,75	441.465,75	86,59	274,64	
07.01.13	01/15/0001/01	Cartografia digital e informatização do cadastro	O	0	100	0	01.01.2002	31.12.2019	560.000,00	5376.000,00	1197.023,97	5936.000,00	213.747,41	1410.771,38	38,17	23,77	
01/16		Remodelação, reparação e conservação de instalações				560.000,00	5376.000,00	1197.023,97	560.000,00	5376.000,00	1197.023,97	5936.000,00	213.747,41	1410.771,38	38,17	23,77	
01/16/0001		Remodelação, reparação e conservação de instalações				560.000,00	5376.000,00	1197.023,97	560.000,00	5376.000,00	1197.023,97	5936.000,00	213.747,41	1410.771,38	38,17	23,77	
07.01.03.02.01	01/16/0001/01	Remodelação, reparação e conservação de instalações - Estudo	O	0	100	0	01.01.2002	31.12.2019	85.000,00	400.000,00	217.491,60	485.000,00	30.137,32	247.628,92	35,46	51,06	
07.01.03.02.01	01/16/0001/02	Remodelação, reparação e conservação de instalações - Obra	E	0	100	0	01.01.2002	31.12.2019	20.000,00	1201.000,00	179.045,38	1221.000,00	0,00	179.045,38	0,00	14,66	
07.01.03.02.01	01/16/0001/03	Remodelação, reparação e conservação de instalações - Edificação	E	0	100	0	01.01.2010	31.12.2019	390.000,00	3125.000,00	765.430,90	3515.000,00	183.610,09	949.040,99	47,08	27,00	
07.01.03.02.01	01/16/0001/04	Remodelação, reparação e conservação de instalações - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2010	31.12.2019	65.000,00	715.000,00	35.056,09	715.000,00	0,00	35.056,09	0,00	4,90	
01/17		Remodelação de condutas em várias localidades				1798.000,00	7585.000,00	9383.000,00	1798.000,00	7585.000,00	5207.044,03	9383.000,00	862.247,03	6069.291,06	47,96	64,68	
01/17/0001		Remodelação de condutas em várias localidades				1798.000,00	7585.000,00	9383.000,00	1798.000,00	7585.000,00	5207.044,03	9383.000,00	862.247,03	6069.291,06	47,96	64,68	

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

Unidade: EUR

Ano: 2016

Código da classificação económica	Número do projecto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento			Datas		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução e financiamento anual (€)	Nível de execução e financiamento global (€)
				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total		
07.01.04.02	01/17/0001/01	Remoderação de condutas em várias localidades - Estudo	O	0	100	0	01.01.2002	31.12.2019	268.000,00	845.000,00	1113.000,00	461.356,68	87.057,83	548.414,51	32,48	49,27
07.01.04.02	01/17/0001/02	Remoderação de condutas em várias localidades - Obra	E	0	100	0	01.01.2002	31.12.2019	1530.000,00	6740.000,00	8270.000,00	4745.687,35	775.189,20	5520.876,55	50,67	66,76
07.01.04.02	01/17/0006	Intervenções por administração directa	A	0	100	0	01.01.2003	31.12.2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.04.02	01/17/0006/02	Intervenções por administração directa - Obra	A	0	100	0	01.01.2003	31.12.2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01/20		Sistema de abastecimento de água a Almagem do Blapo	E	0	100	0	01.01.2018	31.12.2019	0,00	735.100,00	735.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01/20/0006		Reservatório da zona alta sul RAS (Camarões) - Projeto	E	0	100	0	01.01.2019	31.12.2019	0,00	375.000,00	375.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/20/0006/01	Reservatório da zona alta sul RAS (Camarões) - Projeto	E	0	100	0	01.01.2018	31.12.2019	0,00	25.000,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/20/0006/03	Reservatório da zona alta sul RAS (Camarões) - Edificação	E	0	100	0	01.01.2019	31.12.2019	0,00	300.000,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/20/0006/04	Reservatório da zona alta sul RAS (Camarões) - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2019	31.12.2019	0,00	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01/20/0007		Reservatório da zona alta norte RAN (Covas de Ferro) - Projeto	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2018	0,00	360.100,00	360.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/20/0007/01	Reservatório da zona alta norte RAN (Covas de Ferro) - Projeto	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2018	0,00	10.100,00	10.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/20/0007/03	Reservatório da zona alta norte RAN (Covas de Ferro) - Edificação	E	0	100	0	01.01.2018	31.12.2019	0,00	300.000,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/20/0007/04	Reservatório da zona alta norte RAN (Covas de Ferro) - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2019	31.12.2019	0,00	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01/21		Sistema de Mercês/Pedras da Granja/Colares	E	0	100	0	01.01.2019	31.12.2019	0,00	375.000,00	375.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01/21/0009		Reservatório de Nafarros - Projeto	E	0	100	0	01.01.2018	31.12.2019	0,00	375.000,00	375.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/21/0009/01	Reservatório de Nafarros - Projeto	O	0	100	0	01.01.2018	31.12.2019	0,00	25.000,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/21/0009/03	Reservatório de Nafarros - Edificação	E	0	100	0	01.01.2019	31.12.2019	0,00	300.000,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/21/0009/04	Reservatório de Nafarros - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2019	31.12.2019	0,00	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Ano: 2016

Código da classificação económica	Número do projecto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento			Datas		Montante previsto				Montante executado			Nível de execução e financiamento anual (€)	Nível de execução do financiamento global (€)
				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total			
	01/22	Sistema de abastecimento à zona envolvente de Sintra															
	01/22/0002	Remodelação de redes de distribuição com origem nos Reservatórios de St. Eufémia, Campo, Vigia e Quinta Velha															
07.01.04.02	01/22/0002/01	Remodelação de redes de distribuição com origem nos Reservatórios de St. Eufémia, Campo, Vigia e Quinta Velha-Estudo	E	0	100	0	01.04.2002	31.12.2019	20.000,00	95.000,00	115.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.04.02	01/22/0002/02	Remodelação de redes de distribuição com origem nos Reservatórios de St. Eufémia, Campo, Vigia e Quinta Velha-Obra	E	0	100	0	01.04.2002	31.12.2019	230.000,00	1100.000,00	1330.000,00	468.079,60	73.645,04	541.724,64	32,02	40,73	29,45
01/22/0004		Remodelação da conduta Reservatório do Campo / Monserrate - Projeto							0,00	1000.000,00	1000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.04.02	01/22/0004/01	Remodelação da conduta Reservatório do Campo / Monserrate - Estudo	O	0	100	0	01.01.2017	31.12.2019	0,00	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.04.02	01/22/0004/02	Remodelação da conduta Reservatório do Campo / Monserrate - Obra	E	0	100	0	01.01.2018	31.12.2019	0,00	950.000,00	950.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01/22/0005		Remodelação das condutas das Nascentes da Serra de Sintra							0,00	290.100,00	290.100,00	18.673,10	0,00	18.673,10	0,00	6,44	0,00
07.01.04.02	01/22/0005/01	Recuperação das Nascentes da Serra de Sintra - Estudo	O	0	100	0	01.01.2007	31.12.2019	0,00	40.100,00	40.100,00	5.929,00	0,00	5.929,00	0,00	14,79	0,00
07.01.04.02	01/22/0005/02	Recuperação das Nascentes da Serra de Sintra - Obra	E	0	100	0	01.01.2007	31.12.2019	0,00	250.000,00	250.000,00	12.744,10	0,00	12.744,10	0,00	5,10	0,00
01/25		Sistema de observação e controlo							60.000,00	66.000,00	126.000,00	1408.461,60	3.686,31	1412.147,91	6,14	1120,75	6,14
01/25/0001		Sistema de Teletransmissão e Telemetria							60.000,00	66.000,00	126.000,00	1408.461,60	3.686,31	1412.147,91	6,14	1120,75	6,14
07.01.03.02.01	01/25/0001/03	Sistema de Teletransmissão e Telemetria - Edificação	E	0	100	0	01.01.2002	31.12.2019	0,00	11.000,00	11.000,00	62.789,93	0,00	62.789,93	0,00	570,82	0,00
07.01.03.02.01	01/25/0001/04	Sistema de Teletransmissão e Telemetria - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2002	31.12.2019	60.000,00	55.000,00	115.000,00	1345.671,67	3.686,31	1349.357,98	6,14	1173,35	6,14
01/26		Programa de detecção e controlo fugas							44.000,00	280.000,00	324.000,00	227.771,97	16.388,17	244.160,14	37,25	75,36	37,25
01/26/0001		Programa de detecção e controlo de							44.000,00	280.000,00	324.000,00	227.771,97	16.388,17	244.160,14	37,25	75,36	37,25

Ano: 2016

Código da classificação económica	Número do projecto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento			Datas		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução e financiamento anual (%)	Nível de execução do financiamento global (%)
				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total		
07.01.03.02.01	01/26/0001/01	fugas - Edificação Programa de detecção e controlo de fugas - Estudo	E	0	100	0	01.01.2013	31.12.2019	9.000,00	85.000,00	94.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/26/0001/03	fugas - Edificação Programa de detecção e controlo de fugas - Edificação	E	0	100	0	01.01.2013	31.12.2019	10.000,00	45.000,00	55.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.01	01/26/0001/04	fugas - Equipamento Programa de detecção e controlo de fugas - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2002	31.12.2019	25.000,00	150.000,00	175.000,00	227.771,97	16.388,17	244.160,14	65,55	139,52
01/28		Terrenos							225.000,00	200.000,00	425.000,00	396.083,26	122.904,00	518.987,26	54,62	122,11
01/28/0001		Sistemas de abastecimento							225.000,00	200.000,00	425.000,00	396.083,26	122.904,00	518.987,26	54,62	122,11
07.01.01	01/28/0001/05	Sistemas de abastecimento - Terrenos	E	0	100	0	01.01.2005	31.12.2019	225.000,00	200.000,00	425.000,00	396.083,26	122.904,00	518.987,26	54,62	122,11
01/29		Sistema Adutor Principal							453.000,00	2395.100,00	2848.100,00	14937325,07	142.665,33	1507990,40	31,49	529,48
01/29/0001		Remodelação da conduta adutora Alto de Careque/Mercês							453.000,00	2395.100,00	2848.100,00	14937325,07	142.665,33	1507990,40	31,49	529,48
07.01.04.02	01/29/0001/01	Remodelação da conduta adutora Alto de Careque / Mercês - Projecto	E	0	100	0	01.01.2008	31.12.2019	3.000,00	70.100,00	73.100,00	288.192,26	591,78	288.784,04	19,73	395,05
07.01.04.02	01/29/0001/02	Remodelação da conduta adutora Alto de Careque / Mercês - Obra	E	0	100	0	01.01.2009	31.12.2019	450.000,00	2325.000,00	2775.000,00	14649132,81	142.073,55	14791206,36	31,57	533,02
02		Saneamento							5161.252,47	32463300,00	37624552,47	12942146,42	2807.733,55	15749879,97	54,40	41,86
02/01		Saneamento de Areias / Barreira / S. Miguel / Funchal e Almorquim							0,00	3665.000,00	3665.000,00	212.627,30	0,00	212.627,30	0,00	5,80
02/01/0001		Saneamento de Areias / Barreira / S.Miguel / Funchal / Almorquim							0,00	2950.000,00	2950.000,00	212.627,30	0,00	212.627,30	0,00	7,21
07.01.04.01	02/01/0001/02	Saneamento de Areias / Barreira / S. Miguel / Funchal / Almorquim - Obra	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2019	0,00	2950.000,00	2950.000,00	212.627,30	0,00	212.627,30	0,00	7,21
02/01/0004		Estação Elevatória de Barreira							0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/01/0004/03	Estação elevatória de Barreira - Edificação	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/01/0004/04	Estação elevatória de Barreira - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2018	31.12.2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02/01/0005		Estação Elevatória de Funchal							0,00	45.000,00	45.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Ano: 2016

Código da classificação económica	Número do projecto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento			Datas		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução e financiamento anual (%)	Nível de execução e financiamento global (%)
				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total		
07.01.03.02.02	02/01/0005/03	Estação elevatória de Funchal - Edificação	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2017	0,00	20.000,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/01/0005/04	Estação elevatória de Funchal - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2017	0,00	25.000,00	0,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/01/0007	ETAR de Alvarinhos e Areias	E	0	100	0	01.01.2018	31.12.2019	0,00	670.000,00	0,00	670.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/01/0007/03	ETAR de Alvarinhos e Areias - Edificação	E	0	100	0	01.01.2018	31.12.2019	0,00	335.000,00	0,00	335.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/01/0007/04	ETAR de Alvarinhos e Areias - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2018	31.12.2019	0,00	335.000,00	0,00	335.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02/02		Saneamento de Silva / Faião / Cabreira / Bombacias / Carne Assada e Godigana							305.000,00	3208.000,00	3513.000,00	43.233,85	102.718,01	145.951,86	33,68	4,15
02/02/0001		Saneamento Silva / Faião / Cabreira / Bombacias / Carne Assada e Godigana							305.000,00	2524.000,00	2829.000,00	22.604,77	102.718,01	125.322,78	33,68	4,43
02/02/0001/01		Saneamento Silva / Faião / Cabreira / Bombacias / Carne Assada e Godigana - Estudo	O	0	100	0	01.07.2004	31.12.2018	0,00	4.000,00	0,00	4.000,00	22.604,77	22.604,77	0,00	565,12
02/02/0001/02		Saneamento Silva / Faião / Cabreira / Bombacias / Carne Assada e Godigana - Obra	E	0	100	0	01.01.2016	31.12.2019	305.000,00	2520.000,00	2825.000,00	0,00	102.718,01	102.718,01	33,68	3,64
02/02/0002		ETAR e Estação Elevatória							0,00	4.000,00	4.000,00	20.629,08	0,00	20.629,08	0,00	515,73
02/02/0002/01		ETAR e Estação Elevatória - Estudo	O	0	100	0	01.10.2014	31.12.2018	0,00	4.000,00	4.000,00	20.629,08	0,00	20.629,08	0,00	515,73
02/02/0003		ETAR de Godigana							0,00	350.000,00	350.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02/02/0003/03		ETAR de Godigana - Edificação	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2018	0,00	300.000,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02/02/0003/04		ETAR de Godigana - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2018	0,00	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02/02/0004		ETAR de Cabreira							0,00	330.000,00	330.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02/02/0004/03		ETAR de Cabreira - Edificação	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2018	0,00	280.000,00	280.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02/02/0004/04		ETAR de Cabreira - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2018	0,00	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02/03		Saneamento da Baía Sul							815.100,00	1886.000,00	2701.100,00	508.491,33	727.746,29	1236.237,62	89,28	45,77
02/03/0002		Redes Casal dos Bernardos e envolvente							100,00	175.000,00	175.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02/03/0002/02		Rede de Casal Bernardos e envolvente -	E	0	100	0	01.01.2016	31.12.2017	100,00	175.000,00	175.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Ano: 2016

Código da classificação económica	Número do projecto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento			Datas		Montante previsto				Montante executado				Nível de execução e financiamento anual (%)	Nível de execução do financiamento global (%)
				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total				
		Obra																
	02/03/0003	Redes de São Pedro - Sintra / Ranholas	E	0	100	0	01.10.2006	31.12.2018	380.000,00	1000.000,00	1380.000,00	506.235,33	317.026,13	823.261,46	83,43	59,66		
07.01.04.01	02/03/0003/02	Redes de S. Pedro de Sintra / Ranholas - Obra	E	0	100	0	01.10.2006	31.12.2018	380.000,00	1000.000,00	1380.000,00	506.235,33	317.026,13	823.261,46	83,43	59,66		
	02/03/0010	Redes de Almornos e Mancebas	E	0	100	0	01.01.2015	31.12.2018	435.000,00	575.000,00	1010.000,00	2.256,00	410.720,16	412.976,16	94,42	40,89		
07.01.04.01	02/03/0010/02	Redes de Almornos e Mancebas - Obra	E	0	100	0	01.01.2015	31.12.2018	435.000,00	575.000,00	1010.000,00	2.256,00	410.720,16	412.976,16	94,42	40,89		
	02/03/0011	Estação elevatória de Mancebas	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2018	0,00	136.000,00	136.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
07.01.03.02.02	02/03/0011/03	Estação elevatória de Mancebas - Edificação	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2018	0,00	55.000,00	55.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
	02/03/0011/04	Estação elevatória de Mancebas - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2018	0,00	81.000,00	81.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
	02/04	Saneamento da Bacia Norte / Nordeste							110.300,00	1049.795,00	1160.095,00	767.006,86	289,79	767.296,65	0,26	66,14		
	02/04/0002	Redes de Cortegaça	E	0	100	0	01.10.2008	31.12.2016	0,00	0,00	0,00	412.201,65	0,00	412.201,65	0,00	0,00		
07.01.04.01	02/04/0002/02	Redes de Cortegaça - Obra	E	0	100	0	01.10.2008	31.12.2016	0,00	0,00	0,00	412.201,65	0,00	412.201,65	0,00	0,00		
	02/04/0003	Redes de Coutim Afonso	E	0	100	0	01.10.2008	31.12.2016	300,00	0,00	300,00	354.805,21	289,79	355.095,00	96,60	118365,00		
07.01.04.01	02/04/0003/02	Redes de Coutim Afonso - Obra	E	0	100	0	01.10.2008	31.12.2016	300,00	0,00	300,00	354.805,21	289,79	355.095,00	96,60	118365,00		
	02/04/0004	Redes de Outeiro (Montelavar)	O	0	100	0	01.01.2018	31.12.2018	0,00	200,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
07.01.04.01	02/04/0004/01	Redes de Outeiro (Montelavar) - Estudo	O	0	100	0	01.01.2018	31.12.2018	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
	02/04/0005	Redes de Rebanque/Pedra Furada/Mourão/Fação/Covões	E	0	100	0	01.01.2018	31.12.2018	0,00	200,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
07.01.04.01	02/04/0005/01	Redes de Rebanque / Pedra Furada / Mourão / Fação / Covões - Estudo	O	0	100	0	01.01.2018	31.12.2018	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
	02/04/0006	Ampliação da ETAR de Vila Verde	E	0	100	0	01.01.2016	31.12.2017	110.000,00	1049.395,00	1159.395,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
07.01.03.02.02	02/04/0006/03	Ampliação da ETAR de Vila Verde - Edificação	E	0	100	0	01.01.2016	31.12.2017	107.000,00	458.777,80	565.777,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

Unidade: EUR

ANO: 2016

Código da classificação económica	Número do projecto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento			Datas		Montante previsto				Montante executado			Nível de execução e financiamento anual (%)	Nível de execução do financiamento global (%)
				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total			
07.01.03.02.02	02/04/0006/04	Ampliação da ETAR de Vila Verde - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2016	31.12.2017	3.000,00	590.617,20	593.617,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
02/05		Saneamento de Almarginho do Bispo							16.100,00	1394.905,00	1411.005,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
02/05/0003		Redes de Camarões							0,00	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
07.01.04.01	02/05/0003/02	Redes de Camarões - Obra	E	0	100	0	01.01.2018	31.12.2018	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
02/05/0007		Saneamento de Aruil e Alveijar							100,00	1300.605,00	1300.705,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
07.01.04.01	02/05/0007/02	Redes de Aruil e Alveijar - Obra	E	0	100	0	01.01.2016	31.12.2018	100,00	1300.605,00	1300.705,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
02/05/0009		Saneamento de Olelas							0,00	200,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
07.01.04.01	02/05/0009/01	Redes de Olelas e emissário de ligação - Estudo	O	0	100	0	01.01.2019	31.12.2019	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
07.01.04.01	02/05/0009/02	Redes de Olelas e emissário de ligação - Obra	E	0	100	0	01.01.2019	31.12.2019	0,00	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
02/05/0011		Estação Elevatória de St. Eulália							16.000,00	94.000,00	110.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
07.01.03.02.02	02/05/0011/01	Estação elevatória de St. Eulália - Revisão do Projeto	O	0	100	0	01.01.2017	31.12.2018	16.000,00	19.000,00	35.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
07.01.03.02.02	02/05/0011/03	Estação elevatória de St. Eulália - Edificação	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2018	0,00	40.000,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
07.01.03.02.02	02/05/0011/04	Estação elevatória de St. Eulália - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2018	0,00	35.000,00	35.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
02/06		Saneamento da Bacia Oeste							21.000,00	1174.000,00	1195.000,00	1547.189,77	10.202,02	1557.391,79	48,58	130,33	
02/06/0001		Saneamento de Atalaia e Ulgueira							0,00	0,00	0,00	340.446,59	0,00	340.446,59	0,00	0,00	
07.01.04.01	02/06/0001/02	Redes de Atalaia e Ulgueira - Obra	E	0	100	0	01.04.2006	31.12.2016	0,00	0,00	0,00	340.446,59	0,00	340.446,59	0,00	0,00	
02/06/0002		ETAR de Atalaia e Ulgueira							0,00	0,00	0,00	239.151,38	0,00	239.151,38	0,00	0,00	
07.01.03.02.02	02/06/0002/03	ETAR de Atalaia e Ulgueira - Edificação	E	0	100	0	01.04.2006	31.12.2016	0,00	0,00	0,00	148.228,23	0,00	148.228,23	0,00	0,00	
07.01.03.02.02	02/06/0002/04	ETAR de Atalaia e Ulgueira - Equipamento	E	0	100	0	01.04.2006	31.12.2016	0,00	0,00	0,00	90.923,15	0,00	90.923,15	0,00	0,00	
02/06/0003		Saneamento de Sacário / Alfaquiques							0,00	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
07.01.04.01	02/06/0003/02	Saneamento de Sacário / Alfaquiques - Obra	E	0	100	0	01.01.2018	31.12.2019	0,00	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Ano: 2016

Código da classificação económica	Número do projecto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento		Datas		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução e financiamento anual (%)	Nível de execução e financiamento global (%)	
				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano			Total
	02/06/0004	ETAR de Sacário e Alfaquiques														
07.01.03.02.02	02/06/0004/03	ETAR de Sacário e Alfaquiques - Edificação	E	0	100	0	01.01.2018	31.12.2019	0,00	450.000,00	0,00	450.000,00	0,00	0,00	0,00	
07.01.03.02.02	02/06/0004/04	ETAR de Sacário e Alfaquiques - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2019	31.12.2019	0,00	150.000,00	0,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	
02/06/0005		ETAR de Coutim Afonso							20.000,00	0,00	20.000,00	967.591,80	10.202,02	977.793,82	51,01	
07.01.03.02.02	02/06/0005/03	ETAR de Coutim Afonso - Edificação	E	0	100	0	01.10.2008	31.12.2016	5.000,00	0,00	5.000,00	445.497,41	289,79	445.787,20	5,80	
07.01.03.02.02	02/06/0005/04	ETAR de Coutim Afonso - Equipamento	E	0	100	0	01.10.2008	31.12.2016	15.000,00	0,00	15.000,00	522.094,39	9.912,23	532.006,62	66,08	
02/06/0008		Ampliação da ETAR da Azóia							1.000,00	224.000,00	0,00	225.000,00	0,00	0,00	0,00	
07.01.03.02.02	02/06/0008/01	Ampliação da ETAR da Azóia - Estudo	E	0	100	0	01.01.2016	31.12.2018	1.000,00	24.000,00	0,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	
07.01.03.02.02	02/06/0008/03	Ampliação da ETAR da Azóia - Edificação	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2018	0,00	125.000,00	0,00	125.000,00	0,00	0,00	0,00	
07.01.03.02.02	02/06/0008/04	Ampliação da ETAR da Azóia - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2018	31.12.2018	0,00	75.000,00	0,00	75.000,00	0,00	0,00	0,00	
02/08		Saneamento da Ribeira Colares-Sistema 2							1.000,00	179.000,00	0,00	180.000,00	42.620,98	0,00	42.620,98	23,68
02/08/0001		Aproveitamento energético							1.000,00	179.000,00	0,00	180.000,00	42.620,98	0,00	42.620,98	23,68
07.01.03.02.02	02/08/0001/01	Aproveitamento energético na ETAR do S2 - Estudo	O	0	100	0	01.04.2001	31.12.2018	1.000,00	20.000,00	0,00	21.000,00	39.236,00	0,00	39.236,00	186,84
07.01.03.02.02	02/08/0001/03	Aproveitamento energético na ETAR do S2 - Edificação	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2018	0,00	64.000,00	0,00	64.000,00	0,00	0,00	0,00	
07.01.03.02.02	02/08/0001/04	Aproveitamento energético na ETAR do S2 - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2018	0,00	95.000,00	0,00	95.000,00	3.384,98	0,00	3.384,98	3,56
02/09		Saneamento São João das Lampas/Odrinhas e Assafora							0,00	4548.000,00	0,00	4548.000,00	1016.185,03	0,00	1016.185,03	22,34
02/09/0001		Redes de Cortezia e Catribana							0,00	350.000,00	0,00	350.000,00	0,00	0,00	0,00	
07.01.04.01	02/09/0001/02	Redes de Cortezia e Catribana - Obra	E	0	100	0	01.01.2018	31.12.2019	0,00	350.000,00	0,00	350.000,00	0,00	0,00	0,00	
02/09/0002		Redes de São João das Lampas/Odrinhas e Assafora							0,00	1438.000,00	0,00	1438.000,00	423.353,21	0,00	423.353,21	29,44
07.01.04.01	02/09/0002/02	Redes de São João das Lampas / Odrinhas / Assafora - Obra S.João das Lampas	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2019	0,00	1438.000,00	0,00	1438.000,00	423.353,21	0,00	423.353,21	29,44

Ano: 2016

Código da classificação económica	Número do projecto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento			Datas		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução e financiamento anual (%)	Nível de execução e financiamento global (%)
				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total		
02/09/0005	02/09/0005/02	Redes São João das Lampas/Odrinhas e Asafoira (Odrinhas)	E	0	100	0	01.01.2018	31.12.2019	0,00	180.000,00	180.000,00	0,00	592.831,82	592.831,82	0,00	329,35
07.01.04.01	02/09/0005/02	Redes de São João das Lampas / Odrinhas / Asafoira (Odrinhas - Obra)	E	0	100	0	01.01.2018	31.12.2019	0,00	180.000,00	180.000,00	0,00	592.831,82	592.831,82	0,00	329,35
02/09/0008	02/09/0008	Estação elevatória de Asafoira Norte	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2018	0,00	90.000,00	90.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/09/0008/03	Estação elevatória de Asafoira Norte - Edificação	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2018	0,00	25.000,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/09/0008/04	Estação elevatória de Asafoira Norte - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2018	0,00	65.000,00	65.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02/09/0009	02/09/0009	Estação elevatória de Asafoira Sul	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2018	0,00	130.000,00	130.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/09/0009/03	Estação elevatória de Asafoira Sul - Edificação	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2018	0,00	65.000,00	65.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/09/0009/04	Estação elevatória de Asafoira Sul - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2017	31.12.2018	0,00	65.000,00	65.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02/09/0010	02/09/0010	Redes de Alfaquiques, Ribeira de Rio de Cões, Codiceira e Sacário	E	0	100	0	01.01.2018	31.12.2019	0,00	1450.000,00	1450.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.04.01	02/09/0010/02	Redes de Alfaquiques, Ribeira de Rio de Cões, Codiceira e Sacário - Obra	E	0	100	0	01.01.2018	31.12.2019	0,00	1450.000,00	1450.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02/09/0011	02/09/0011	Estação elevatória de Codiceira	E	0	100	0	01.01.2019	31.12.2019	0,00	60.000,00	60.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/09/0011/03	Estação elevatória de Codiceira - Edificação	E	0	100	0	01.01.2019	31.12.2019	0,00	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/09/0011/04	Estação elevatória de Codiceira - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2019	31.12.2019	0,00	40.000,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02/09/0012	02/09/0012	Redes de Fachada e Chilreira	E	0	100	0	01.01.2019	31.12.2019	0,00	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.04.01	02/09/0012/02	Redes de Fachada e Chilreira - Obra	E	0	100	0	01.01.2019	31.12.2019	0,00	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02/09/0013	02/09/0013	ETAR do Sacário	E	0	100	0	01.01.2019	31.12.2019	0,00	350.000,00	350.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/09/0013/03	ETAR de Sacário - Edificação	E	0	100	0	01.01.2019	31.12.2019	0,00	250.000,00	250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/09/0013/04	ETAR de Sacário - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2019	31.12.2019	0,00	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02/10	02/10	Cartografia digital e informatização do cadastro	E	0	100	0	01.01.2019	31.12.2019	100,00	225.000,00	225.100,00	0,00	145.356,54	145.356,54	0,00	64,57

Ano: 2016

Código da classificação económica	Número do projecto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento			Datas		Montante previsto				Montante executado				Nível de execução e financiamento anual (%)	Nível de execução do financiamento Global (%)
				AC	AA	FC	Início	Fim	Anc	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Anc	Total				
07.01.13	02/10/0001	Cartografia digital e informatização do cadastro	O	0	100	0	01.01.2002	31.12.2019	100,00	225.000,00	225.000,00	145.356,54	0,00	145.356,54	0,00	145.356,54	64,57	
	02/10/0001/01	Cartografia digital e informatização do cadastro	O	0	100	0	01.01.2002	31.12.2019	100,00	225.000,00	225.000,00	145.356,54	0,00	145.356,54	0,00	145.356,54	64,57	
	02/11	Controlo de ligações indevidas							2.500,00	0,00	2.500,00	243.379,67	0,00	243.379,67	0,00	243.379,67	9735,19	
	02/11/0002	Remodelação colectores várias localidades							2.500,00	0,00	2.500,00	243.379,67	0,00	243.379,67	0,00	243.379,67	9735,19	
07.01.04.01	02/11/0002/01	Remodelação de coletores em várias localidades - Estudo	O	0	100	0	01.01.2001	31.12.2016	2.500,00	0,00	2.500,00	243.379,67	0,00	243.379,67	0,00	243.379,67	9735,19	
	02/12	Saneamento da Bacia de Colares-Sistema 1							0,00	400,00	400,00	841.888,12	0,00	841.888,12	0,00	841.888,12	210472,03	
	02/12/0004	Rede de Janas e emissário de ligação							0,00	0,00	0,00	448.801,60	0,00	448.801,60	0,00	448.801,60	0,00	
07.01.04.01	02/12/0004/02	Rede de Janas e emissário de ligação - Obra	E	0	100	0	01.07.2001	31.12.2016	0,00	0,00	0,00	448.801,60	0,00	448.801,60	0,00	448.801,60	0,00	
	02/12/0008	Estação Elevatória de Almoçageme							0,00	400,00	400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
07.01.03.02.02	02/12/0008/03	Estação elevatória de Almoçageme - Edificação	E	0	100	0	01.01.2018	31.12.2019	0,00	200,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
07.01.03.02.02	02/12/0008/04	Estação elevatória de Almoçageme - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2018	31.12.2019	0,00	200,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	02/12/0010	ETAR DE JANAS							0,00	0,00	0,00	393.086,52	0,00	393.086,52	0,00	393.086,52	0,00	
07.01.03.02.02	02/12/0010/03	ETAR de Janas - Edificação	E	0	100	0	01.01.2008	31.12.2016	0,00	0,00	0,00	274.113,42	0,00	274.113,42	0,00	274.113,42	0,00	
07.01.03.02.02	02/12/0010/04	ETAR de Janas - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2008	31.12.2016	0,00	0,00	0,00	118.973,10	0,00	118.973,10	0,00	118.973,10	0,00	
	02/14	Saneamento do Magoito							61.500,00	931.500,00	993.000,00	138.723,04	0,00	138.723,04	0,00	138.723,04	13,97	
	02/14/0008	Remodelação da ETAR de Magoito							61.500,00	931.500,00	993.000,00	138.723,04	0,00	138.723,04	0,00	138.723,04	13,97	
07.01.03.02.02	02/14/0008/01	Remodelação da ETAR do Magoito - Estudo	O	0	100	0	01.01.2005	31.12.2017	1.500,00	4.000,00	5.500,00	69.799,04	0,00	69.799,04	0,00	69.799,04	1269,07	
07.01.03.02.02	02/14/0008/03	Remodelação da ETAR do Magoito - Edificação	E	0	100	0	01.01.2008	31.12.2017	55.000,00	527.000,00	582.000,00	11.056,54	0,00	11.056,54	0,00	11.056,54	1,90	
07.01.03.02.02	02/14/0008/04	Remodelação da ETAR do Magoito - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2008	31.12.2017	5.000,00	400.500,00	405.500,00	57.867,46	0,00	57.867,46	0,00	57.867,46	14,27	
	02/15	Saneamento em várias localidades							1295.800,00	4100.000,00	5395.800,00	4342.165,96	439.631,11	4781.797,07	33,93	4781.797,07	88,62	

Ano: 2016

Código da classificação económica	Número do projecto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento			Datas		Montante previsto				Montante executado			Nível de execução e financiamento anual (%)	Nível de execução do financiamento Global (%)
				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Ano anteriores	Ano	Total			
	02/15/0001	Remodelação e Prolongamento de redes - Estudo															
07.01.04.01	02/15/0001/01	Remodelação e Prolongamento de redes - Estudo	O	0	100	0	01.01.2011	31.12.2019	1295.800,00	4100.000,00	5395.800,00	4342.165,96	439.631,11	4781.797,07	33,93	88,62	
07.01.04.01	02/15/0001/02	Remodelação e Prolongamento de redes - Obra	E	0	100	0	01.01.2004	31.12.2019	182.000,00	500.000,00	682.000,00	162.407,95	68.236,13	230.644,08	37,49	33,82	
07.01.04.01	02/15/0002/02	Intervenções por administração directa - Obra	A	0	100	0	01.01.2004	31.12.2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
07.01.03.02.02	02/16/0001/01	Sistema de Observação e Controlo	O	0	100	0	01.04.2002	31.12.2017	0,00	1.000,00	1.000,00	23.829,54	23.829,54	23.829,54	0,00	2382,95	
07.01.03.02.02	02/16/0001/03	Sistema de Teletransmissão e Telemetria - Edificação	E	0	100	0	01.04.2002	31.12.2017	0,00	5.000,00	5.000,00	45.495,10	45.495,10	45.495,10	0,00	909,90	
07.01.03.02.02	02/16/0001/04	Sistema de Teletransmissão e Telemetria - Equipamento	E	0	100	0	01.04.2002	31.12.2017	0,00	5.000,00	5.000,00	419.512,14	419.512,14	419.512,14	0,00	8390,24	
02/17		Remodelação, reparação e construção de instalações							640.000,00	1102.000,00	1742.000,00	428.108,69	447.502,89	875.611,58	69,92	50,26	
02/17/0001		Remodelação e reparação de instalações - Estudo							640.000,00	1102.000,00	1742.000,00	428.108,69	447.502,89	875.611,58	69,92	50,26	
07.01.03.02.02	02/17/0001/01	Remodelação e reparação de instalações - Estudo	O	0	100	0	01.01.2011	31.12.2019	65.000,00	150.000,00	215.000,00	62.894,64	17.428,01	80.322,65	26,81	37,36	
07.01.03.02.02	02/17/0001/03	Remodelação e reparação de instalações - Edificações	E	0	100	0	01.04.2002	31.12.2019	320.000,00	623.000,00	943.000,00	211.101,21	247.982,07	459.083,28	77,49	48,68	
07.01.03.02.02	02/17/0001/04	Remodelação e reparação de instalações - Equipamento	E	0	100	0	01.04.2002	31.12.2019	255.000,00	329.000,00	584.000,00	154.112,84	182.092,81	336.205,65	71,41	57,57	
02/18		Programa de inspeção de colectores							20.000,00	5.000,00	25.000,00	123.798,88	0,00	123.798,88	0,00	495,20	
02/18/0001		Inspeção vídeo de colectores							20.000,00	5.000,00	25.000,00	123.798,88	0,00	123.798,88	0,00	495,20	
07.01.03.02.02	02/18/0001/04	Inspeção vídeo de colectores - Equipamento	E	0	100	0	01.04.2002	31.12.2017	20.000,00	5.000,00	25.000,00	123.798,88	0,00	123.798,88	0,00	495,20	

Ano: 2016

Código da classificação económica	Número do projecto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento			Datas		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução e financiamento anual (%)	Nível de execução e financiamento global (%)
				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total		
	02/22/0005	Estação Elevatória do Arneiro da Arreganha														
07.01.03.02.02	02/22/0005/03	Estação elevatória do Arneiro da Arreganha - Edificação	E	0	100	0	01.01.2019	31.12.2019	0,00	25.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/22/0005/04	Estação elevatória do Arneiro da Arreganha - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2019	31.12.2019	0,00	75.000,00	75.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02/22/0006		Estação elevatória de Serradas														
07.01.03.02.02	02/22/0006/03	Estação elevatória de Serradas - Edificação	E	0	100	0	01.01.2019	31.12.2019	0,00	25.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/22/0006/04	Estação elevatória de Serradas - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2019	31.12.2019	0,00	75.000,00	75.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02/22/0007		Estação Elevatória de Fêro Leite														
07.01.03.02.02	02/22/0007/03	Estação elevatória de Fêro Leite - Edificação	E	0	100	0	01.01.2019	31.12.2019	0,00	25.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/22/0007/04	Estação elevatória de Fêro Leite - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2019	31.12.2019	0,00	75.000,00	75.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02/22/0008		Estação Elevatória do Zambujal														
07.01.03.02.02	02/22/0008/03	Estação elevatória do Zambujal - Edificação	E	0	100	0	01.01.2019	31.12.2019	0,00	25.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/22/0008/04	Estação elevatória do Zambujal - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2019	31.12.2019	0,00	75.000,00	75.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02/22/0009		ETAR do Arneiro da Arreganha														
07.01.03.02.02	02/22/0009/01	ETAR do Arneiro da Arreganha - Estudo	O	0	100	0	01.10.2004	31.12.2019	0,00	35.000,00	485.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/22/0009/03	ETAR do Arneiro da Arreganha - Edificação	E	0	100	0	01.01.2019	31.12.2019	0,00	250.000,00	35.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.03.02.02	02/22/0009/04	ETAR do Arneiro da Arreganha - Equipamento	E	0	100	0	01.01.2019	31.12.2019	0,00	200.000,00	250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02/23		Terrenos														
02/23/0001		Sistema de drenagem e tratamento														
07.01.01	02/23/0001/05	Sistemas de drenagem e tratamento -	E	0	100	0	01.01.2005	31.12.2019	225.000,00	250.000,00	475.000,00	416.118,32	22.956,10	439.074,42	10,20	92,44
									225.000,00	250.000,00	475.000,00	416.118,32	22.956,10	439.074,42	10,20	92,44
									225.000,00	250.000,00	475.000,00	416.118,32	22.956,10	439.074,42	10,20	92,44

Ano: 2016

Código da classificação económica	Número do projecto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento			Datas		Montante previsto			Montante executado			Nível de execução e financiamento anual (%)	Nível de execução do financiamento global (%)	
				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total			
		Terrenos															
	02/24	Rede Pluvial							1647.852,47		6258.500,00	7906.352,47	1610.988,30	1056.687,34	2667.675,64	64,13	33,74
	02/24/0001	Rede Pluvial							235.000,00		501.400,00	736.400,00	284.709,29	172.617,20	457.326,49	73,45	62,10
07.01.04.01	02/24/0001/01	Rede Pluvial - Estudos	O	100	0	100	01.01.2009	31.12.2019	235.000,00		501.400,00	736.400,00	284.709,29	172.617,20	457.326,49	73,45	62,10
	02/24/0002	Manutenção e reparação de Colectores Pluviais							1328.000,00		4632.100,00	5960.100,00	1326.279,01	884.070,14	2210.349,15	66,57	37,09
07.01.04.01	02/24/0002/02	Manutenção e reparação de coletores pluviais - Obra	E	100	0	100	01.01.2009	31.12.2019	1328.000,00		4632.100,00	5960.100,00	1326.279,01	884.070,14	2210.349,15	66,57	37,09
	02/24/0003	Construção de Colectores Pluviais							84.852,47		1125.000,00	1209.852,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.04.01	02/24/0003/02	Construção de coletores pluviais - Obra	E	100	0	100	01.01.2016	31.12.2019	84.852,47		1125.000,00	1209.852,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	03	Actividades de Apoio							5052.300,00		7049.000,00	12101300,00	31110541,31	4329.897,16	35440438,47	85,70	292,86
	03/01	Instalações várias							1134.000,00		1993.000,00	3117.000,00	6602.554,41	1027.543,32	7630.097,73	90,61	244,79
	03/01/0002	Instalações industriais							1134.000,00		1993.000,00	3117.000,00	6602.554,41	1027.543,32	7630.097,73	90,61	244,79
07.01.03.01	03/01/0002/01	Instalações industriais - Estudo	O	100	0	100	01.04.2002	31.12.2019	20.000,00		19.000,00	39.000,00	372.465,78	12.915,10	385.380,88	64,58	988,16
07.01.03.01	03/01/0002/02	Instalações industriais - Obra	E	100	0	100	01.10.2002	31.12.2019	1070.000,00		1961.000,00	3031.000,00	5742.021,47	1014.628,22	6756.649,69	94,83	222,92
07.01.01	03/01/0002/05	Instalações Industriais - Terreno	E	100	0	100	01.04.2002	30.06.2016	44.000,00		0,00	44.000,00	377.932,68	0,00	377.932,68	0,00	858,94
	03/01/0005	Reparação e conservação							0,00		3.000,00	3.000,00	110.134,48	0,00	110.134,48	0,00	3671,15
07.01.03.01	03/01/0005/02	Reparação e conservação - Obra	E	100	0	100	01.01.2001	31.12.2019	0,00		3.000,00	3.000,00	110.134,48	0,00	110.134,48	0,00	3671,15
	03/01/0006	Intervenções por administração directa							0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07.01.04.02	03/01/0006/02	Intervenções por administração directa - Obra	A	100	0	100	01.01.2002	31.12.2016	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	03/02	Edifício Sede							6.000,00		72.000,00	78.000,00	1293.427,98	0,00	1293.427,98	0,00	1658,24
	03/02/0001	Edifício sede (obras e equipamento diverso)							6.000,00		72.000,00	78.000,00	1293.427,98	0,00	1293.427,98	0,00	1658,24
07.01.03.01	03/02/0001/01	Edifício sede - Estudo	O	100	0	100	01.01.2001	31.12.2019	5.000,00		16.000,00	21.000,00	86.933,20	0,00	86.933,20	0,00	413,97
07.01.03.01	03/02/0001/02	Edifício sede (obras / equipamento diverso) - Obra	E	100	0	100	01.01.2001	31.12.2019	1.000,00		56.000,00	57.000,00	1206.494,78	0,00	1206.494,78	0,00	2116,66

Ano: 2016

Código da classificação económica	Número do projecto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento			Datas		Montante previsto				Montante executado			Nível de execução e financiamento anual (%)	Nível de execução do financiamento global (%)
				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total			
07.01.04.02	03/03	Reposições de pavimento	E	0	100	0	01.04.2001	31.12.2019	145.200,00	481.000,00	626.200,00	2135.509,98	80.475,98	2215.985,96	55,42	353,88	
07.01.04.01	03/03/0001/02	Reposição de pavimento	E	0	100	0	01.04.2001	31.12.2019	145.000,00	286.000,00	431.000,00	1924.840,21	80.475,98	2005.316,19	55,50	465,27	
07.01.04.01	03/03/0001/02	Reposição de pavimento	E	0	100	0	01.04.2001	31.12.2019	138.000,00	270.000,00	408.000,00	1820.581,66	76.475,98	1897.057,64	55,42	464,97	
07.01.04.01	03/03/0001/02	Reposição de pavimento	E	0	100	0	01.04.2001	31.12.2019	7.000,00	16.000,00	23.000,00	104.258,55	4.000,00	108.258,55	57,14	470,69	
07.01.04.02	03/03/0002	Reforço e regularização de pavimentos	E	0	100	0	01.01.2003	31.12.2019	200,00	195.000,00	195.200,00	210.669,77	0,00	210.669,77	0,00	107,93	
07.01.04.01	03/03/0002/02	Reforço e regularização de pavimento	E	0	100	0	01.01.2003	31.12.2019	100,00	155.000,00	155.100,00	147.953,96	0,00	147.953,96	0,00	95,39	
07.01.04.01	03/03/0002/02	Reforço e regularização de pavimento	E	0	100	0	01.01.2003	31.12.2019	100,00	40.000,00	40.100,00	62.715,81	0,00	62.715,81	0,00	156,40	
07.01.09	03/04	Magnumaria e Equipamento	O	0	100	0	01.01.2001	31.12.2019	3092.100,00	3215.000,00	6307.100,00	15407729,42	2723.975,74	18131705,16	88,09	287,48	
	03/04/0001	Equipamento administrativo							30.000,00	75.000,00	105.000,00	1134.580,08	16.446,27	1151.026,35	54,82	1096,22	
	03/04/0001/04	Equipamento administrativo - Equipamento							30.000,00	75.000,00	105.000,00	1134.580,08	16.446,27	1151.026,35	54,82	1096,22	
07.01.10	03/04/0002	Equipamento básico	O	0	100	0	01.01.2001	31.12.2019	2840.000,00	2450.000,00	5290.000,00	9661.315,03	2568.341,68	12229656,71	90,43	231,18	
	03/04/0002/04	Equipamento básico - Equipamento							2840.000,00	2450.000,00	5290.000,00	9661.315,03	2568.341,68	12229656,71	90,43	231,18	
	03/04/0003	Ferramentas e utensílios							45.000,00	200.000,00	245.000,00	616.304,02	11.601,71	627.905,73	25,78	256,29	
07.01.11	03/04/0003/04	Ferramentas e utensílios - Equipamento	O	0	100	0	01.01.2001	31.12.2019	45.000,00	200.000,00	245.000,00	616.304,02	11.601,71	627.905,73	25,78	256,29	
	03/04/0004	Equipamento de transporte							135.000,00	400.000,00	535.000,00	3085.001,12	123.184,50	3208.185,62	91,25	599,66	
07.01.06	03/04/0004/04	Equipamento de transporte - Equipamento	O	0	100	0	01.01.2001	31.12.2019	135.000,00	400.000,00	535.000,00	3085.001,12	123.184,50	3208.185,62	91,25	599,66	
	03/04/0005	Outras imobilizações corpóreas							2.100,00	20.000,00	22.100,00	142.569,86	0,00	142.569,86	0,00	645,11	
07.01.15	03/04/0005/04	Outras imobilizações corpóreas - Equipamento	O	0	100	0	01.01.2001	31.12.2019	2.100,00	20.000,00	22.100,00	142.569,86	0,00	142.569,86	0,00	645,11	
	03/04/0006	Equipamento para edifícios outras construções							40.000,00	70.000,00	110.000,00	767.959,31	4.401,58	772.360,89	11,00	702,15	
07.01.03.01	03/04/0006/04	Equipamento para edifícios e outras construções - Equipamento	O	0	100	0	01.01.2001	31.12.2019	40.000,00	70.000,00	110.000,00	767.959,31	4.401,58	772.360,89	11,00	702,15	
	03/05	Informática							675.000,00	1250.000,00	1925.000,00	5318.091,38	497.902,12	5815.993,50	73,76	302,13	
	03/05/0001	Hardware							300.000,00	500.000,00	800.000,00	3485.468,34	173.359,55	3658.827,89	57,79	457,35	
07.01.07	03/05/0001/04	Hardware - Equipamento	O	0	100	0	01.01.2001	31.12.2019	300.000,00	500.000,00	800.000,00	3485.468,34	173.359,55	3658.827,89	57,79	457,35	

Ano: 2016

Código da classificação económica	Número do projecto/acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento			Datas		Montante previsto				Montante executado				Nível de execução e financiamento anual (%)	Nível de execução do financiamento global (%)
				AC	AA	FC	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Anos anteriores	Ano	Total				
07.01.15	03/05/0002	Inovação e Desenvolvimento	O															
	03/05/0002/04	Inovação e Desenvolvimento - Equipamento	0	100	0	01.04.2001	31.12.2019			375.000,00	750.000,00	1125.000,00	1832.623,04	324.542,57	2157.165,61	191,75	86,54	
	03/11	Ecoágua						0,00	15.000,00	0,00	15.000,00	15.000,00	137.393,64	0,00	137.393,64	915,96	0,00	
	03/11/0001	Ecoágua						0,00	15.000,00	0,00	15.000,00	15.000,00	137.393,64	0,00	137.393,64	915,96	0,00	
	03/11/0001/02	Ecoágua - Obra	E	100	0	01.01.2005	31.12.2019	0,00	15.000,00	0,00	15.000,00	15.000,00	137.393,64	0,00	137.393,64	915,96	0,00	
07.01.03.01	03/12	Energias Renováveis						0,00	15.000,00	0,00	15.000,00	15.000,00	209.894,50	0,00	209.894,50	1399,30	0,00	
	03/12/0001	Energias Renováveis						0,00	15.000,00	0,00	15.000,00	15.000,00	209.894,50	0,00	209.894,50	1399,30	0,00	
	03/12/0001/04	Energias Renováveis - Equipamento	O	100	0	01.01.2009	31.12.2019	0,00	15.000,00	0,00	15.000,00	15.000,00	209.894,50	0,00	209.894,50	1399,30	0,00	
	03/13	Segurança e Videovigilância						0,00	15.000,00	0,00	15.000,00	15.000,00	5.940,00	0,00	5.940,00	39,60	0,00	
	03/13/0001	Segurança e Videovigilância						0,00	15.000,00	0,00	15.000,00	15.000,00	5.940,00	0,00	5.940,00	39,60	0,00	
07.01.03.01	03/13/0001/04	Segurança e Videovigilância - Equipamento	O	100	0	01.01.2009	31.12.2019	0,00	15.000,00	0,00	15.000,00	15.000,00	5.940,00	0,00	5.940,00	39,60	0,00	
	03/14	Manutenção de Espaços Verdes						0,00	3.000,00	0,00	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	03/14/0001	Manutenção de Espaços Verdes						0,00	3.000,00	0,00	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	03/14/0001/02	Manutenção de Espaços Verdes - Obra	O	100	0	01.01.2009	31.12.2019	0,00	3.000,00	0,00	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	04	RESÍDUOS URBANOS						55.200,00	145.000,00	200.200,00	200.200,00	200.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
07.01.04.03	04/01	INSTALAÇÃO DE CONTENTORES						55.200,00	145.000,00	200.200,00	200.200,00	200.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	04/01/0001	Instalação de contentores						55.200,00	145.000,00	200.200,00	200.200,00	200.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	04/01/0001/01	Instalação de contentores - Estudo	O	100	0	01.01.2016	31.12.2016	5.100,00	10.000,00	15.100,00	15.100,00	15.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	04/01/0001/02	Instalação de contentores - Obra	E	100	0	01.01.2016	31.12.2016	50.100,00	135.000,00	185.100,00	185.100,00	185.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total geral								14080.000,00	73000.000,00	87080.000,00	72910.368,63	8.845.246,44	81755.615,07	62,82	93,89			

Órgão executivo

Em _____ de _____ de _____



Órgão deliberativo

Em _____ de _____ de _____



ANEXOS

Activo Bruto

SMAS - Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra

Ano: 2016

(Unidade: euros)

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação / Ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo Final
De imobilizações incorpóreas:						
Despesas instalação	901.689,62	0,00	0,00	0,00	0,00	901.689,62
Despesas de investigação e de desenvolvimento						
Propriedade industrial e outros direitos	24.037,47	0,00	0,00	0,00	-2.975,00	21.062,47
Imobilizações em curso						
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	925.727,09	0,00	0,00	0,00	-2.975,00	922.752,09
De imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	4.467.574,19	0,00	145.860,10	0,00	0,00	4.613.434,29
Edifícios e outras construções	155.615.816,86	0,00	809.193,49	-9.532,50	4.130.664,18	160.546.142,03
Equipamento básico	25.145.313,99	0,00	2.520.714,08	0,00	-417,02	27.665.611,05
Equipamento de transporte	3.503.742,65	0,00	120.113,31	0,00	-28.072,79	3.595.783,17
Ferramentas e utensílios	711.206,06	0,00	10.573,60	0,00	-1.330,20	720.449,46
Equipamento administrativo	7.186.016,70	0,00	419.780,20	-18.438,80	-737.804,19	6.849.553,91
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	842.118,55	0,00	4.858,80	0,00	-1.422,22	845.555,13
Imobilizações em curso	5.359.835,08	0,00	5.479.184,49	0,00	-4.502.669,42	6.336.350,15
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	202.831.624,08	0,00	9.510.278,07	-27.971,30	-1.141.051,66	211.172.879,19
Total	203.757.351,17	0,00	9.510.278,07	-27.971,30	-1.144.026,66	212.095.631,28

Amortizações e provisões

SMAS - Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra

Ano: 2016

(Unidade: euros)

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
De imobilizações incorpóreas:				
Despesas instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e de desenvolvimento	901.689,62	0,00	0,00	901.689,62
Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
	901.689,62	0,00	0,00	901.689,62
De imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	97.187.587,01	5.858.304,10	-6.359,55	103.039.531,56
Equipamento básico	22.625.084,16	1.438.342,16	-348.380,51	23.715.045,81
Equipamento de transporte	3.259.885,47	115.300,45	-28.072,79	3.347.113,13
Ferramentas e utensílios	679.039,23	12.379,08	-1.330,20	690.088,11
Equipamento administrativo	6.010.210,37	597.050,09	-758.935,62	5.848.324,84
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	696.492,58	64.153,09	-1.422,22	759.223,45
	130.458.298,82	8.085.528,97	-1.144.500,89	137.399.326,90
Total	131.359.988,44	8.085.528,97	-1.144.500,89	138.301.016,52

Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Unidade: EUR

Ano 2016

Mês 15

	Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Existências Iniciais			1.371.368,80
Compras		13.739.318,59	843.347,19
Regularizações de Existências		0,00	11.316,88
Existências Finais		0,00	1.422.931,17
	Custos no exercício	13.739.318,59	803.101,70

Ano 2016 até ao mês 15

Código e designação das contas	Saldo da Gerência Anterior		Movimento Anual		Saldo para a Gerência Seguinte	
	Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
Garantias e Cauções						
Fornecedores	0,00	4.577.087,90	926.204,52	1.571.208,13		5.222.091,51
Fornecedores Imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Cretores Diversos	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Recibos para cobrança	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Total	0,00	4.577.087,90	926.204,52	1.571.208,13	0,00	5.222.091,51

Ano 2016

Mês 15

Código das contas	Descrição	Saldo inicial	Aumento	Reduções	Saldo final
29111000	Provisões para Cobranças Duvidosas-Clientes	24.392.135,76	1.502.070,98	10.901.404,13	14.992.802,61
29210000	Provisões para Processos judiciais em curso	1.930.506,42	72.551,17	49.794,81	1.953.262,78

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

ANO: 2016

(Unidade: euros)

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2016	2015			2016	2015
681	Juros suportados	0,00	0,00	781	Juros obtidos	209.631,74	345.381,90
682	Perdas em entidades participadas	0,00	0,00	782	Ganhos em entidades participadas	0,00	0,00
683	Amortizações de investimento em imóveis	0,00	0,00	783	Rendimentos de imóveis	0,00	0,00
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	784	Rendimentos de participações de capital	0,00	0,00
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	5.513,47	8.449,93
688	Outros custos e perdas financeiras	5.433,20	5.410,17	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
	Resultados financeiros	209.712,01	348.421,66	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
		215.145,21	353.831,83			215.145,21	353.831,83

A DIRECTORA DEP. ADM. E FINANCEIRO

Lidia Maria G. Dias Lopes

A CHEFE DIVISÃO DE CONTABILIDADE

Paula Cristina Ribeiro da Costa

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

ANO: 2016

(Unidade: euros)

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos		Exercícios	
		2016	2015		2016	2015		
691	Transferências de capital concedidas	0,00	0,00	791	Restituição de impostos	0,00	0,00	
692	Dívidas incobráveis	2,57	1,22	792	Recuperação de dívidas	97,72	0,00	
693	Perdas em existências	9.852,50	9.873,66	793	Ganhos em existências	21.595,35	26.446,14	
694	Perdas em imobilizações	1.682,66	48.847,37	794	Ganhos em imobilizações	220.378,81	109.629,19	
695	Multas e penalidades	300,00	1.280,00	795	Benefícios de penalidades contratuais	46.795,44	34.805,37	
696	Aumentos de amortizações e de provisões	0,00	0,00	796	Reduções de amortizações e de provisões	393.494,61	806.595,51	
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	284.340,78	343.636,46	797	Correcções relativas a exercícios anteriores	104.843,44	4.376,16	
698	Outros custos e perdas extraordinários	128.976,33	141.097,30	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	1.015.365,85	895.565,33	
	Resultados extraordinários	1.377.416,38	1.332.681,69	799	Reposições não abatidas ao pagamento	0,00	0,00	
		1.802.571,22	1.877.417,70			1.802.571,22	1.877.417,70	

A DIRECTORA DEP. ADM. E FINANCEIRO

Lidia Maria G. Dias Lopes

PIA CHEFE DIVISÃO DE CONTABILIDADE

Paula Cristina Ribeiro da Costa